

REVISTA DA SEMANA

ANNO XXIII == N. 18

29 de Abril de 1922

PREÇO 1\$000



PAGINA DE MUSICA

SUCCESSO DA ORCHESTRA
COUNTRY CLUB

Harry Kosarin

© SUL 1285 ©

A good man is hard to find

Fox-trot

MUSICA DE

Eddie Green

Moderato

ff

col 8a

col 8a

col 8a

col 8a

I VEZ

2. VEZ

DEODATO, COP.

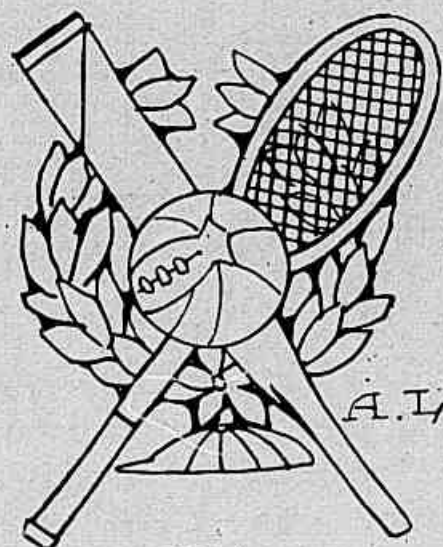
ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1922

Numero 18



PELA RAÇA



culta e vigorosa mocidade da União Athletica Militar, que congrega quasi todos os cadetes da Escola do Realengo, planeja erguer nos hombros, com impeto decidido, uma das campanhas mais necessarias ao Brasil: a depuração da raça. Poucas idéas revestirão, no momento, a nobreza desta cruzada excepcional, que se resume na defesa de todas as nossas tradições, de todas as nossas riquezas, de todas as nossas esperanças.

Não é apenas dos livros que dimana a sapiencia dos povos. A lição dos philosophos, dos mathematicos, dos homens de sciencia não encontra campo util nos corpos doentios e frageis. Tambem nos gymnasios ao ar livre, banhados de luz meridiana, devem os cidadãos prestantes receber os altos ensinamentos da natureza, que originam a força e a disciplina. As grandes nações jamais conseguiram engrandecer-se apenas pelo transporte arrebatador dos seus poetas ou pela embevecedora erudição dos seus sabios. Houve sempre mister, para que se integrasse tal grandeza, de que fossem realmente adestrados — no embate os braços dos seus guerreiros, dos seus obreiros, dos luctadores distribuidos pelos seus campos de batalha e pelos seus campos de lavoura.

Tão esclarecida verdade não nos chega de hontem, irrompida de subito na historia da civilisação. Os exemplos da perfeição physica, alliados aos modelos da perfeição mental, sempre formaram sonoros disticos nas edades aureas de cada grande povo. Ha quasi trezentos seculos que se viu desabrochar nos flancos do Mar Egeu a raça, essencialmente forte e culta, que soube encarar a vida

humana sob este prisma salutar do simultaneo aperfeiçoamento do corpo e do espirito. Espalhando-se de Cyrene a Marselha, através dos golfos e promontorios da Italia e da Hespanha, da Asia Menor e da Africa, a prodigiosa floração da Grecia trançou aos poucos, de redor do Mediterraneo, uma extraordinaria grinalda de cidades eternas, celebradas tanto pela belleza como pela saude, tanto pela força como pela cultura dos respectivos cidadãos.

A' semelhança de todas as chamadas "raças finas", a hellenica firmou como norma primordial da existencia a mais rigorosa sobriedade de costumes. Affirmam escriptos de Aristophanes que os cidadãos de Sparta e de Athenas apenas se nutriam de tres azeitonas, um dente de alho e uma cabeça de sardinha. Se o seu vestuario não passava das sandalias, da tunica ligeira e do pesado manto, as moradas caracteristicas do seculo VIII A. C., erguidas num só pavimento, emolduravam nobremente tão alta e edificante singeleza: a cama dura, o cofre das preciosidades, a prim tiva lampada de oleo, as armas dependuradas em panoplias, duas ou tres amphoras harmoniosas, eis todo o seu mobiliario.

A mocidade da Grecia, na liberdade dos grandes gymnasios classicos, degladiava-se através do dia inteiro, arremessava o dardo e o disco, avigorando e adelgaçando progressivamente os musculos. As victorias actualmente relegadas aos hercules de circo constituíam naquella epoca as mais altas e esclarecidas conquistas do cidadão. Além de baptisar a olympiada, o athleta victorioso era cantado nas odes dos maiores poetas de então, formados na escola heroica de Pindaro. Narra Herodoto, a proposito, que certo Diagoras, depois de contemplar dois filhos coroados no mesmo dia, foi por elles transportado em triumpho perante as

galerias apinhadas de gente. Esta ventura logo pareceu tão grandiosa e transbordante que a multidão unisonamente começou a bradar:

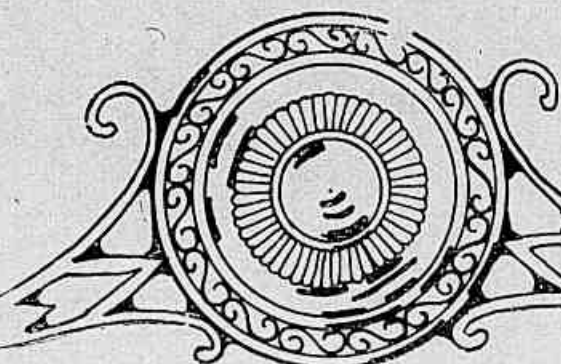
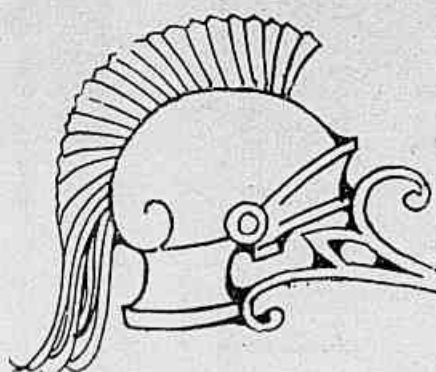
— Morre, Diagoras, porque não chegarás a ser um deus!

A Grecia illustre nasceu de vigorosos athletas, desde Alexandre e Milciades, Aristides e Pericles, até Pyrrho, Agesilaus e Pelopidas. Gymnopedistas celebrados foram Platão, Chrysippo e o poeta Timocreon. Pythagoras, tal como Euripedes, jactava-se de possuir a corôa de pugilista.

Estes exemplos remotos, mais do que nunca, revivem na edade contemporanea. Afervoram-se todas as nações, em defesa das suas origens, no exercicio dos campos desportivos, que remova energias e esperanças. Já não é a rivalidade dos povos que anima tão rude esforço; é a nobre emulação das raças, no alevantado orgulho da progenie, que compelle povos radicalmente heterogeneos ao mesmo afervorado culto da forma humana.

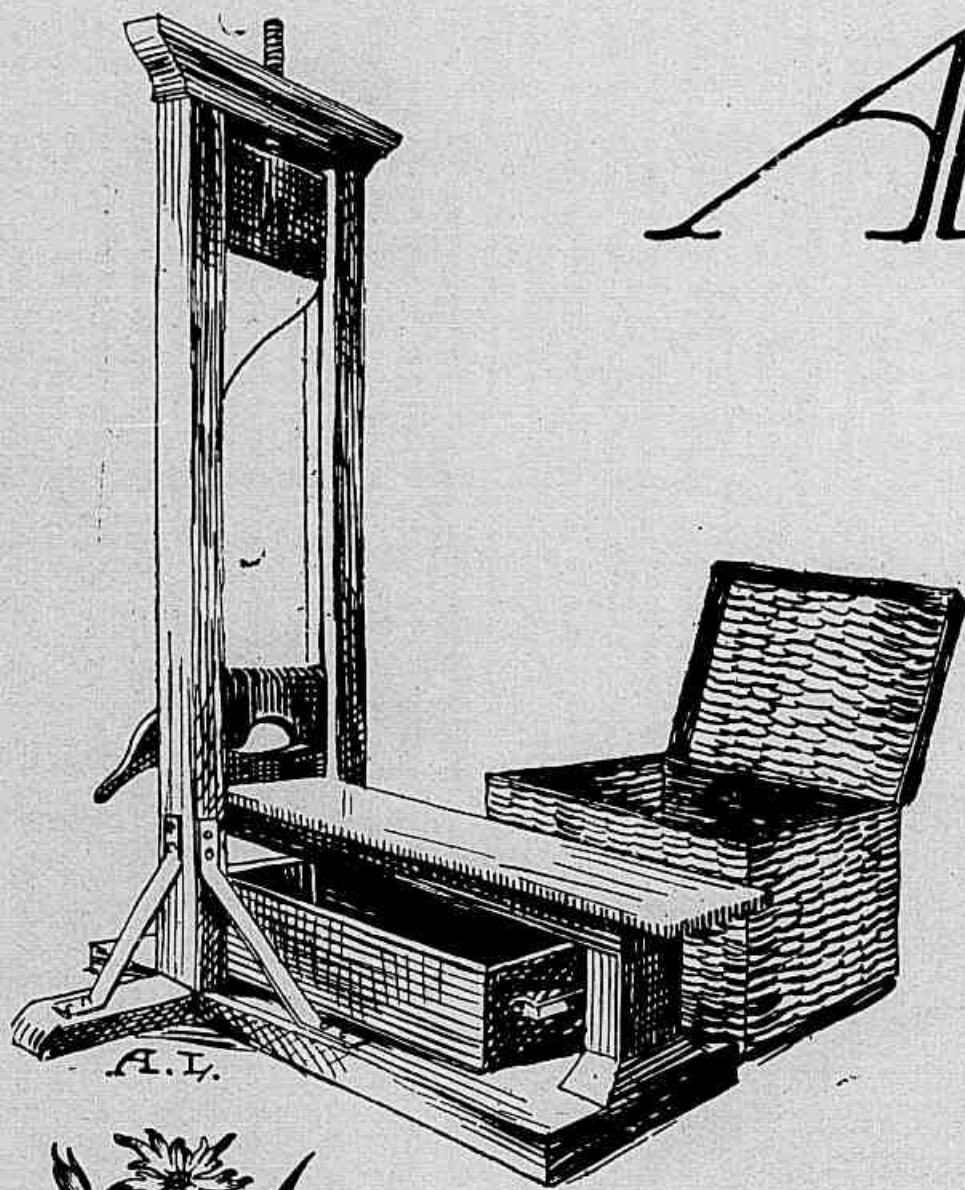
A civilização das gerações coévas, diversificada por multiplas exigencias não mais permite, é bem certo, os excessos de frugalidade e continencia, os estoicos sacrificios dos tempos classicos; mas é por caminho proximo que outros povos vão chegando que o Brasil ha de chegar tambem, se melhores ventos bafejarem a patriotica tentativa da União Athletica Militar, ao grandioso periodo da Saúde e da Belleza, da Força e da Cultura, até hoje isolado na chronica dos escriptos e dos monumentos da Hellade immortal.

MARIO FERREIRA



A senhora

Conto de TRISTAN BERNARD



M simples acaso me fez, um dia, depositario dum segredo extranho, duma confidencia tão grave que não posso dizer exactamente a data em que isso se passou. Foi entre 1900 e 1912, num departamento da França, que igualmente não precisarei.

O homem que me escreveu essa confissão foi condemnado á morte e executado. Era um homem do povo. Os que o julgaram, todos os que estiveram no tribunal e o seu proprio advogado o consideraram uma creatura grosseira, inferior de intelligencia e de sentimento. Tal a impressão que elle conseguira dar...

O seu crime consistira no assassinato dum rico lavrador. Interrogado pelo juiz de Instrucção, confessou immediatamente. No inquerito, ficou apurado que elle roubara dinheiro em ouro e papel, e diversas joias. E o homem confessou tambem o roubo.

No entanto, eu sei que esse homem foi assassino, mas não ladrão.

O movel do crime não foi a vingança nem qualquer resentimento. E acrescentarei que o individuo em questão não era doido, mas perfeitamente responsavel pelos seus actos.

No tribunal, toda a gente teve a impressão dum crime banal, ferozmente banal: um homem que matára para roubar. E o accusado não manifestou o menor arrependimento.

Apenas eu sabia o seu nome e o logar do seu nascimento. Orphão em tenra idade, tinha partido da sua aldeia aos doze annos, depois de andar algum tempo na escola. Teria já soffrido alguma condemnação? A sua ficha anthropometrica nada revelava nesse sentido.

O advogado obrigou-o a assignar um pedido de indulto ou commutação da pena. O resultado foi nullo.

No proprio dia da execução, recebi eu em Paris uma carta volumosa, devidamente sellada e que, com certeza, fôra posta no correio, por um intermediario servil, sem passar pelas mãos do director da prisão.

O homem começava recordando que me conhecera em outra cidade, sendo elle então empregado duma grande fabrica pertencente a um dos meus amigos.

"Um dia, continuava elle, o senhor me fez algumas perguntas e não, bem o percebi, por simples curiosidade mas por uma especie de compaixão affectuosa. Pareceu-me que eu era um homem superior ás condições em que me achava. Devo declarar que nunca passei dum simples operario e que andei na escola, em creança, cerca de quatro annos. Mais tarde, porem, tomei gosto á leitura; li muitos livros e assim aprendi alguma coisa.

Dava-me pouco com os meus camaradas e raramente ia á taverna. Não gostavam de andar commigo; eu não era o que se chama um bom companheiro; tinha o ar triste... Foi justamente essa expressão do meu rosto, disse-me então o senhor, que o levou a dirigir-me a palavra da primeira vez... Por fim, eu lhe respondi, e era a

pura verdade, que vivia triste sem razão — ou, antes, pela razão mais grave: por saber que a felicidade existia algures, no mundo, e que nunca eu a conheceria...

Um dia, deixei a fabrica, sem dizer adeus a ninguém para me ir para longe dali, para um logar onde talvez me viesse a sorrir um pouco de esperança...

Assim cheguei a esta cidade, donde lhe escrevo. Arranjei um logar de jardineiro-ajudante, numa casa rica. O dono da casa estava no Japão, a negocios. A senhora, alta, loura, era formosissima. Mal a vi e mal tive tempo de a olhar, outra vida começou para mim.

Nada me permittiria, estava certo, aproximar-me um dia da "Senhora". Mas o amor que me entrara na

Não existe mais indigestão depois das refeições

As condições penosas, desagradaveis e dolorosas conhecidas por indigestão, que muitas pessoas soffrem após as refeições, podem ser prevenidas e alliviadas em cinco minutos, tomando simplesmente um pouco de MAGNESIA BISURADA logo após as refeições ou quando sintam mal-estar.

E' realmente assombrosa a forma como este preparado allivia todas as perturbações estomacaeas provenientes da fermentação dos alimentos. Se tendes acidez no estomago, palpitação, indigestão ou outra perturbação estomacal, obtende em qualquer pharmacia um vidro de MAGNESIA BISURADA que, é vendida tanto em pó como em comprimidos, e verificaí como as dores immediatamente desaparecem.

Só a MAGNESIA BISURADA vos dará alívios aos vossos incommodos.

A fermentação dos restos de comida nos interstícios dos dentes é produzida, segundo estudos scientificos, duas horas depois da sua permanencia na bocca. E' a fermentação desses restos que dá origem á carie. O dentifricio medicinal

ODORANS

evitando a fermentação evita, ao mesmo tempo, a carie. Muito concentrado, algumas gotas apenas são sufficientes. Vidro com pinga-gotas, 2\$500. A' venda em toda a parte. Deposito geral, CASA HERMANNY — Rio.

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS E DOS CABELLOS

39, Rua Uruguayana — Telephone Central 3011

Os Cremes Ludovig são os unicos preparados aconselhados para a pelle.

As Loções Ludovig são preparadas para combater efficaçamente todas as molestias cutaneas.

As Tinturas Ludovig são as mais efficaçes para os cabellos.

Para gosar Boa Saude, tomar todas as noites o Chá Ludovig.

E' o melhor regulador dos intestinos.

No INSTITUTO LUDOVIG, trata-se de penteados em geral e executa-se ONDULAÇÃO PERMANENTE por meio de aparelho electrico o mais aperfeiçoado.

Tratamento garantido de electrolise e sobrancelhas.

Os productos LUDOVIG

Vendem-se em seu Instituto : : : : :
: : : : : na Rua Uruguayana, 39.

Attendemos a todas as consultas gratuitamente e remettemos catalogos a quem os requisitar.

CREME DE LUDOVIG
VEGETAL



V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais bellos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

A ULTIMA DESCOBERTA ALLEMÃ



POTE 5#000

POMADA

ONKEN

AUNICA QUE NÃO FALHA E NÃO RANÇA.

TIRA COM ABSOLUTA GARANTIA

SARDAS, PANNOS, ESPINHAS, RUGAS E MANCHAS DA PELLE

FABRICADA PELO QUIMICO ALLEMÃO FREDERICO

ONKEN, QUE DARÁ 10:000#000 A QUEM

NÃO TIVER RESULTADO EM 3 DIAS

NAS MELHORES PERFUMARIAS, DROGARIAS E PHARMACIAS

DEPOSITARIOS NO RIO:

PERFUMARIA LOPES, URUGUAYANA, 44

" LISBOA, OUVADOR, 55

E DROGARIA GRANADO, 1º DE MARÇO, 14

Os pedidos pelo correio devem ser dirigidos á
PERFUMARIA SILVA — Rua do Theatro, 9

POMADA RENY

A ÚNICA APROVADA PELA SAÚDE PÚBLICA

Usada em todos os institutos da Europa

Tira sardas, pannos, manchas, rugas e espinhas. O fabricante dá 20:000\$000 a quem não tirar resultado em 8 dias. Com o uso da POMADA RENY a pelle grossa fica fina, a velha fica nova e toda a pessoa que d'ella faz uso apparenta a metade da idade. As senhoras cariocas e paulistas attestam o seu resultado.

RENY é a unica de efeitos seguros.

Pote 4\$000 — Pelo correio 5\$000

DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos (com absoluta segurança) o cabelo de qual-

quer parte do corpo e sem irritar a pelle. DEPIL é infallivel.

Dá-se 5 contos a quem não tirar resultado.

VIDRO PEQUENO 5\$ E GRANDE 10\$: PELO CORREIO 6\$500 E 12\$000.

PÓ DE ARROZ RENY

Adherente e perfumado. Caixa 2\$500—Pelo correio 3\$500.

Loção Reny

Elimina a caspa e evita a queda dos cabelos.

Vidro 6\$500, pelo correio 8\$000.

MAGALHÃES & LOBO—Senador Furtado 48

alma fazia de mim um homem feliz. O mais bello dia da minha vida foi aquelle em que a vi pela primeira vez. Avistei-a depois cinco ou seis vezes e igualmente me senti perturbado, commovido, ditoso... sim, ditoso...

Todos os dias eu collocava um ramo no peitoril da sua janella. Não sei a impressão que lhe causava encontrar aquellas flôres... Mas com que alegria eu as ia lá pôr! Sentia-me inebriado como Ruy Blas quando levava as suas flôres á Rainha Maria...

Um dia, a Senhora dirigiu-me a palavra, para me dizer:

— E' você que me traz estas flôres?

Respondi lorpamente, de olhos baixos, sem interromper o meu trabalho e numa voz rouca de brutalhão:

— Sim, sou eu... Como as flôres sempre dão prazer...

E' que, o senhor comprehende, eu não lhe queria dizer... nem mostrar-me aos seus olhos tal qual era...

Um dia, vi-a passar e, embora de relance, pude notar que ella levava os olhos vermelhos, de chorar... Depois, disse-me a criada que tinha vindo uma carta do patrão, que os negocios iam mal... E no mesmo dia eu soube por outra pessoa que, para elles ficarem ricos e ao abrigo de desastres, só quando lhes morresse o tio, um velho lavrador das visinhanças, riquissimo e que lhes deixaria toda a sua fortuna...

**Não posso dormir!
Durmo mal!**

Duas phrases correntes nas grandes cidades agitadas pela cruel luta pela vida. Ha um remedio inoffensivo e infalivel para dormir tranquillo e amanhecer sereno. Este remedio tão efficaz chama-se: Comprimidos "BAYER" de Adalina, e se encontra á venda em todas as pharmacias.

E' UM CASO DE AMOR A' PRIMEIRA VISTA

para as senhoras que usam
MEIAS DE SEDA

Marca "AGUIA"

porque conformam perfeitamente com as linhas graciosas da perna; conservam a sua forma e côr, não importa quantas vezes forem lavadas, e duram muito tempo.

As Meias de Seda "AGUIA" são indiscutivelmente as mais resistentes, pois são fabricadas exclusivamente com seda animal legitima, de qualidade superior.

Todas as casas de primeira ordem vendem as Meias de Seda marca "AGUIA".

**EXIJAM SEMPRE
ESTA MARCA:**



Esse velho lavrador, já o senhor adivinhou quem era... Quando me veio tal ideia, todo eu tremi — da cabeça aos pés. Nunca, porém, sentira tão grande, dentro de mim, o amor por ella... Não discuti commigo mesmo, não cheguei a hesitar. Resolvi, ficou resolvido.

O ouro, as notas, as joias que eu trouxe commigo, para fazer acreditar no movel do roubo, atirei-os ao rio... Que os encontrem ou não, pouco importa. Representava alguma cousa aquillo, mas bem pouco, realmente, em comparação com a fortuna que o velho lhes deixou.

Eu lhe escrevo tudo isto, ao senhor, em plena confiança. Estou certo de que me não trahirá! E para que havia de o fazer?... Quando esta carta lhe chegar ás mãos, já eu terei sido executado... A minha memoria não interessa a ninguem... E, em summa, é um segredo que eu lhe confio, pedindo-lhe que o não revele a ninguem.

Ella, a Senhora, não soube de nada. Vi-a no tribunal... E chego ao ponto mais grave da minha confissão.

Vi-a no tribunal. Entrou. Olhou-me um tanto a medo, como se olha um assassino vil. Por mim, olhei-a mais longamente, melhor que nunca... Ella começou a fazer o seu depoimento, um depoimento como qualquer outro, dizendo nunca ter desconfiado que eu fosse um bandido...

E á medida que ella fallava, meu caro senhor, eu a olhava cada vez melhor, dizendo-me a mim mesmo que decididamente a não amava, nunca de certo a tinha amado. Fôra uma coisa que me passara pela cabeça... Matara um homem, por amor d'ella... E nunca a tinha amado!

Não ouvi mais nada, nem as outras testemunhas, nem o procurador da Republica, nem o meu advogado... Esta cabeça! Que cabeça de louco ou de imbecil eu trago entre os hombros... Oxalá que bem depressa façam rolar isto á cesta da guilhotina!

TRISTAN BERNARD.

KOCHCIDINA
SUCCO DE AGUIA ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCARADO
FORMULA E PREPARACAO DO MURPHY
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL—PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Agenda da Semana

Ofertas — Procuras — Informações uteis — Pequenos annuncios

A SEMANA

ABRIL

30 — DOMINGO — Sta. Sophia

MAIO

- 1 — SEGUNDA-FEIRA — S. Felipe
- 2 — TERÇA-FEIRA — Sta. Mafalda
- 3 — QUARTA-FEIRA — S. Theodulo
- 4 — QUINTA-FEIRA — S. Silvano
- 5 — SEXTA-FEIRA — St.° Angelo
- 6 — SABBADO — S. João Damasceno

STUDIO PHOTOGRAPHICO
D'AVILA
Retratos artisticos modernos
em domicilio.
RUA D'ASSEMBLEA, 123

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
CASA BERTEA—
Marco F. Berteá—145, Rua
7 de Setembro—End. Tel.
Oeiras—Tel. Central 5385.

MEDICOS

DR. MONTENEGRO VILLELA
Molestias das Senhoras
Res. C. Bomfim n. 466 — Tel.
V 5551—Consultorio: Uruguayana
31—Tel. C 4126.

DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 6-1.
Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA Medico
e Parteiro, Molestias das crian-
ças. Tel. Ipanema 756 (Phar-
macia Campos)—Consultorio: rua
Café, 33. Tel. C. 312.

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO 25
(Lado da igreja) das 3 às 9
Res. Villa 2712
Telephones — Cons. N 3362

ADVOGADOS

DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1.º

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRITORIO
RUA DO OUVIDOR, 68

DENTISTAS

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10-1.º

MAIS BELLA
mulher do Brasil usará o
Pó de arroz Fleury.

SYLKALE

O MELHOR SABONETE DO
MUNDO. A venda nos esta-
belecimentos de luxo—Casa
das Fazendas Pretas, Perfu-
maria Avenida, Casa Bazin.

Mobílias e Tapeçarias
V. Excl. encontrará nas
melhores condições, di-
gnando-se fazer uma visita
aos maiores armazens d'este ca-
pital

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

OLHOS Inflamações e puri-
gações. Cura o "Col-
lyrio Moura Brazil".
EM TODAS AS PHARMACIAS
E DROGARIAS.

"GOUACHE LIQUIDO"
Industria Nacional
Cores extra-finas
Preparado por
Amaro do Amarel
A venda nas principais
casas de artigos de
pintura



CREME INFANTIL
(EM PO' DEXTRINISADO
(12 Variedades)
O melhor alimento para crian-
ça, o melhor auxiliar da ama-
mentação. Digestão quasi feita
Os pacotes são acompanhados
de conselhos muito uteis.

A venda em toda parte, no Brasil.
DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

pequeno annuncio da
REVISTA DA SEMANA
resolva o problema
de anunciar por preço
modico numa publicação
de luxo

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

PORTUGAL

ESCRITORIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

DIRECTORES:

DR. JOAQUIM ALBANO DA FONSECA

ADVOGADO

ABILIO CARLOS DA FONSECA E SILVA

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua d'Assumpção, 57-2.º — LISBOA

Habilitações, arrecadações, inventarios, partilhas amigaveis,
divorcios, averbamentos e tudo o mais que haja de tratar-
se perante os Tribunaes, Secretarias e Repartições.Correspondentes em todas as comarcas do
territorio portuguez.

Informações com o sr. Cunha.

Rua do Hospicio, 103

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS

GUARDA-LIVROS
Encarrega-se de escriptas
avulsas, contratos commer-
ciaes, imposto sobre renda
etc. Cartas á rua Visconde de Itaú-
na, 40 a A. C.

A venda em todas as boas
perfumarias.

L'EAU DENTIFRICE DE BOTOT
est le SEUL Dentifrice approuvé
par l'Académie de Médecine
de Paris
Fait par la signature
Brevet 10 rue de la Paix, Paris



HENRY LEON (PARIS)

REPRESENTANTE

ROBERTO ULLMANN

159, Rua 1.º de Março, sob.

PERFUMARIAS FINAS

PARIS

perfume, pó, loção e brilhantina. Toda a
serie. Ultima criação de

COTY

Araujo de Carvalho & Cia.

RUA RODRIGO SILVA, 14

Telephone 4836 C.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

São nossos representantes em S. PAULO

Carvalho, Barbosa & C.

RUA LIBERO BADARO 134 — (1.º andar)

Caixa 1493 — Tel. Central 2683

COMPRENHA
ROUPAS PARA
MENINOS
SEM VISITAREM
OS ARMAZENS
DA A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99

Gratuitamente -- Póde-se obter um lindo postal com autogra-
pho de uma artista celebre, escrevendo ape-
nas o nome e endereço para — Synorol — (o
dentifricio da moda) Caixa Postal 1751, Rio.

PROFESSORA DE PIANO
Senhorita diplomada ensina
piano por um methodo rapido
e facil. Lecciona tambem Portu-
guez em cursos diurnos e noctur-
nos. Dirigir-se á rua Visconde de
Itauna, 40 — sob.

HOTEL



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis.
Luxuosos salões de leitura,
visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.ª ordem
Aposentos sem pensão desd.
6\$000; com pensão desde 10\$000.
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL
MODERNO ESTABELECIMENTO
DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant à la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$.
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico, a 5
minutos da rua do Ouvidor.
Aposentos desde 6\$000;
com pensão 12\$000; refeição
avulsa 4\$000
TELEPHONE: CENTRAL 889
124 — RUA RIACHUELO — 124

RIO PALACIO HOTEL
Moderno estabelecimento
dotado de todo o conforto
APOSENTO SEM PENSÃO
DESDE 6\$000
Telephone: Norte 61
— LARGO S. FRANCISCO —

HOTEL GLOBO
A sua frequencia de 20.000
hospedes annuaes é a sua me-
lhor recommendação
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph.: Norte 1833 e Norte 2834
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

FLAMENGO - HOTEL
HOTEL DE 1.ª ORDEM
Diarias a partir de 15\$000.
PRAIA FLAMENGO, 106
Telef. B. Mar 1270.
End. Teleg. FLATEL.

GRANDE HOTEL BARBACENA
O mais moderno e confortavel
estabelecimento de villegiatura.
DIARIA DESDE 8\$000
Informações no Rio, nos grandes
hotéis centraes.

GRANDE HOTEL STA. RITA
A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO
DE VILLEGIATURA.
Fazenda S. Rita a 3 kilometros
da parada de Mendes. E.F.C.B.
Diaria 10\$000 — Tel. Mendes
Informações no Rio, nos grandes
hotéis centraes

BANCO NA- CIONAL UL- TRAMARINO

SÉDE EM LISBOA
FUNDADO EM 1864Banco Emissor e Cai-
xa do Estado nas
colonias portuguezas

Capital social Esc.

48:000:000\$00

Fundos de reserva,

Esc. 24:900:000\$00

Saques á vista e a
prazo sobre todos os
paizes. Depósitos á
ordem e a prazo, ás
taxas mais vantajosas.
Empréstimos cau-
tionados. Descontos, co-
branças e todas as
operações bancarias.Filial no
RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA

E

ALFANDEGA

Agencia na Cidade
Nova:

PRAÇA ONZE DE JUNHO

COMPANHIA

— DE —

Loterias Nacionais
do BrasilExtracções publicas
sob a fiscalisação
do governo federal,
às 2 ½ horas e aos
sabbados ás 3 horas,
á rua Visconde de
Itaborahy n. 45**HOJE, SABBADO**
29 DE ABRIL

100:000\$000

POR 7\$700 EM

DECIMOS

Só jogam 60.000
bilhetes.Os bilhetes para es-
ta loteria acham-se
á venda na séde da
Companhia, á rua
1.º de Março, 88.

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNNA)..... 4\$000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ♦ ♦ ♦ ♦ ♦
♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.

O cliché dos pequenos
annuncios illustrados será por
conta do annunciante



O VOTO FEMININO

Lady Astor, a primeira mulher eleita ao Parlamento inglês, não cessa de defender a causa dos direitos civis do seu sexo. Num dia do mez passado, sustentou ella, na Camara, renhido duello com um adversario das ideias feministas.

— Nos paizes onde são autorizadas a votar, 40 % das mulheres se absteem de ir ás urnas, declarou o deputado.

— E os homens em que proporção se absteem? perguntou Lady Astor.

O adversario viu que perdia terreno e tentou outro argumento:

— Nenhuma moça, dos vinte aos trinta annos, reclama os seus direitos civis.

— Quem lhe disse isso? redarguiu Lady Astor, pallida de indignação.

Cada vez mais contrariado com o rumo que a polemica tomava, concluiu o chicanreiro:

— Em summa, na minha circumscripção as moças não pensam absolutamente em votar.

— Espere e verá! replicou a valente feminista. — Verá como os factos são mais eloquentes que as palavras!

A SCIENCIA E O CINEMATOGRAFO

Os homens de sciencia lamentam que uma arte tão rica de recursos como a cinematographia seja consagrada apenas — com raras excepções — a divertir o publico! E acham mal empregadas as fabulosas quantias gastas em vestuarios e accessorios, porque, para elles, o valor essencial do cinematographo está nas suas preciosas

qualidades documentarias.

O cinema devia servir, pensam os zoologistas, para registrar a observação da vida dos animaes raros. Numerosas especies estão ameaçadas de desaparecer e dellas só restarão fórmulas rígidas empalhadas, poeirentas. Nenhum documento authentico existe, por exemplo, em relação ao pombo "passageiro", cujo derradeiro especime morreu em 1913.

Na America, restam ainda alguns bisões, mas a grande guerra exterminou

A RELIQUIA DA CIDADE ETERNA

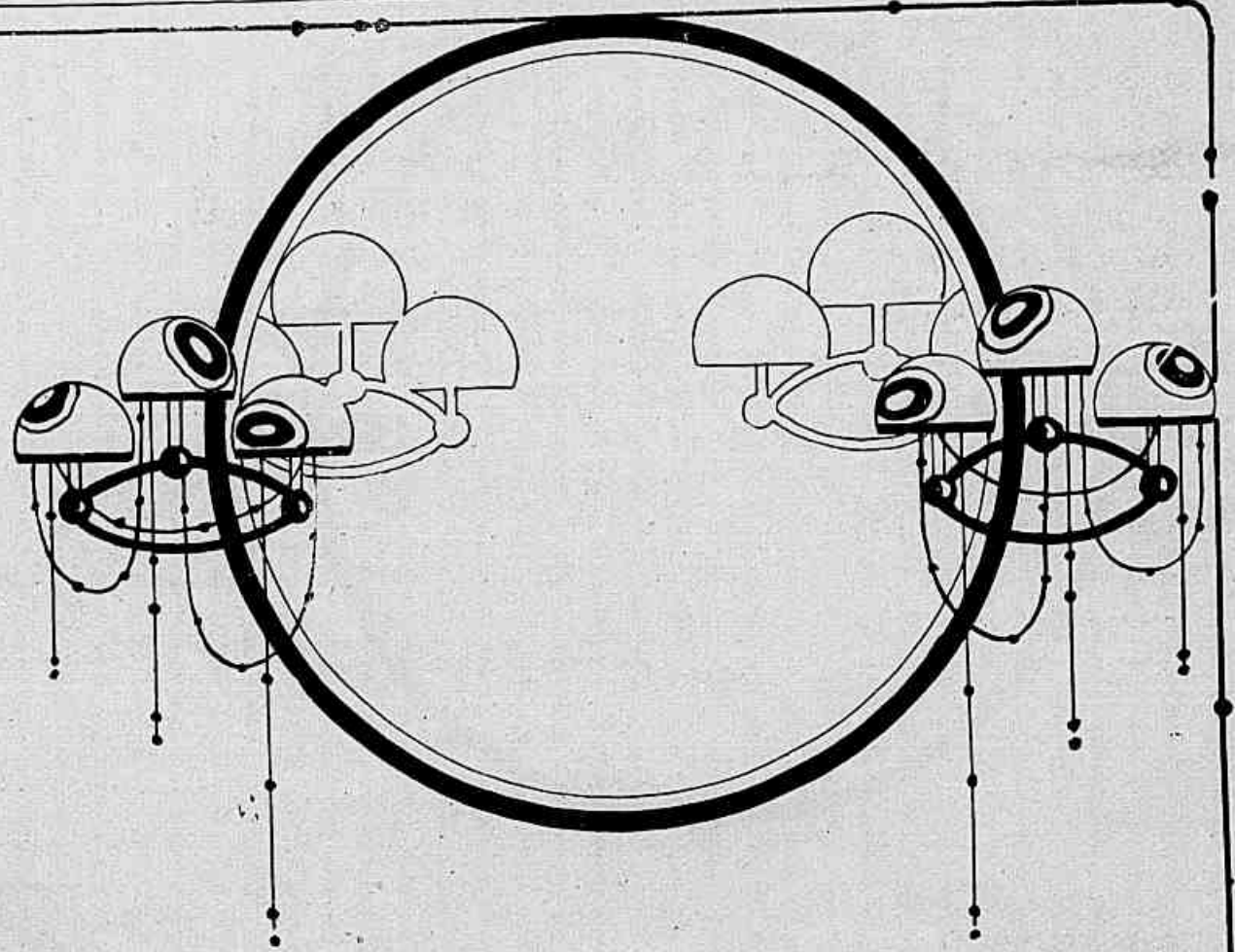


Festejando-se a 12 de Março ultimo o 3.º centenario da canonisação de S. Felippe de Nery, perante o Sacro Collegio, o corpo diplomatico e as grandes associações religiosas, lembrou-se o cardeal-arcipreste Merry del Val, agindo de accordo com os estatutos vaticanos, de proceder ao reconhecimento dos veneraveis despojos do patrono de Roma, que se vêem nitidamente na gravura.

(Photo de L'ILLUSTRATION).

quasi todos os sobreviventes europeus da raça. O castor da Europa e o elefante da Africa estão igualmente ameaçados de extincção.

Existem já films do lobo sul-americano, da cegonha do Nilo branco, e outros, preciosissimos, sem fallar do film inglez do cuco, que é uma verdadeira



Para a proxima temporada theatral

Toilettes de ultima moda recém-chegadas de Paris

--- LUXO ---

--- ARTE ---

--- BOM GOSTO ---

Prefiram o

Parc Royal
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

Luas de fabricação aprimorada em pellica suede, seda e algodão. Grande sortimento em meias de todas as qualidades.

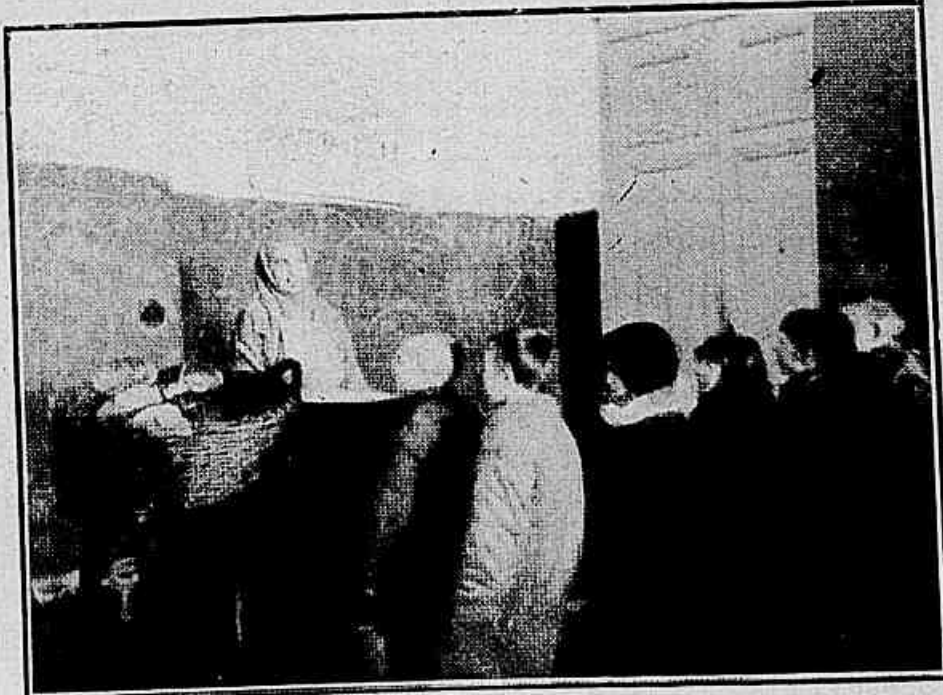
LUVARIA GOMES
Casa das Novidades
38 TRAVESSA S. FRANCISCO, 38
Tel. 2459 — Central

obra prima. Por que se não desenvolve, pois, esse registro scientifico, pelo cinema? A objectiva é um observador mais seguro que a vista humana. Foi a cinematographia que nos revelou como um cavallo galopa. Ella é, pois, um auxiliar obrigado da sciencia.

BELA KUHN

Em seguida a uma entrevista que teve com um diplomata de volta de Moscou, o correspondente das Basler Nachrichten em Viena enviou a esse jornal um longo telegramma, de cujos termos claramente se conclue que o ex-dictador

A RUSSIA FAMINTA



Depois das emocionadoras conferencias do Dr. Nansen sobre a miseria da Russia, o «Comité» francez de soccorros, favorecido inicialmente com 300 mil francos, distribuiu logo grande numero de viveres e donativos ás creanças esfaimadas. Esta gravura, apanhada numa das cantinas francezas de Satarof, mostra varios pequenos recebendo alimentos de uma enfermeira da Cruz Vermelha. (Photo de L'ILLUSTRATION).

comunista da Hungria, Bela Kuhn, endoideceu.

Bela Kuhn — que, a serviço do governo dos Soviets, esteve envolvido em todos os movimentos extremistas que recentemente se produziram na Allemanha — está atacado de profunda neurasthenia, que se manifesta sob a forma de delirio de perseguição. A sua volta de Berlim, foi Bela Kuhn recebido em Moscou com muitas deferencias, pelo governo dos Soviets, que hesitava em o entregar aos cuidados dos alienistas, para não ter que reconhecer que o seu representante era um irresponsavel. Confiaram-lhe então o cargo de commis-

sario politico junto ao Exer-cito; mas Bela Kuhn apro-veitou-se da autoridade cor-respondente a taes funções para fazer julgar summa-riamente e executar mais de 7.000 soldados n'um só districto e dentro d'uma se-mana. As noticias dessa carnificina produziram na-turalmente em Moscou a peor impressão. Bela Kuhn foi immediatamente cha-mado á capital.

«E desde então, conclue o correspondente das Basler Nachrichten, o estado men-tal do ex-chefe da Republica Hungara dos Soviets agra-vou-se a ponto de tornar-se necessaria a sua entrada para um manicomio.»

Ter um ideal é ter uma razão de viver.

UM GESTO REAL

Em dias do mez passado, uma Rainha européa resou-veu ceder a decima parte da quantia representada na sua lista civil em favor dos or-phãos da sua terra.

Essa Rainha... chama-se Mlle. Germaine Buchet. Trata-se da Rainha das Rai-nas da Mi-Carême pari-siense. A sua lista civil era de 20.000 francos, com a circumstancia de não se renovar cada anno... Não obsteu isso, porém, a que a senhorinha Buchet des-se 1.000 para se abrirem vinte cadernetas da Caixa Eco-nomica, para vinte crian-ças pertencente cada uma a uma das rcumscripções (arrondissements) da capi-

tal. Alem disso, destinou sua tão Graciosa quão Ephemera Majestade 1.000 francos para as colonias escolares da sua circums-cripção, que é a decima segunda.

Depois disto, não admira que a Soberana fosse tão entusiasticamente accla-mada pela multidão dos seus vassallos.

CAFÉS POLITICOS

Diz-se em Roma que as crises ministeriaes se resol-vem, alli, no café Aragno. Em Madrid, tambem a; orte dos ministros é decidida num café. Fica este situado na Puerta del Sol, diante do Palacio da "Goberna-cion" quer dizer: o Minis-terio do Interior. E a sua prosperidade data do regi-me constitucional e da ado-ção em Hespanha do systema dos partidos "ro-tativos".

CANCRO DURO! GONORRHEA!



JOÃO AUGUSTO DE SOUZA, estabeleci-do com mercearia á Praça 7 de Se-tembro n.º 21, na cidade de Gravata — Pernambuco.

«Attesto que, sofrendo por mais de um anno de GO-NORRHEA e CAN-CRO DURO, a pon-to de ficar todo cheio de placas syphiliticas em diversas par-tes do corpo inclusi-ve o rosto, e forte rheumatismo na caixa thoracica, que me privou de trabalhar, usei muitos medica-mentos annunciados largamente e, sem proveito algum, cheguei a ficar desani-mado!

Recorri por ultimo ao famoso ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico

Chimico João da Silva Silveira, ficando radicalmen-te curado.

Envio o meu retrato para ser publicado, para maior prova e preito de gratidão.

Gravata — Pernambuco, 29 de Abril de 1913.

JOÃO AUGUSTO DE SOUZA.

Testemunhas: Joaquim Correia de Mello e Joaquim Tiburcio de Lemos Silva. (Firmas reconhe-cidas.)

xima, da "tertulia" victo-riosa. Chegado emfim o dia que tão ansiosamente aguardavam, os clientes do café precipitam-se para o palacio da "Gobernacion". E que hão de fazer os que lá estavam? Naturalmente vão para o café e ficam espe-rando...

E eis porque o café da Puerta del Sol estará-sempre cheio enquanto houver em Hespanha a Monarchia Constitucional.

CESAR FRANK

A proposito do centena-rio do nascimento de Cesar Franck, celebrado em Paris, com um espectáculo de gala na Opera, recordou um jornal o seguinte epi-sodio da vida do celebre compositor belga:

Foi em Janeiro de 1871 que Cesar Franck compoz, em Paris, as Béatitudes. Choviam obuzes na cidade. Morava elle então no bou-levard Saint Michel. Um bello dia, dasabou a pa-rede do quarto onde traba-lhava. O compositor, porém, quasi não deu pelo desastre e limitou-se a dizer a alguém que estava ao lado: — Oh! senhores, não pode uma pessoa trabalhar socegada! A bondade de Cesar Franck equalava a sua modestia. Durante o Anno Terrivel, não hesitou em hospedar quatro parentes mais po-bres do que elle. Logo de madrugada, sahia de casa, levando um balde em cada mão. Ia buscar carvão a cerca de cinco kilometros de distancia. Realizava assim uma economia que, na sua situação, não deixava de ter bastante importancia. Um dia, ao sahir, encontrou um amigo, que se admirou de o ver assim, carregando os baldes como qualquer creado ou moço de fretes. — Os tempos estão dif-ficeis, explicou Cesar Franck.



O mais valioso encanto que pode offerecer um rosto feminino reside na posse de uma cutis fresca, sedosa e delicada. — Perfeitamente — dirão muitas senhoras: mas como obter quando não se recebeu semelhante dom? — Muito facilmente, lhe responderemos. Usando constantemente o

Pó Graseoso de Mendel

consegue-se depurar e aperfeiçoar a pelle, transmittindo suavidade e conservando-a n'um estado de permanente frescura e louçania.

IMPORTANTE: O Pó de Arroz Mendel é de uma adherencia absoluta. O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Vende-se nas côres: branco, rosa para as claras de pouca côr; "Chair" (carne) para as louras, e "Rachel," (crème) para as morenas.

Estes dois ultimos matizes estão muito em moda.

PREÇO DA CAIXA 4\$500 REIS.

Vende-se em todas as perfumarias.

AGENCIA DO

Pó de Arroz Mendel:

Rua 7 de Setembro, n.º 107 — 1.º andar

TELEPHONE: CENTRAL 2741

RIO DE JANEIRO

NOTA: Obsequiar-se-á com uma linda caixi-nha do Pó de Arroz Mendel a toda a pessoa que de fóra desta capital enviar o recorte desta revista com endereço e um sello de 200 réis para a Secção E.

MENDEL & CIA.

DEPOSITO EM SÃO PAULO:

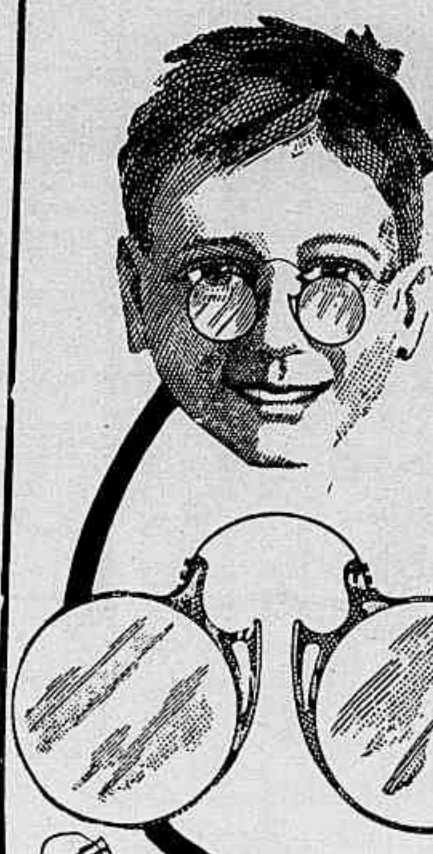
Rua Barão de Itapeteninga n. 50

As grandes tragédias

Um formidavel incen-dio, que se propagou avassalladoramente pelos arredores, destruiu ha pouco o grande entre-posto de madeiras ins-tallado em Hartlepool (Inglaterra). Centenas de familias ficaram ao desamparo, reduzidas á mais completa miseria. As nossas gravuras repro-duzem, ao alto, o exodo dos habitantes e, em bai-xo, pilhas de madeira in-teiramente carbonizada



Embora este systema te-nha soffrido, nos ultimos annos, varias crises de pres-tigio, o referido café con-tinua a ser o verdadeiro cen-tro politico do paiz. E' sa-bido que, em Hespanha, co-mo nos Estados Unidos, o pessoal administrativo de-pende intima e directamente da politica. Cada partido, cada "tertulia" dispõe de pessoal seu. Quando um mi-nisterio cae e com elle os go-vernadores das provincias, desaparecem, temporaria-mente pelo menos, grande nu-mero de altos funcionarios. Estes senhores vão então instalar-se no café da Puer-ta del Sol e esperam, por traz das vidraças, a queda, que contam como certa e pro-



OCULOS e PINCE-NEZ

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.

Execução perfeita e com pre-cisão das receitas dos Me-dicos oculistas.

Antes de dirigir-se a qual-quer outra casa, consul-te os nossos preços, mais vantajosos.

LUTZ, FERRANDO & CIA. L.T.A.
PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL
SCIENTIFICO
RUA GONÇALVES DIAS, 40 - RIO - TEL. CENTRAL 1293

— E somos nove lá em casa.

— E para comer? Como se arranjam?

— Assim... Temos uma grande panella. Enchemol-a de agua e pomol-a ao lume, até ferver... E para lhe dar algum gosto derretemos nessa agua as quatro ou cinco tablettes de chocolate que eu compro com as economias que realizo no carrão. Depois sentamo-nos em volta e vamos molhando pedacos de pão, cada um por sua vez... E ahí está.

Quando te escandalizar a falta de ourem, examina-te primeiramente a ti mesmo e considera se nunca praticaste coisa semelhante.

MARCO AURELIO

O MYSTERIO DAS CHAM-MAS AZUES

Parece o titulo d'um romance de sensação... Não é tal. Trata-se d'um facto real que traz ou, pelo menos, trouxe alarmadas algumas populações rurais dos Estados Unidos e do Canadá. De repente, começaram a romper chamas azuladas dentro das habitações. Eram as cadeiras, as cortinas, os tapetes a lançar labaredas que num momento oscilavam no ar e logo se extinguíam. Numerosos habitantes e entre elles os proprietarios e serviços da herdade de Antigonish, na Nova Escossia, acabaram abandonando tudo e mudando-se para longe. Espalharam-se lendas pavorosas de bruxarias, coisas do diabo. E chegou a dizer-se que, de vez em quando, mãos invisíveis esbofeteavam os habitantes que, naturalmente, se não podiam defender...

O primeiro inquerito, dirigido pelo presidente da Sociedade Americana de Pesquisas Scientificas, não deu resultado algum. O sin-

gular phenomeno ia-se produzindo numa esphera cada vez mais larga e os homens de sciencia principiavam a sentir-se realmente atrapalhados. Foi um professor de Boston que descobriu a causa dos fogos em questão. Verificou elle que a herdade de Antigonish estava situada entre as duas mais poderosas estações de telegraphia sem fio da America, exactamente no seu eixo, e não hesitou em attribuir a uma poderosa corrente electrica formada entre as duas estações os phenomenos referidos.

"E tudo leva a crer que os edificios atingidos pela corrente venham a arder por completo," acrescentou o sabio, imperturbavelmente.

A UNIVERSIDADE DE LEYDE

A proposito do fallecimento do professor de philosophia da Universidade de Leyde, dr. Bolland, um jornal recorda as circunstancias da criação desse estabelecimento de ensino.

Foi elle fundado em 1575 por Guilherme d'Orange, á guiza de recompensa pelo heroismo que os habitantes da cidade haviam patenteado durante o longo cerco mantido pelas tropas hespanholas do Duque de Alba.

— Que preferís? perguntou o principe aos burguezes de Leyde.— Supressão completa de impostos ou a criação d'uma universidade?

— Pouco importam os impostos! responderam-lhe. Dae-nos uma Universidade.

E assim foi fundada a escola que se havia de tornar uma das mais famosas da Europa.

Foi em Leyde, ha alguns annos, que o professor Onnes conseguiu liquefazer o helium á temperatura de



Senhoras, Homens e Creanças

VISITEM TODOS A

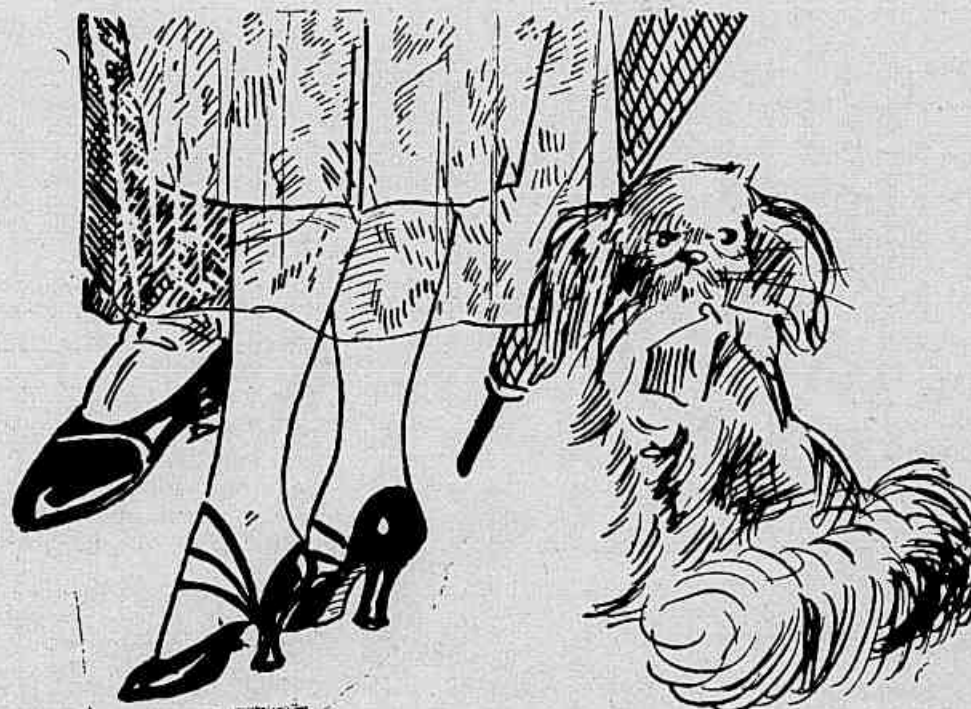
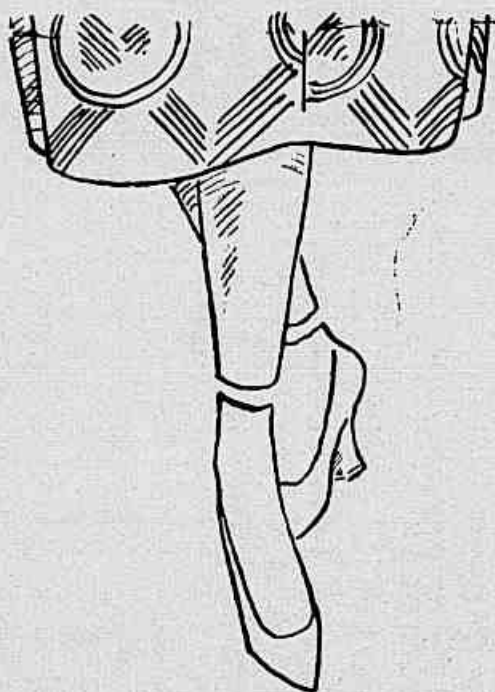
GRANDE VENDA da

CASA COLOMBO

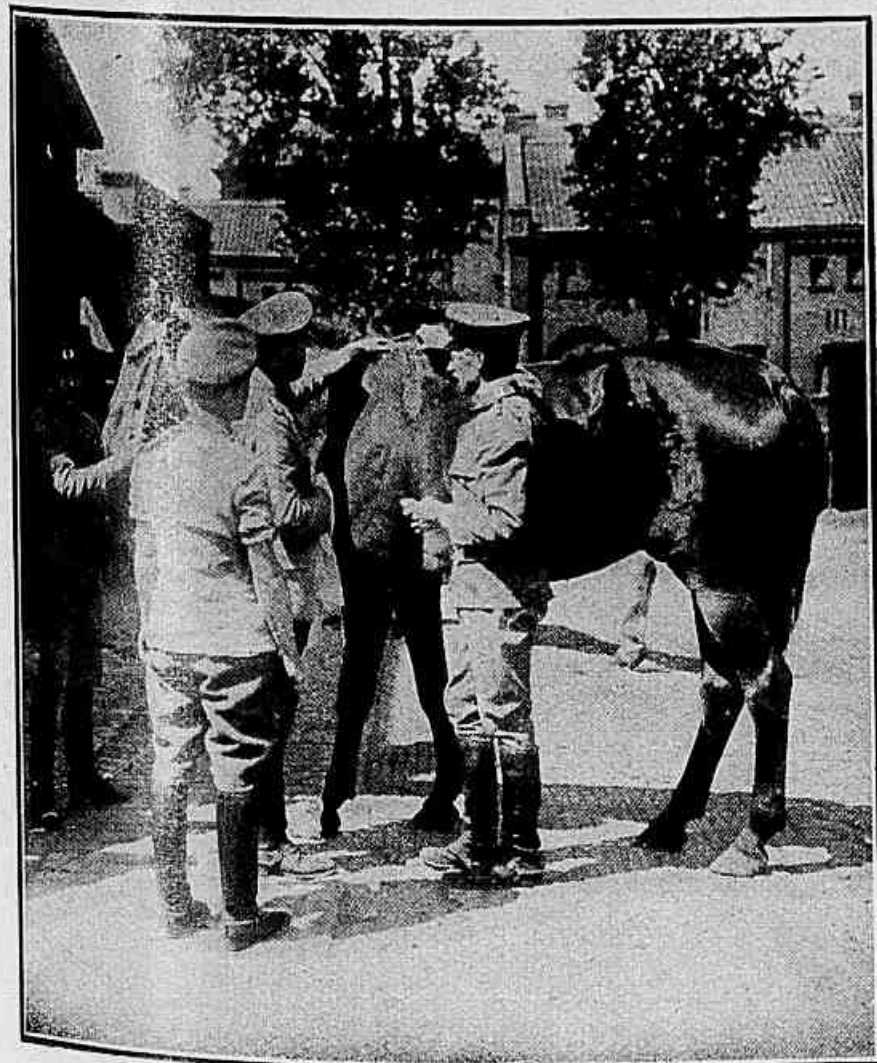
TUDO BOM!

TUDO BARATO!

Casa Colombo
Para bem vestir



O MILITARISMO GERMANICO



250.º abaixo de zero. Para obter esse resultado, eram necessarios appparelhos que, pelo seu alto preço, bem poucos laboratorios ainda hoje possuem.

VINTE ANOS DEPOIS

Ao cabo de vinte annos de pesquisas, uma senhora de Asti encontrou, o mez passado, seu filho que tinha desaparecido criancinha. Hoje, é um bello rapagão empregado dos caminhos de ferro. Foi adoptado, ha cerca de quinze annos, por uma familia de pobres vendilhões ambulantes.

O reconhecimento do rapaz, por sua mãe, foi devido á intervenção de um notario.

O pae mora em Turim. E' um official reformado e pertence á aristocracia. Sabedor do occorrido, esse fidalgo prometteu occupar-se dorante do futuro do filho,

Carta aberta

A RODRIGO OCTAVIO FILHO

Dizem que sou alegre e emprego os dias
Em desatar, sem tregua, aos arrateis,
Guizos e cascaveis,
Na zanguizarra azul das alegrias...
Mas para mim, commigo,
Tudo o que se propala
Em torno do que faço e do que digo
Parece uma alegria em grande gala,
Porque ninguém descobre
— Desde que vejo longe a mocidade —
Na exteriorisação da alacridade
O maior macambuzio que o sol cobre!

Quando em torno de mim borboleteia
A guirlanda do riso, tenho, amarga,
Minha alma cheia
De uma tristeza atroz que não me larga!

E' que sinto, na estrada,
Em vez da juvenil caricia do favonio,
A tremenda enxurrada,
Maior do que a do morro Santo Antonio,
Em rajadas violentas
Que levam de vencida
Alegrias da vida,

Por ter dobrado o cabo das tormentas...
—Esse mal não consiste
Em banal pieguismo,
Mas tem a força igual á do evangelho:
Sou triste.
Por ser um candidato ao reumatismo...

Estou ficando velho!

Mas quando terminei
De teu livro a leitura,
Palavra que fiquei
Quasi agarrado ás abas da loucura
E, repentinamente, remocei!

Aproveitando a vasa
De alto contentamento em desvario,
Bimbalha um carrilhão dentro de mim!
Mais um poeta de valor em casa!

Vale a pena ser tio
E ter orgulho de um sobrinho assim!

RAUL PEDERNEIRAS.

A que ficou reduzida, afinal, a bellica rigidez da Allemanha? Que forças militares permittiram os Alliados que ella conservasse? Aqui temos nesta gravura, inteiramente desprovidos de armas, os actuaes cavalleiros do Reich, que são os unicos soldados consentidos pelas grandes Nações á guerra Alemanha.

As senhoras elegantes



Não usam mais n'esta época de progresso e civilização os antigos e incommodos suadores de borracha nos seus vestidos. Todas as senhoras chics usam agora o Magic, que é um preparado liquido.

É um preparado liquido que suprime a transpiração das axilas, pés, mãos, etc., evitando as manchas dos vestidos e o uso dos horríveis suadores de borracha, fazendo desaparecer até o mais pequeno odor que, às vezes, com o excessivo calor, pode dar a transpiração. MAGIC é o unico garantido, inoffensivo á saúde, pelos Drs. Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Werneck Machado. Será possível ter maior garantia que os nomes destes medicos? Assim pois não ha nenhum receio em usal-o. Experimente hoje mesmo. Vende-se nas farmacias e perfumarias.

Deixe secar, senão não faz effeito

PREÇO DO VIDRO MAIOR 8\$000 } DÁ PARA 4
PREÇO DO VIDRO MENOR 5\$000 } OU 6 MEZES
Pelo correio mais 2\$000

Peçam prospectos ao depositario Magic

RUA 7 SETEMBRO 107 -- RIO DE JANEIRO

O NOVO CAMPEÃO DE XADREZ

Em meados do mez passado, na Sociedade dos Enxadristas, do Palais Royal, em Paris, um campeão russo, o sr. Alekhine, jogou doze partidas ao mesmo tempo e sem olhar os tabuleiros. Dessas doze partidas, o formidavel jogador perdeu uma e ganhou todas as outras.

Jogar simultaneamente varias partidas de xadrez sem olhar os tabuleiros, ou "às cegas" como dizem os jogadores, constitue uma proeza mental que ultrapassa pelas numerosas aptidões intellectuaes exigidas (memoria, associação de ideias, combinações, etc.) as realizadas pelos mais fortes calculistas. Numerosos professores de psychologia e de psychiatria têm tentado, mas sem grande exito, estudar esse extraordinario phenomeno.

No seculo XVIII, recorda um jornal parisiense, conseguiu André Philidor jogar tres partidas simultaneas sem olhar os tabuleiros. A 27 de Agosto de 1858, em Birmingham, jogou Paul Morphy oito partidas nas mesmas condições; o enxadrista Pillsbury, que recentemente falleceu,

privado da razão, logrou bater esse record.

Ha tres annos, o mestre Kestich jogou dez partidas simultaneas, "às cegas".

O sr. Alekhine—que, conforme já dissemos, jogou doze—tinha ganho tres torneos interracionais: o de Triberg, o de Budapest e



A visita do principe de Galles ao Oriente trouxe á publicidade curiosissimos aspectos dos paizes asiaticos, onde é, inda hoje, rigorosamente conservada a tradição dos seculos esquecidos. As nossas duas gravuras reproduzem a chegada do principe-herdeiro da Inglaterra á cidade de Bhopal, capital do reino hindu do mesmo nome, que se acha sob o protectorado britannico. O futuro soberano foi recebido com pompas e excepçoes pela Begun de Bhopal, que é a princeza regente do Throno e cujos ministros aproveitaram a visita do principe real para reformar a constituição do remoto Estado asiatico, creando tres corpos governamentais: o Poder Executivo, o Conselho de Estado e o Conselho Legislativo. 1 — O principe de Galles ao lado da Begun de Bhopal, que, segundo a tradição, se achava velada por uma burca azul, encaminhando-se para as ceremonias de promulgação da nova lei constitucional. 2 — A rainha de Bhopal e o herdeiro da Inglaterra, após a solemnidade, deixando o palacio Sadar Manzil, que é uma verdadeira maravilha da architectura asiatica.

o da Haya. E ultimamente desafiou o campeão do mundo, o celebre cubano Capablanca, com o qual se deverá bater no inverno proximo em Nova York.

MORTE DUMA NIHILISTA

Num asylo perto de Berna, falleceu, a 18 do mez passado, a russa Tatiana Leontieff, que foi fallada no mundo inteiro por um acto seu, praticado em 1 de Setembro de 1906.

Nesse dia, Tatiana Leontieff, que era nihilista, julgou reconhecer á meza redonda dum hotel, em Interlaken, o ministro da Justiça russo... e matou com

um tiro de revolver, um modesto e pacifico proprietario parisiense, o sr. Charles Muller.

Condenada pelo tribunal de Thoun a quatro annos de reclusão e vinte de banimento, Tatiana cumpriu apenas um anno de cadeia, pois, ao cabo d'esse tempo, foi transportada para o Asylo onde acaba de fallecer.

OS PROJECTOS DE SARAH BERNHARDT

De regresso a Paris, depois de ter, numa excursão de seis semanas, percorrido 7.000 kilometros e dado quarenta e oito espectaculos distribuidos por trinta e duas

cidades, a grande Sarah Bernhardt concedeu a um redactor do Figaro uma entrevista em que fallou dos seus novos empreendimentos.

— Que tenciona a senhora fazer, depois de haver descansado?

— Descansado? Mas eu não me sinto fatigada. Absolutamente!

Passou então a expor os seus projectos:

— No fim da estação, representarei Regine Armand, a nova peça de Louis Verneuil. Esta obra, em rigor, já não é inédita: Bordes e Marselha tiveram as primicias, na excursão que acabo de fazer. Para a es-

O magazine EU SEI TUDO e os seus assignantes

Correspondendo ás sympathias geraes do publico, o magazine EU SEI TUDO, que com a REVISTA DA SEMANA e a SCENA MUDA completa as grandes tiragens da Companhia Editora Americana, vae associar os seus assignantes a seis bilhetes da Loteria da Cruz Vermelha Brasileira — a maior até hoje organizada no Brasil.

O processo para a distribuição dos premios que porventura couberem aos bilhetes de EU SEI TUDO será o mesmo adoptado pela REVISTA DA SEMANA com os bilhetes da Loteria de Hespanha. Ao assignante da serie cujo recibo tiver a centena do numero premiado, caberão 50 % do premio. Os nove assignantes cujos recibos tiverem o numero da dezena premiada receberão em rateio 10 % do premio. Entre os restantes 990 assignantes será rateada a quantia correspondente a 40 % do premio.

Exemplifiquemos para mais clara comprehensão: — Dado o caso de ser premiado com cinco mil contos um bilhete dos assignantes de EU SEI TUDO, estes receberão:

O assignante da serie em que cahir o premio, possuidor da centena, 2.500.000\$.
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas 55.000\$000.
Cada um dos restantes 990 assignantes 2.000\$000.

Como se apuram as dezenas e centenas? Ao leitor acudirá logo esta pergunta, pois o assignante que ficar com o numero da assignatura correspondente á centena do numero do bilhete é quem terá todas as probabilidades de ganhar os 50 % do premio. Afim de evitar esta desigualdade, o numero que regulará para a distribuição do premio que por ventura caiba aos assignantes de «Eu Sei Tudo» não será o n.º premiado da Loteria do Centenario, mas sim o n.º do 1.º premio da maior loteria de Setembro da Capital Federal.

A cada assignatura corresponderão dois bilhetes, sendo esta a numeração das tres series já abertas na administração da Companhia Editora Americana:

1ª SERIE
21.175 e 30.066
2ª SERIE
13.293 e 24.402
3ª SERIE
2.184 e 19.957

OS GRANDES ESPECTACULOS DO ORIENTE



tação proxima, preparo duas novas creações. Primeiro, uma peça de Sacha Guitry, Adam et Eve, que terei o prazer de interpretar ao lado de Lucien Guitry. Tenho corrido mundo e conhecido muita gente de theatro... Nunca encontrarei tão grande actor.

Depois porei em scena le Sphinx, a nova peça de Maurice Rostand. Chamei para o meu lado Grétilat, Yonnel, todos os interpretes que fizeram triumphar la Gloire. E farei o papel da Esphinge, a Esphinge de Gizeh, que fica ao pé das Pyramides.

Assim, pois, a Esphinge vae fallar... Foi necessario, para isso, dar-lhe a voz de ouro da grande Sarah.

OS QUE PENSAM

Fazei-vos amar pelo exemplo de vossa vida.

S. VICENTE DE PAULO.

As acções que realizamos no passado seguem-nos como a nossa sombra.

(PROVERBIO CHINEZ)

CAMPEONATO DE FOOT-BALL

O Flamengo empata com o Botafogo

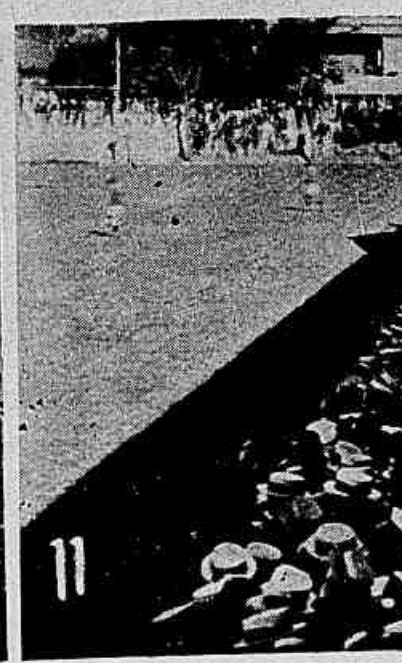
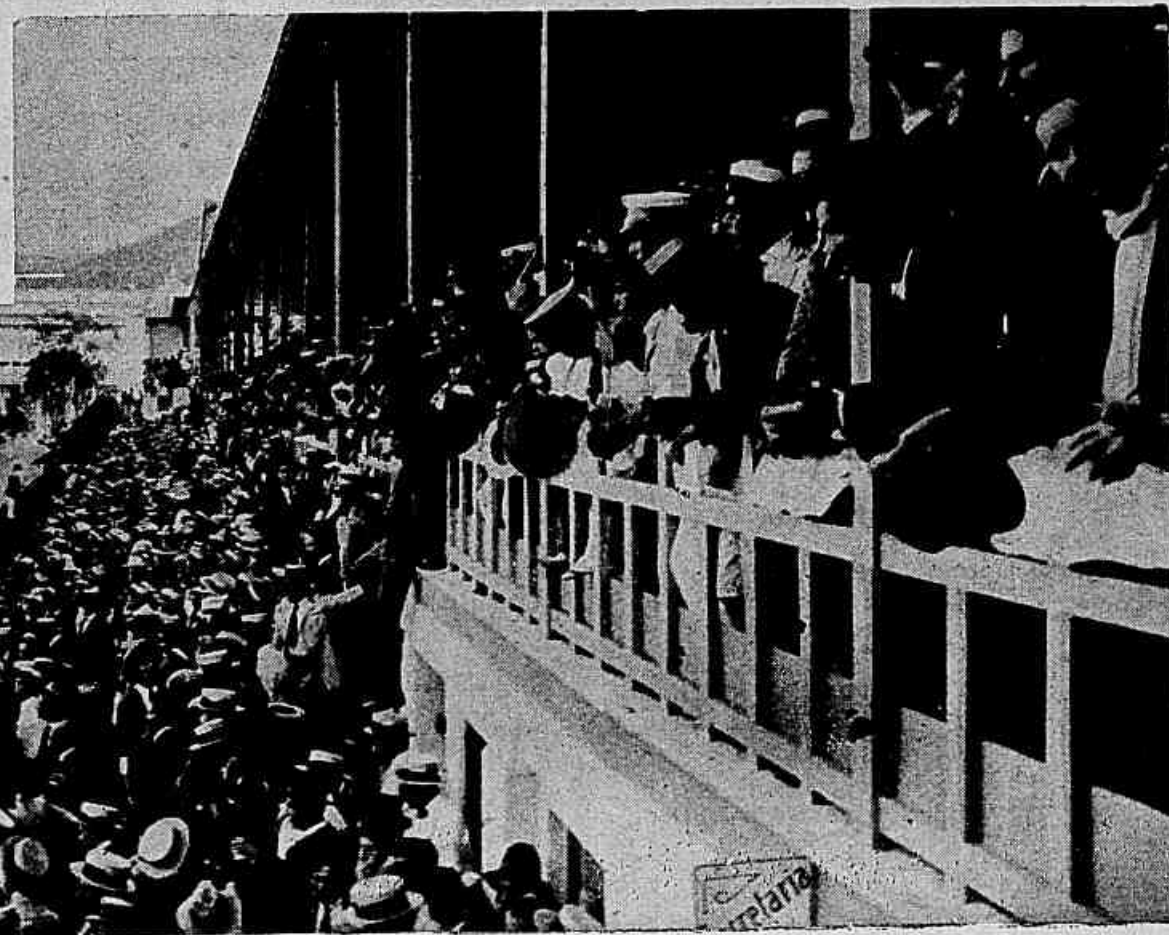


Verificou-se na sexta-feira [21] o encontro destas duas agremiações desportivas, de que resultou um empate natural e previsto: 1 — O «team» do Flamengo. 2 — Aspecto das archibancadas. 3 — O quadro do Botafogo. 4 e 5 — Phases do jogo.

O America derrota o Fluminense por 1 a 0



Foi domingo ultimo, no campo desportivo dos vencedores, que se realizou a pugna entre os elencos do America e do Fluminense: 7 — O «team» do Fluminense. 8 — O «goal» da victoria. 9 — A «equipe» do America. 10 — A barra do Fluminense em perigo. 11 — O entusiasmo da assistencia.





Sra. Virinia Victorino

Uma artista portuguesa

todas as gradações e modalidades do sentimento tornado musica.

Interpretando Chopin, porém, as suas faculdades como que se sublimam e requintam ainda; as suas mãos arrancam ao teclado murmúrios e soluções, canticos e preces, todo o sentimentalismo divino que paira na obra genial do Grande

admiravel, d'uma intelligencia perfeita, d'uma technica assombrosa! E' que estamos em face d'uma alma que soffre, que vibra, que soluça, que se debate como a da Duse, como a da Piérola, nas grandes convulsões do sentimento humano, exprimindo a sua dôr ou a sua revolta, em notas musicas, com uma transcendencia artistica igual á que ellas põem em exprimir-as na scena.

Marie Antoinette Aussenac, figurinha diaphana e romantica, ar sonhador e triste, é, quando toca, a creadora do seu proprio soffrimento! A alma concentra-se-lhe toda no trecho a executar, e quantas vezes mesmo, sobre as suas mãos tenues, não teem cahido as silenciosas lagrimas que a sua emoção intima lhe não deixa reter! Ella é tão espi-ritual, tão fragil, tão d'outros mundos, que o meu desejo seria vel-a tocar um dia para um publico de flôres!

A' hora crepuscular, quando no céu despontam as primeiras estrellas, quando todas as vozes se calam e os perfumes se diluem, Marie Antoinette, esquecida e distante, seria na brandura extatica do scenario a mais apaixonada interprete da Saudade! E as flôres, essas saberiam bem applaudil-a, desfolhando-se todas aos seus pés.

De pouco valem, como critica, as minhas palavras. São apenas a expressão de um grande entusiasmo, igual ao que galvaniza, quando ella toca, plateias inteiras.

Se são precisas, para discriminar technicamente os factores que fazem d'ella uma grande artista, uma proficiencia e uma preparação que me saltam, basta para vibrar, quando a escuto, o predico de — sentir.

E' elle a uncção dos milhões de crentes que, sem curar de fronteiras nem de seitas, por todo o mundo ajoelham no culto fervoroso da musica!

Por certo, ao voltar do Brasil, Marie Antoinette Aussenac ouvirá ainda no marulhar das ondas como que um echo dos applausos com que foi acolhida a sua passagem por entre as paisagens fortes e as grandes almas de Alem-Atlantico!

Lisbôa, abril.

VIRGINIA VICTORINO.



Mlle. Marie Antoinette Aussenac

Romantico! E, ao ouvi-la, o frémito de commoção que sentimos como que nos empolga e arrasta para longe... Ficam as nossas almas suspensas, n'um alheamento de tudo e todos, n'uma concentração intima de toda a nossa emoção. E' que deixamos de ter deante de nós uma pianista

LEVADOS pela atracção irresistivel que o Brasil, com a sua admiravel comprehensão da Arte, exerce sobre todos aquelles que na velha Europa a cultivam, Marie Antoinette Aussenac e José Vianna da Motta vão patentear Além-Atlantico as suas prodigiosas emotividades artisticas.

De Vianna da Motta, "virtuose" exímio de ha muito consagrado, não saberia eu fallar. E' um genio musical, que as minhas palavras poderiam apoucar, não conseguindo sequer dar uma pallida ideia do seu excepcional talento.

De Marie Antoinette Ausseriac pôde o meu coração dizer o mesmo que amanhã dirão, entusiasmados, os corações sensíveis das mulheres brasileiras.

Nascida no Porto, ella allia a um temperamento requintado de franceza toda a frescura e graça da sensibilidade lusitana. Em Paris, em Londres, na Hespanha, entre nós, o seu nome não é o d'uma desconhecida ou o d'uma principiante; é, antes, o de uma estrella de primeira grandeza que cada dia se ergue mais, n'uma esplendida carreira ascensional.

Quando ella toca os seus dedos lembram, sobre o teclado, uma cavalcada, ora anciosa ora languida, de pequenos duendes, a cujo magico poder acorda, fremente, apaixonada, turbulenta, grande em todas as suas expressões, a Deusa adormecida da Harmonia.

Interpretando a polychromia rutilante de Granados, o modernismo accessivel de Debussy e de Cezar Franck, esta formidavel artista revela-nos toda uma escala de vibrações, todo um poder soberano de intuição e de encanto; revela-nos um talento singularmente capaz de exprimir

Os successos mundiaes do theatro

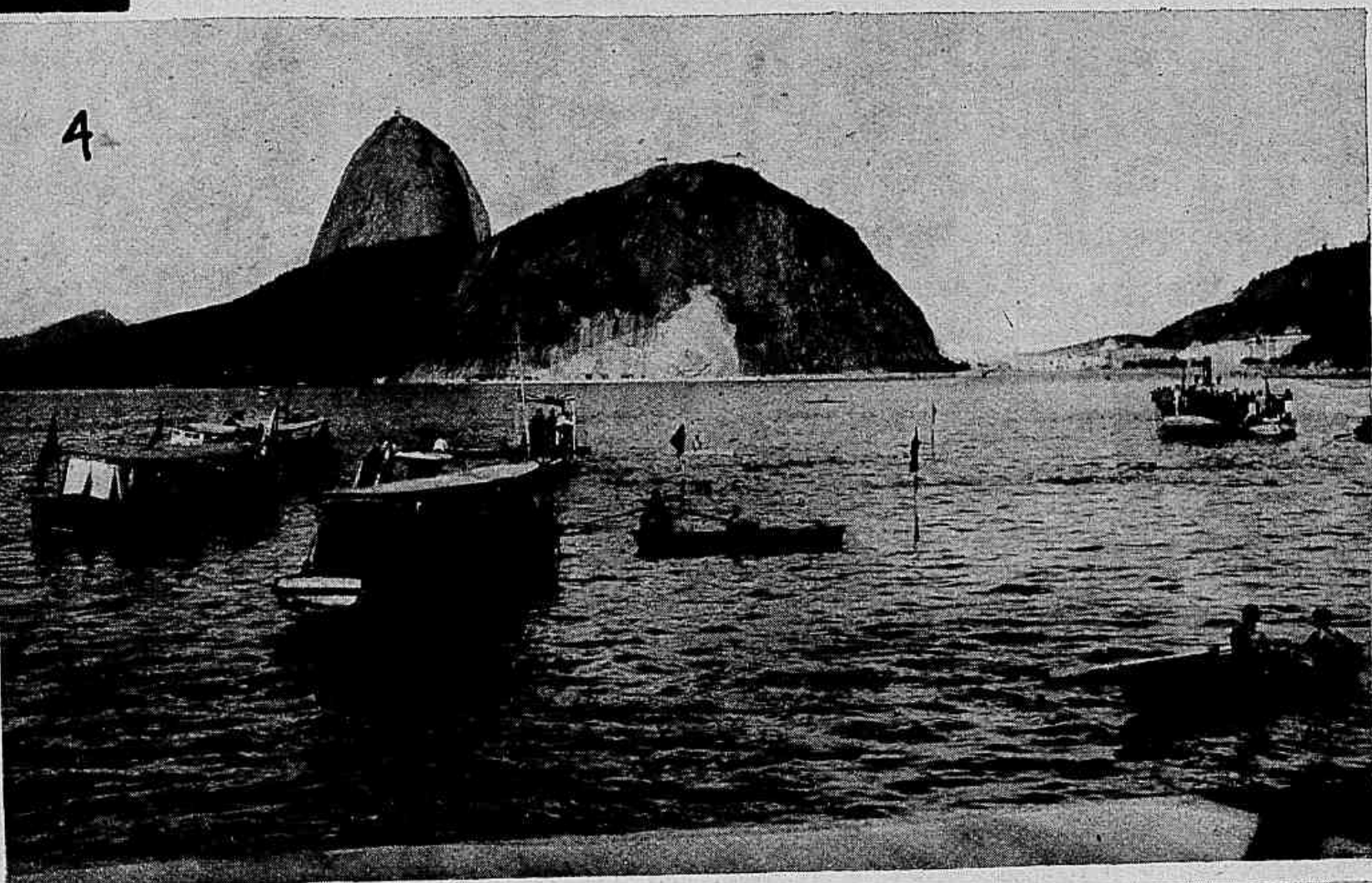
LA DERNIÈRE NUIT DE DON JUAN illustrada por GEORGES BARBIER



A ultima peça de Rostand está obtendo nas melhores scenas do velho-mundo uma larga messe de louros. Como a platéa carioca, ainda este anno, talvez possa applaudir as romancescas passagens de *La Dernière Nuit de Don Juan*, achamos de subido interesse a divulgação destes novos e encantadores figurinos da peça, desenhados a convite dos directores do theatro Porte Saint Martin pelo lapis privilegiado de Georges Barbier. Vêem-se nesta pagina: ao centro, a contar da esquerda, o Comandeur, Sganarelle e Don Juan; ao alto e em baixo, seis das mil e tres sombras, taes como as visionou Rostand: avec le masque, le manteau, l'éventail et la rose. (Photos da Illustration).

✻ CAMPEONATO DE NATAÇÃO ✻

As grandes provas nauticas do ultimo domingo



Sob o patrocínio da Federação Brasileira do Remo, disputaram-se, domingo ultimo, importantes provas nauticas, de que faz parte o Campeonato da Cidade: 1—O vigoroso nadador brasileiro João Coelho Neto, campeão do Rio de Janeiro, rodeado de directores da Federação. 2 — As senhorinhas que concorreram á prova feminina. 3 — A prova de saltos. 4 — Aspecto da raia, coalhada de embarcações de todos os typos. 5 a 10 — Varios saltos belissimos, durante a prova de mergulho.

O GAROTO CARIOÇA

A.I.



GAROTO carioca é o riso ironico das ruas. Não lhe passa diante dos olhos qualquer scena grotescamente irrisoria que elle logo não estridule a sua casquinada demolidora e atroz. Não lhe explode aos ouvidos escandalo barulhento que elle não atroe os ares com protestos mordazes e irremissivelmente condemnatorios...

Maltrapilho, recoberto de poeira, elle não se concentra na hypothetica tristeza da miseria. Canta-he na voz, brinca-he nos olhos, anma-lhe o corpo inteiro, com equal e soberana harmonia, a quasi divina jovialidade dos scepticos. A sua irrequiescencia apparente é forrada de intima serenidade. O garoto ri de tudo, porque de tudo pode rir. Accusam-n'o de multiplos vicios, de varias e complicadas baixezas. Que importa isso, ainda quando seja dolorosa verdade? Desabrochando na sargeta, não deixa a flôr da rua de possuir a sua altivez. A vasa luctu'enta dos pantanos não priva os sapos de martellarem ás estrellas. Na sua casinhola ridicula, Diogenes desdenhava da magnificencia de Alexandre, que lhe vedava aos olhos o ouro vivo do sol com a tilintante promessa do ouro morto de algumas dezenas de moedas. O gesto orgulhoso do philosopho é o exemp'o de toda a natureza. Cada reino tem o seu rei, que é sempre grande em qualquer parte. Como soberano das ruas, o garoto ahi não permite outra majestade. Elle proprio constitue os seus arautos, os seus soldados, a sua côrte de aulicos reverentes.

Quereis conhecer lhe os arautos? Contai apenas as horas. Cada hora que se perde na clepsydra do tempo, indicando a sahida de tal ou qual folha diaria, proclama-lhe a chegada remota ou proxima. Quereis os seus soldados? Escutai-lhe a casquinada infatigavel, ruas, bairros em fóra. A gargalhada, o grito, o simp'es asobio do garoto lembram o furioso arrancar de batalhões amoitados na sombra. Quando elle ri, alguma coisa rola, vulgar ou requintada que seja. A sua côrte? Compõe-se de todos os namorados p'égas, de todas as creaturas ridiculas, frageis de espirito, debeis de moral. Se o garoto passa, pulando agilmente rebuscados obstaculos, ha preitos intimos á sua passagem, reverencias secretas, estremeções de respeito apavorado e constante.

Uma chalaça indistincta, solta de relance, poderia talvez despenha tantas venturas longamente acarinhadas, tantas reputações erguidas como castellos de areia!...

Deante desta magnitude visivel, não ha como pensar no paradoxo, no sophisma, em qualquer das var adissimas contorsões da verdade.

O garoto é realmente o magnata das ruas —

senhor da alegria que encanta, do cynismo que perturba, da mordacidade que esmaga.

*

E' preciso que se aprecie detidamente o garoto para que se lhe conheça a vida ironica. Não é apenas o "Deus dará de cama e mesa", como dizia o classico, que lhe torna admiravel a perfeita e constante alegria. Não é, tampouco, a chusma de alcunhas pitorescas de que elle reveste tudo e



todos. As suas anedotas caracteristicas andam por ahi, aos pontapés, todas igualmente scintillantes de graça. Poucas celebridades do epigramma terão, como o garoto, resumido tantas situações diversas em meia duzia fluente de pa'avras. Basta colher na floração occasional da lembrança para que logo se multipliquem as historietas engraçadas...

Certa vez, ao anoitecer, chov'a a cantaros, quasi torrencialmente. Descera do morro de Santo Antonio, como já é agora de praxe, a lama grossa e vermelha das encostas mordidas pela enxada. De frente á estação de Santa Thereza, olhando mollemente a chuva, dois ou tres garotos cochichavam,

á espera dos bondes arrastados e quasi vas'os. Uma dama gorda, vestida escandalosamente de rosa, surgiu de repente no largo, a chapinhar na lama passadas barulhentas e desatinadas. A chuva apertava, implacavel. A pouca distancia, businou um automovel. Talvez com o susto, a dama gorda perdeu o equilibrio, oscillando angustiosamente, até estatelar-se com alarido no immenso estendal de agua suja. Logo despertou, numa ruidosa gargalhada, a somnolenta alegria dos garotos, e o mais novo d'elles, quasi occulto no casacão de emprestimo, escancarou a bocca desdentada nesta perfidia:

— Olá, pessoal! Temos toucinho de môiho para o jantar....

De outra vez, anoitecia tambem, mas não era já o mesmo crepusculo chuvoso e desbotado.

Cambiavam-se no céu azul, sulcado pelo vôo alacre dos passaros, tonalidades varias e suaves. Um ligeiro vestigio do sol, por instantes, redourava as nuvens errádias. Sob a luminosa benção da tarde, regorgitava de gente a Avenida. Senhoras do tom, senhorinhas de harmoniosa belleza, a elegancia toda do Rio enchia de graça o passeio amplo, onde se agglomeravam, postados em grupos, os leões da moda, os vadios de collarinho e gravata, os simples contempladores sem definição exacta. Com direcção inversa, cortando atabalhoadamente a onda humana, subia um garoto de jornaes e descia um senhor de pesadas banhas, anafado e suarento. A poucos passos, quasi ao canto da rua do Perú, deu-se a collisão prevista. Encolhendo o pé maguado, que o pequeno roçára de leve, o burguez esfusiu de a'to, duramente, um olhar colerico e dominador, enquanto se lhe crispavam, como para insultar, os beiços carnudos e recobertos de pello grisalho. O garoto tudo percebeu de relance. Ergueu quasi militarmente a mão á pala do boné, estridulou a sua risadinha caracteristica, curvando-se numa escusa admiravel de penetração:

— Descu'pe, "commendador"!

Não teem conta exacta as graças caracteristicas do garoto carioca, porque é da sua bocca irreverente que nascem quasi todas as alcunhas do momento, quasi todas as expressões em voga, quasi todas as chalaças da rua, que muita vez chegam a bater de encontro ás vidraças dos salões aristocraticos.

O garoto bem mereceu a consagração que lhe deu Hugo, embora este o trouxesse á luz da immortalidade literaria bizarramente fantasiado de heróe. De resto, com a sua "vis" combativa de opposicionista sem bancada, que é o garoto senão o revolucionario de todas as horas, acobertado sob o pendão rubro da chalaça? Quanto se escreveu sobre elle, fosse no romance, no theatro ou na chronica, sempre



o reflectiu dess'arte, tal como o garoto realmente é.

A vida do garoto carioca não é apenas a vida risonha das horas banhadas de sol. Quando o estomago aperta, angustiado de fome, quantas vezes não o encontramos pensativo, quasi dolorido até, deante dos mostruarios ber-rantes de petisqueiras! Quando se esboça a madrugada nas ruas desertas, apenas cortadas por merencorios noctivagos, quantas vezes não o surpreendemos encolhido por ahi, em qualquer vão de porta, com as mãos roxas de frio e as faces marcadas por dois sulcos profundos!

Nas horas de desanimo, ai do garoto... Então é que se vê o grande abandonado que elle é, esquecido de todos, desprezado pelos homens, pelas instituições, pelo proprio destino.

João do Rio, que foi o seu melhor chronista, consagrou-lhe esta expressão amarga: "Ao contrario do coleoptero, elle vira de borboleta em verme nojento". Quasi sempre assim é, com effeito. O garoto risonho, creado longe das escolas, transforma se no vadio mpenitente, no ladrão, no desordeiro, muitas vezes no assassino. Deverá attribuir-se-lhe a culpa? Evidentemente não, porque elle desconhece a ordem constituida nas

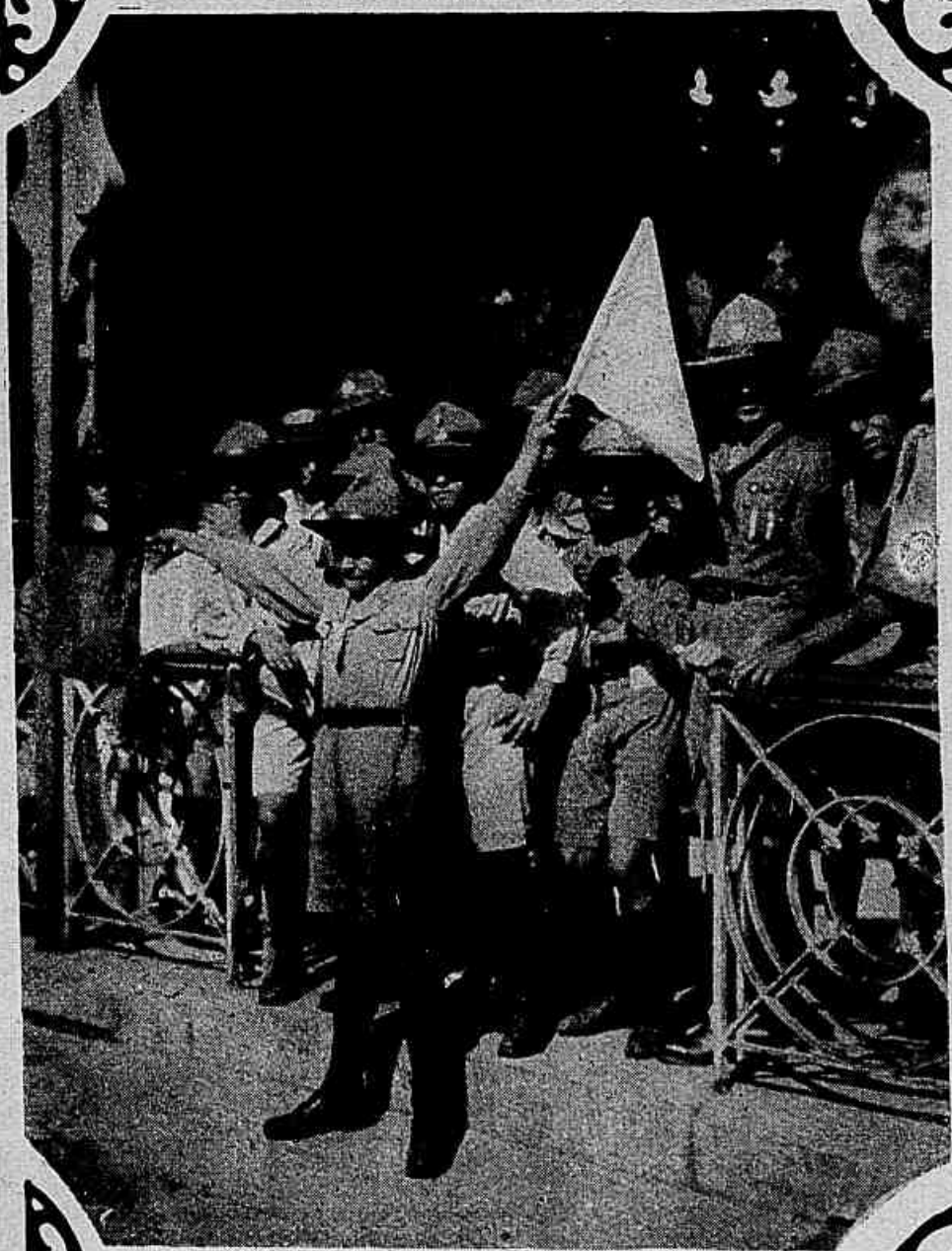
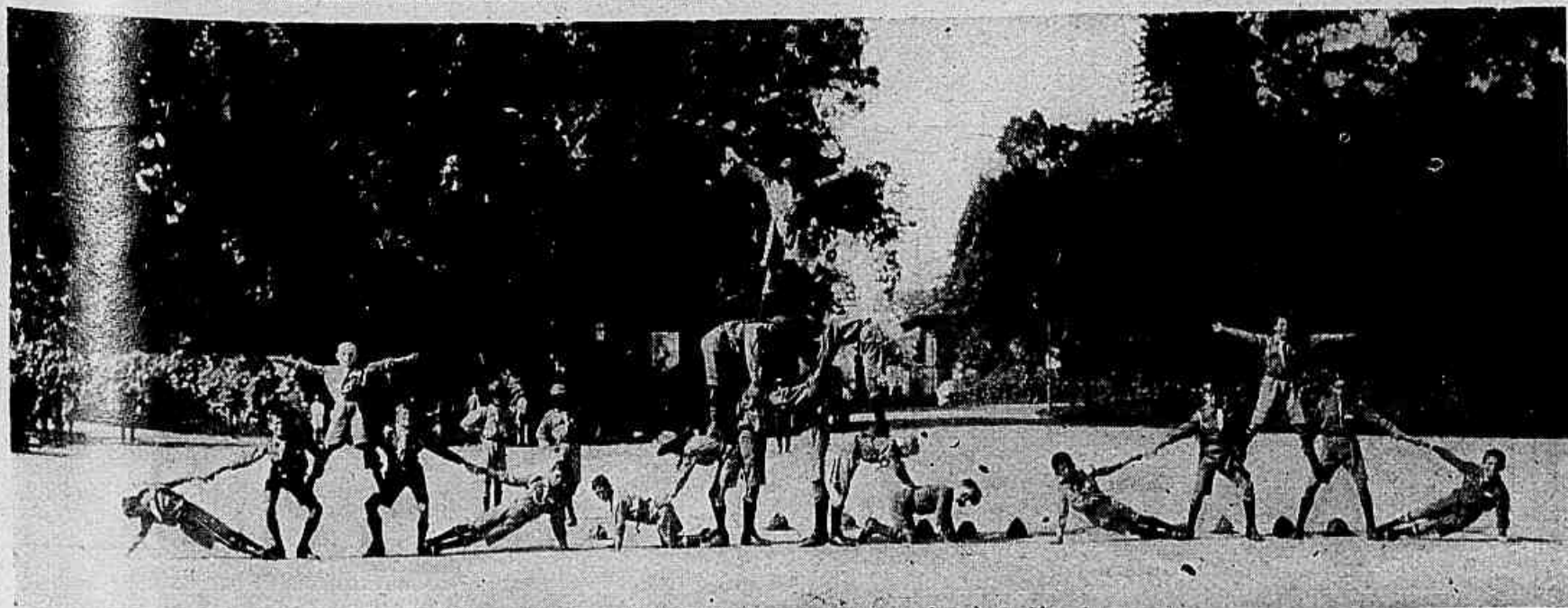


co'sas politicas e sociaes. O instincto do trabalho, mal que elle consegue pular nos bondes, pendura-lhe aos hombros as folhas e revistas do dia. Trabalhando por instincto, são os vícios do mundo que lhe corrompem a pureza innata. Não ha esco'as que o chamem de bom grado, nem le's que o forcem a preparar-se para o vindouro embate das ambições. Poucos trabalhadores haveria, entretanto, com essa vivacidade ingênita do garoto. Se os governos o quizessem realmente, com energia e fervor, elle seria o grande operario, o grande lavrador, o grande mecanico de que tanto carecem todos os paizes novos. Mas os governos só o desejam por theoria, nos escriptos economicos e politicos...

A vida encontra-o, dess'arte, desprevenido para todos os impulsos. Pobre do garoto, coitado! O destino bem poucas vezes lhe reserva futuro de risos e momices hilariantes. Muda-se então na alma sombria dos presidios a luminosa palpitação das ruas febricitantes, e não pode existir na vida tristeza maior do que essa, quando a alegria se perde não já no soluço estrangulado da miséria, mas no rugido feroz do crime, que enche de arrepios medrosos o incerto tropel da humanidade.

F. M.

As segundas provas annuaes dos escoteiros, na Praça da Republica



Realizaram-se domingo ultimo, no campo de exercicios na Praça da Republica, as segundas provas annuaes dos escoteiros desta Capital e do Estado do Rio. As evoluções executadas demonstraram de novo a excellencia do processo de educação infantil sob o regimen da disciplina e da gymnastica.

O RAID LISBOA-RIO

Como soldado e como brasileiro eu via, na realização heroica do raid Lisboa-Rio, a victoria de dous camaradas e a reafirmação do valor da nossa raça.

Dous sentimentos, cada qual mais forte, traziam-me a alma em festa. As etapas do vôo arrojado, scientificamente preparado, succediam-se. Duas travessias, de centenas de milhas, por cima da planície revolta do Atlantico, fôram vencidas. Restava a ultima, mais longa e mais difficil. Não duvidava da victoria. Heroismo e competência estavam reunidos nas duas figuras de super-homens que são Gago Coutinho e Saccadura Cabral. Mas havia que contar com o imprevisito e a má sorte. Resistiria o motor a tão grandes esforços? O motor conservou-se fiel. Mas o mar, tantas vezes traidor, encrespou o dorso e, em vez de acolher, bonançoso e hospitaleiro, o avião glorioso, destruiu-o sem piedade.

Nem por isso empallideceu a gloria dos dous heroes portugueses. Os rochedos de S. Paulo são terras do Brasil.

Quatro seculos antes, das margens risonhas do Tejo, partiram as caravelas, tangidas pelo vento, em busca do Brasil. E aqui chegaram, para fundar a grande nacionalidade que hoje somos.

Agora, pelos ares vieram navegantes da mesma raça. O feito é symbolico. Trazem, dos nossos paes, mensagem de amor e felicitações aos filhos que prosperaram e se engrandeceram, durante o seculo em que viveram independentes. A façanha marca uma nova era, que se inicia.

No seculo porvindouro a raça lusa, de que somos o ramo mais joven, ha de mostrar ao mundo que não desmerece da herança dos grandes navegadores, dos conquistadores das Indias e dos que fundaram a nacionalidade.

Um novo avião substituirá o *Lusitania*. E elle virá, guiado pelos mesmos heroes, ao Rio de Janeiro.

SEMANA MILITAR

Gago Coutinho e Saccadura Cabral vestem o uniforme da Marinha portugueza. O Exercito e a Marinha brasileira não podem esquecer que receberam deus camaradas, aureolados de gloria immortal. Em nossas naves, nos nossos quarteis, em nossos campos de aviação e nos Clubs Militar e Naval, Saccadura Cabral e Gago Coutinho devem sentir-se em casa, como se fossem officiaes brasileiros. E para que tal aconteça seria conveniente que as Directorias dos dous Clubs convocassem assembléa solemne e propuzessem a aclamação de ambos á categoria de socios honorarios. Elles já mereceram e conquistaram essa homenagem.

CRUZADA PHYSICA

A Escola Militar do Realengo não esqueceu as tradições da Praia Vermelha, que nunca se despreocupou dos grandes problemas nacionaes.

No Realengo, como na antiga Praia Vermelha, varias associações congregam a actividade e o patriotismo dos alumnos. Entre ellas figura a União Athletica, que tem em mira cultivar a saude e os musculos dos seus associados.

A União Athletica lançou agora um apello a todos os brasileiros. Trata-se de uma cruzada physica, nome dado pela Associação á sua formosa idéa — o desenvolvimento systematico dos desportos, tendo em vista a cultura da força da belleza e da energia da nossa raça.

O apello da mocidade da Escola Militar será ouvido em todos os recantos do Brasil.

Mas a cultura physica do povo brasileiro reclama, como a cultura do espirito, organização mais systematica.

Ahi temos um Conselho Superior de Ensino. As funções desse órgão deviam ser

ampliadas. Um Conselho Nacional de Educação superintenderia todas as questões relativas ao ensino mental e á cultura physica. Assim, teriamos, em todos os dominios, unidade de programmas, de doutrinas e de methodos. O ensino primario e a cultura physica até á puberdade são a base da regeneração da raça.

Cada escola, em todos os recantos do Brasil, ensinaria, mediante methodos e livros, approvados pelo Conselho Nacional de Educação a ler, a contar e a escrever, officios elementares e tambem os deveres civicos a todos os brasileiros.

Crear-se-ia dest'arte uma mentalidade collectiva tão necessaria á nacionalidade, trabalhada, sem duvida alguma, por varios factores que a dissociam: a federação, as difficuldades de comunicação, as differenças de clima e de interesses economicos e a introdução de correntes immigratorias de raças varias.

A cultura physica, por seu lado, poderia ser desenvolvida por methodos scientificos applicados por mestres competentes. Para formal-es, tornar-se-ia indispensavel que organizassemos em todos os Estados, como Escolas Normaes, gymnasios em que se ensinassem os referidos methodos. E' tão importante ensinar a ler como preparar o organismo de uma criança para a luta pela victoria na vida. Se o máo ensino diminue a capacidade mental do individuo, a ausencia de cultura physica, ou o desenvolvimento do organismo por methodos errados e prejudiciaes, contribue para tornar-o menos apto ao trabalho e menos resistente ás reacções do meio e do clima.

A cruzada da Escola Militar é um brado a favor das idéas que escrevemos. Os seus Estatutos exigem que cada socio funde,

onde estiver, um centro de cultura physica.

Na Escola Militar ha centenas de moços. Cada anno, mais de uma centena, que conquista o primeiro galão, espalha-se pelo paiz. Mantendo-se fieis ao programma da União Athletica, centros de cultura physica, obedientes a methodos racionais e scientificos, serão fundados por toda a parte. E destes nucleos de propaganda irradiarão exemplos e modelos para novas associações, que assim, pouco a pouco, tornarão a raça o que deve ser — bella, energica e forte.

O quartel, quando incorporarmos a maioria da classe annual, completará, como gymnasio e como escola, a educação physica e civica da mocidade brasileira.

A EQUITACÃO E O CENTENARIO

O nosso Exercito assumiu grave responsabilidade, desde que se incluiu no programma official do Centenario um Concurso Hyppico Internacional. Vamos, por isso, medir-nos com a fina flor dos cavalleiros do mundo.

Quatro mezes apenas nos afastam das provas. Os officiaes que acceitaram a defesa do nosso nome nas provas hyppicas precisam dedicar ao preparo proprio e ao dos seus murzellos todo o tempo disponivel e toda as suas energias.

Ainda quinta-feira passada, no campo de obstaculos da Quinta da Boa-Vista, se exhibiram varios dos nossos officiaes. As provas causaram excellente impressão á numerosa assistencia. Se os cavalleiros mostraram bravura, elegancia, habilidade e segurança na sella, os cavallos revelaram adestramento. Estamos, pois, em bom caminho. A victoria dependerá, por conseguinte, da dedicação e da energia dos que acceitaram a honrosa incumbencia.

CAPITÃO X.

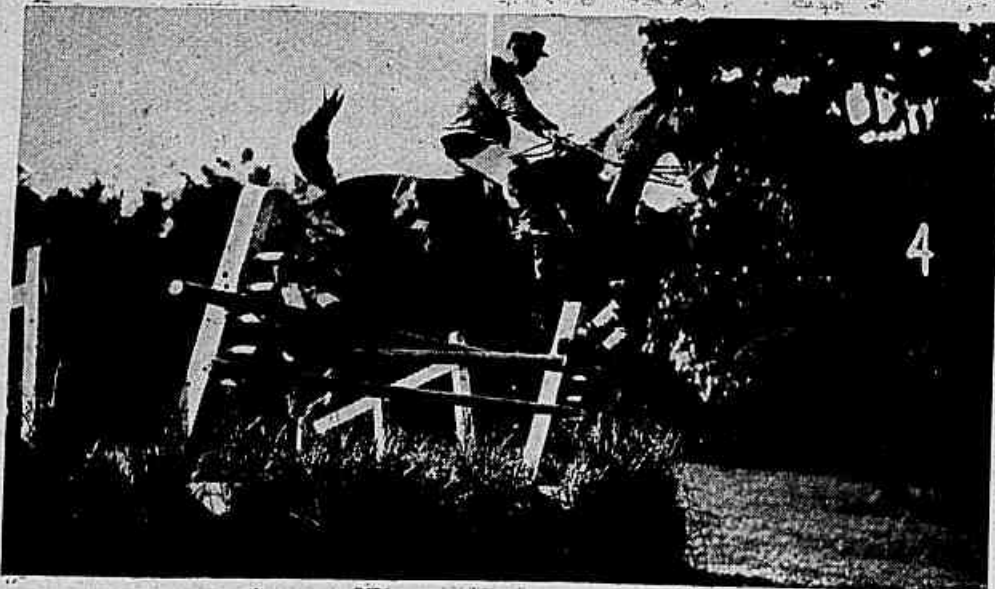


HIPPISMO MILITAR Manhã de equitação na Quinta da Boa Vista



Realizaram-se quinta-feira transaccão, como acima ficou dito, as provas de saltos de officiaes e cavallos, que vão disputar o vindouro concurso hippico do Centenario. O sr. ministro da Guerra acompanhou com alto interesse todos esses attestados de agilidade e de competência, de que se reafirmaram possuidores os indigitados correntes ao grande certame.

As nossas gravuras reproduzem interessantes aspectos das provas hippicas: 1 e 2 — Osr. Pedro Biker, da Sociedade Hippica Portuguesa, saltando no seu cavallo Scott, offerecido ao governo brasileiro. 3 — Osr. ministro da Guerra, circundado pelos assistentes. 4, 5 e 6 — Varios saltos de officiaes.



CEREBRO, CORAÇÃO E CARACTER

Difficiloso será certo, ajuntar tres palavras mais expressivas, mais formosas, mais singelas para o nobrecimento de um só quando innumeros passam por este mundo, innumeros, deixando em triste noite a dolorosa existencia.

Pois bem. Aquellas tres palavras applicam-se a um brasileiro, a um politico, a Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha.

Entretanto e que o traz á memoria no solo natal? Que prova de respeito foi tributada a esse varão? Quantos sabem como existiu e como resistiu? Algum dia o poder publico prestou-lhe homenagens e desvaneceu-se ao honrar-o? A vida do Brasil deu alguma cousa a esse morto? Não e nada — respondem a todas essas perguntas.

Tentemos, na angustia de algumas linhas, resumir o valor do cerebro, do coração, do caracter de Fernandes da Cunha. Nascido em Urussé, rio de S. Francisco, provincia da Bahia, educou-se em S. Salvador, no collegio francez de Hipolito Perret. Findas as humanidades, cousa séria n'aquelle tempo e não corridas de exames, até por decreto, dirigio-se a Olinda, para estudos juridicos. Ahi grangeou fama de estudante, bastando registrar-se ter merecido a consideração de Zacarias, professor da Faculdade. Quicá não a dêsse a mais nenhum alumno.

Voltou de Olinda consagrado. Promotor publico da primeira cidade da provincia natal, tornou a tribuna judiciaria alvo de atenções e applausos.

Exonerando-se do encargo, accetou o de procurador da thesouraria geral; continuou a entregar ao serviço da causa publica o melhor talento no maior esforço.

Crescia-lhe a fama, impellia-o á politica. Eil-o na assembléa provincial de sua terra, a polir-se orador parlamentar, a ensaiar vãos para o Rio de Janeiro, o grande seductor, sêde da politica geral, sêde dos provincianos.

Em 1857, desêjou cadeira na Cadeia Velha, pelo districto de S. Salvador, em opposição, n'um pleito disputadissimo, é possivel o mais disputado da quadra, disse Eunapio Deiró sob o véu de Timon, em Estadistas e Parlamentares.

O governo comprimio, a opposição repellido; o candidato era de primeira ordem, o triumpho foi tambem da mesma qualidade.

Fernandes da Cunha tomou assento na Cadeia Velha, vencendo a despeito de tudo, entrando para a Camara com grave responsabilidade de justificar a victoria, filha de numerosas dedicações eleitoraes.

Estreou, para produzir profunda sensação e ser logo contado no numero das vozes mais arrebatadoras do parlamento. O primeiro golpe de orador mostra a força do cerebro; vitrou-o contra Natuco, ministro da Justiça, «que testemunhou ao accusador (na questão das aposentadorias forçadas de magistrados) a mais viva admiração pelos seus talentos».

Exercendo o mandato temporario, Fernandes da Cunha esteve em opposição a governos, com o mesmo brilho, na digna mas ardua posição de quem prefere analysar a curvar.

O eleitorado de S. Salvador renovou-lhe poderes na legislatura de 1861 a 1864. Fóra da Camara na de 1864 a 1866, conseguiu reentrar n'ella na de 1867, outra vez pelo districto de S. Salvador, contra os elementos officiaes, soffrendo d'elles crua guerra.

Amadurecia para o Senado, para as tranquillidades vitalicias do celebre recinto de onde só a morte mandava levantar, da curul para a sepultura.

Bastava um ensejo. Apareceu quando, em Fevereiro de 1870, a morte deu aquella ordem ao Visconde de Jequitinhonha, o sarcastico Gê Acayaba de Montesuma, outr'ora Francisco Gomes Brandão, mudando de nome por nacionalismo.

Oito mezes depois do obito de Jequitinhonha, a Bahia apresentou á corôa, e á sua escolha, tres nomes para preencher-se a vaga da cadeira successivamente occupada por Francisco Carneiro de Campos (1826-1842), pelo visconde de Macahé (1843-1850) e por Jequitinhonha (1851-1870), tres senadores em quasi meio século.

O mais votado da lista de substituição foi Antonio Ladisláo de Figueiredo Rocha, magistrado; o segundo Fernandes da Cunha, differença de poucos votos; o ultimo José Augusto Chaves, proprietario, mais distanciado.

A 4 de Abril de 1871 a corôa manifestou-se a favor de Fernandes da Cunha. A 17 de Maio tomou assento, para occupar cadeira por ninguem mais preenchida.

Desde então, segundo Eunapio Deiró, no orador ardente houve transformação. Foi-lhe grato o silencio. O batalhador sem repouso, o forte nos combates deslousou calmo e indifferente através das luctas.

Quem tantas vezes sacudira os nervos da Camara dos Deputados e de suas galerias, aquelle cuja voz tinha tão variado sôar, apaixonada nos instantes de arroubamento, vibrante na colera, calma no argumeutar, desdenhosa no sonsonete, deixou-se enregelar pela Siberia do Campo da Acclamação.

Uma vez ou outra lembrava-se do ardentissimo da antiga eloquencia e tornava-se de novo uma das maiores vozes ouvidas no e pelo parlamento patrio.

Quantos o apreciavam o sabem: pode haver outro, melhor não.

Qualifica-o, depois de escutal-o, equivalia a girar pelo dictionario, esbarrando sempre no mesmo adjectivo: excepcional.

Escreveram de uma feita:

«O sr. Fernandes da Cunha tudo deve ao seu talento e illustração. E' um dos espiritos bem dotados, um dos oradores que, como José Bonifacio, era uma verdadeira realza intellectual na Camara temporaria». E escreveram só verdade.

«Uma catadupa immensa», julgou-o um contemporaneo; e outros seus coevos lhe louvaram o agrado da presença physica na tribuna, condição vital para o orador, a força e a expressão da voz, o correr das phrases, o queimar das apostrophes, toda a divina obra da arte erguida, pela voz humana privilegiada, nas bases de um discurso.

Quem o ouviu felicite-se; quem não poudo ouviu-o lamente-se. Muito tempo se passará, talvez todo o tempo passe, sem que nossa tribuna parlamentar estremeça ao peso de orador de tantos dotes, intellectuaes e moraes.

Tal o cerebro de Fernandes da Cunha.

O seu coração foi occupado por dous grandes amores: patria e familia. Escravo de ambas durante todos os dias de vida.

Ella devia ser estudada, exemplo da incomparavel alliança dos primores da intelligencia e das prendas d'alma.

Uma vez, a 7 de Setembro de 1874, achava-se Fernandes da Cunha n'uma pensão na ladeira da Gloria.

Companheiros de casa os deputados Junqueira, José Gonçalves da Silva e Leandro Maciel. Deviam ir ao cortejo, pelo anniversario da Independencia, para o qual mandava a praxe o parlamento destacasse crador com o fim de saudar o chefe da nação. Fernandes da Cunha manifestou a intenção de, ao envez da praxe, proferir sim-

ples palavras de improviso. Os collegas o persuadiram de que, talvez, o facto melindrasse o imperador.

Então Fernandes da Cunha sentou-se á mesa do almoço e de facto escreveu, e m letra bastarda, autographo hoje precioso, saudação respeitosa e corajosa, com periodos como estes: «Era um facto providencial, senhor, a emancipação brasileira.

Odioso, exorcando, verdadeira maldição de Deus é o captivo do individuo, essa mutilação da pessoa humana, violação da consciencia, aviltamento da dignidade, perversão do caracter, derogação em fim da lei divina!

Mas o captivo das Nações!? Cumulo de horror e de impiedade, verdadeira insanía da razão ou da corrupção da vontade despotica».

Homem assim tão seductor nunca foi seduzivel. A sua austeridade de costumes proverbial.

Deu ao lar os alicerces da virtude; aos filhos, e os teve dignos de seu nome, herdeiros de suas qualidades, dispensou os mais são exemplos. Nunca lhes pedia obediencia, senão no que primeiro se aimpüzera.

Tal o coração de Fernandes da Cunha, socio de invejavel caracter. Cabeça jamais curvada, espinha jamais dobrada, olhos só ao alto, escrupulos sempre vigilantes eis a melhor traducção d'aquelle caracter.

Senhor da tribuna, estheta e erudito, com todos os recursos para manejador de homens e de negocios, constituiu na politica foco permanente de moralidade absoluta, pobre nos cimos do Estado, honrado no affluir dos in-

teresses publicos e das tricas dos pretendentes.

Procurador da thesouraria geral da Bahia, eleito senador julgou incompativeis as funcções, recusou aposentadoria, exonerou-se, deixando atraz de si longos e laboriosos annos de serviço.

Ilaborahy, Cotegipe o requestaram para ministro. Não o quiz ser, como recusara o officialato da Rosa e a carta de conselho.

Caxias, no ultimo ministerio, offereceu-lhe assento no magno Conselho de Estado. Não o occupou.

Aspirou ser o parlamentar, o fiscal dos negocios do Estado e o foi, abroquelado na consciencia que nem mentia nem se desmentia.

Basta recordar a opposição vehemente por elle movida ao ministerio Zacarias, de 3 de Agosto de 1866, sobretudo quando surgiu a infeliz idéa de dar praça aos gaês de Fernando de Noronha nos batalhões do exercito em combate contra o execrando Lopez.

Fernandes da Cunha levantou-se para protestar: poucas vezes esteve tão sublime, tão dramatico no patriotismo.

«Nos accents de sua voz, a honra do exercito achou vingador inexoravel, que protestou em seu nome». E quantos hoje, na linha, sabem quem foi Fernandes da Cunha?

Após dezoito annos de senatoria (1871-1889), veio a queda do Imperio. Do senado não partiu o brado de protesto que se devia esperar, conforme declarou senador de então, em opusculo de 1891, sob o titulo — Algumas Verdades.

«Ah! exclama o escriptor, faltou-nos, faltou-nos Fernandes da Cunha, que depois lavrou um dos mais bellos documentos da dignidade brasileira; faltou-nos o seu verbo inflamado, a sua fibra capaz de fulgurantes repulsas».

Referia-se ao escripto intitulado «Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha á Nação Brasileira».

Por decreto de 26 de Julho de 1890, o Governo Provisorio concedeu 500\$000 de pensão mensal aos ex-senadores Sinimbu, Fernandes da Cunha, Maranguape e Floriano de Godoy.

N'um recanto do Estado do Rio de Janeiro, viuvo no proprio dia da proclamação da Republica, enfermo, pauperrimo, Fernandes da Cunha lavrou protesto, dataço do Rio do Ouro, a 1.º de Agosto de 1890.

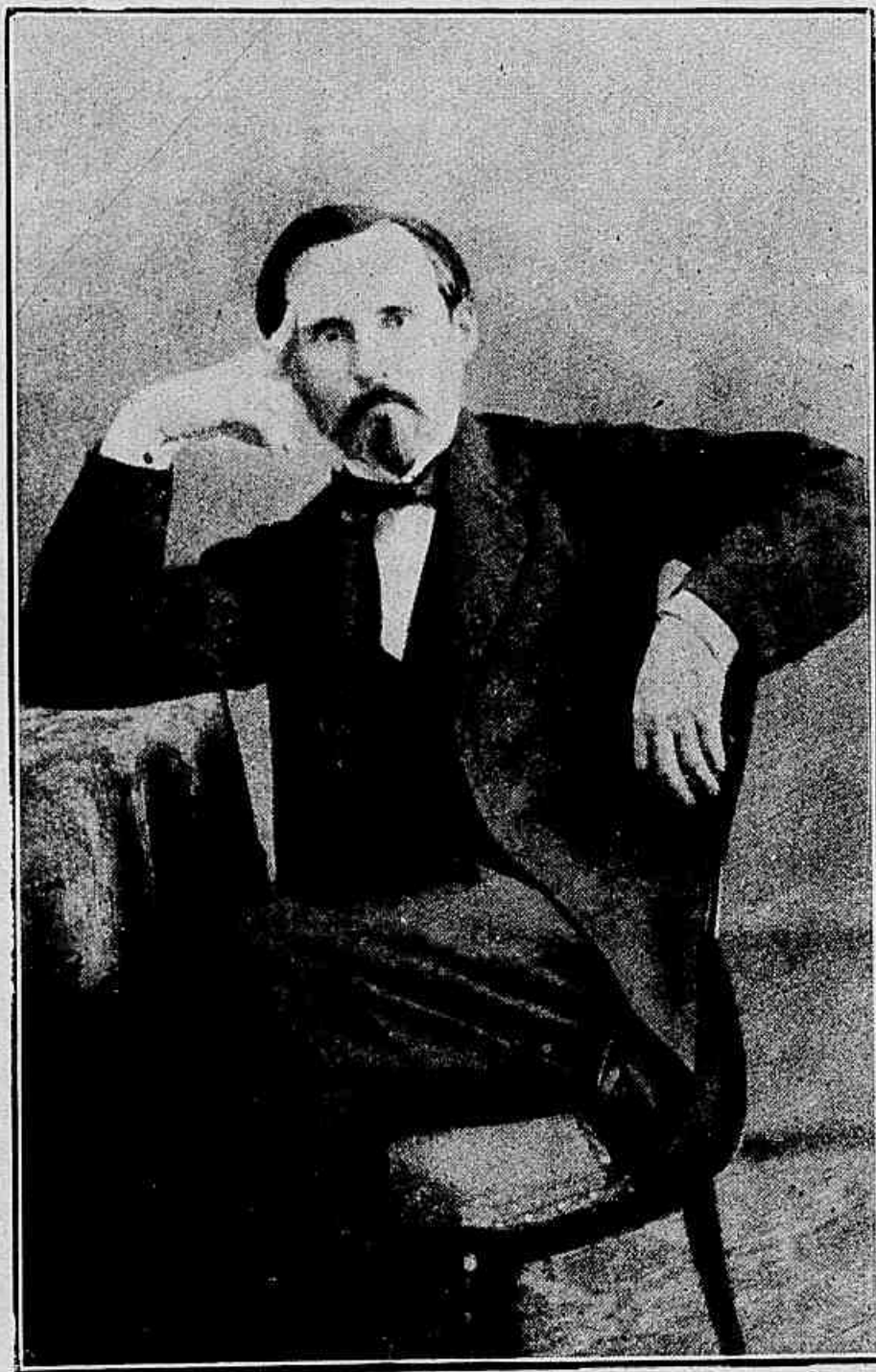
«Rejeito a graça e, salva a intenção, repillo-a como affronta e como ultraje á minha obscura pessoa, e á minha pobreza honrada». Historiando carreira, Fernandes da Cunha ainda parece, n'esse documento, apoiado na tribuna de 1859, para condemnar o governo dictatorial n'um rasgo de coragem e desprendimento, apreciado por todo o animo sereno em abono do caracter nacional, tantas vezes malsinado.

Recusada a pensão, a viver de nada, Fernandês da Cunha foi até o fim, a 31 de Agosto de 1903, o mesmo homem de fé unica, de um só parecer.

Tal o seu caracter.

Recostado no amor dos filhos bem amados, justamente ufano do progenitor — um d'elles, o dr. Joaquim Jeronymo da Cunha Filho, illustrado e antigo parlamentar, da mesma tempera moral inamolgavel — Fernandes da Cunha exhalou o ultimo suspiro, mostrando, ao contrario do poeta lusitano, saber morrer porque sempre viver soubera.

ESCRAGNOLLE DORIA

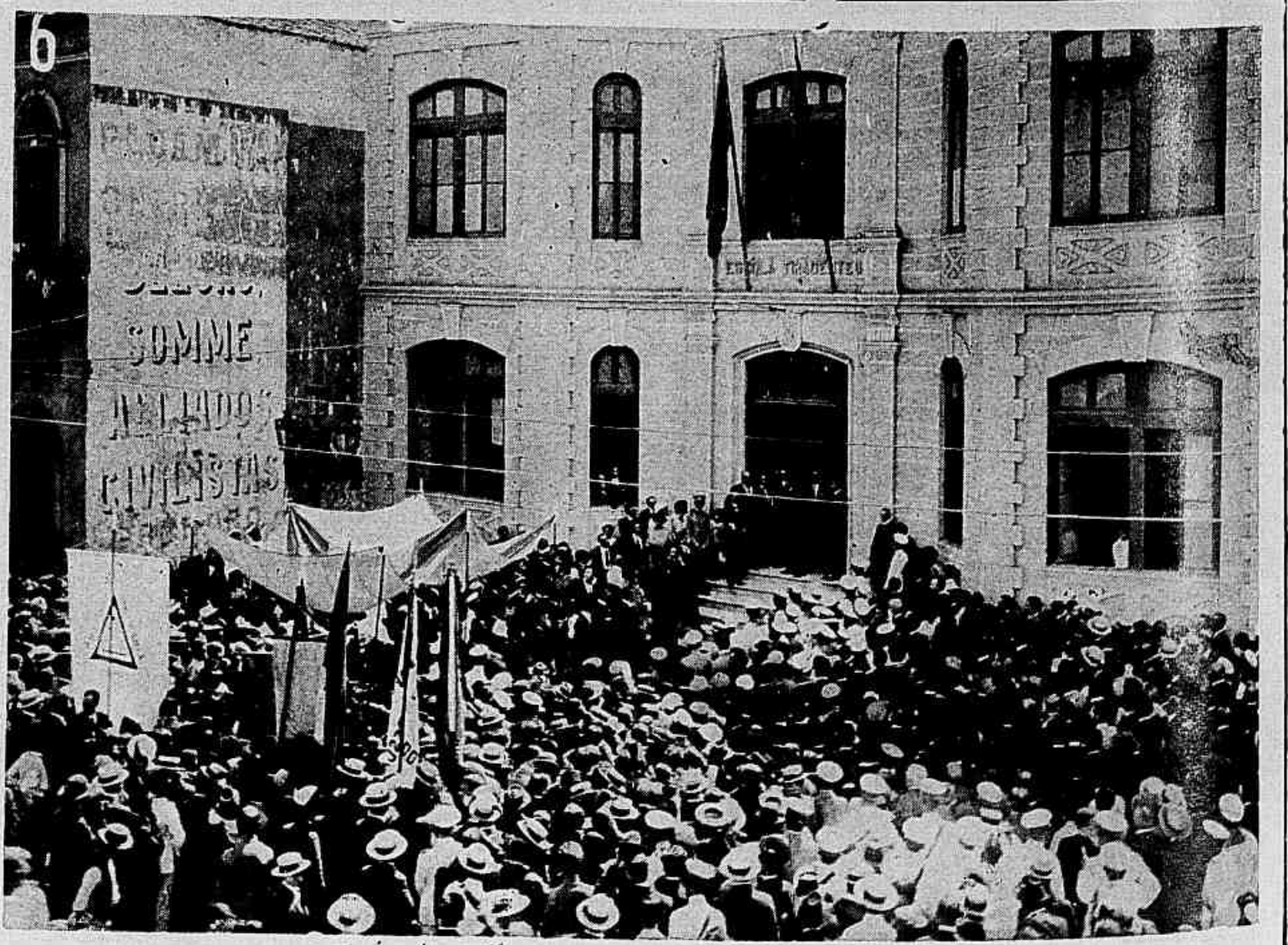
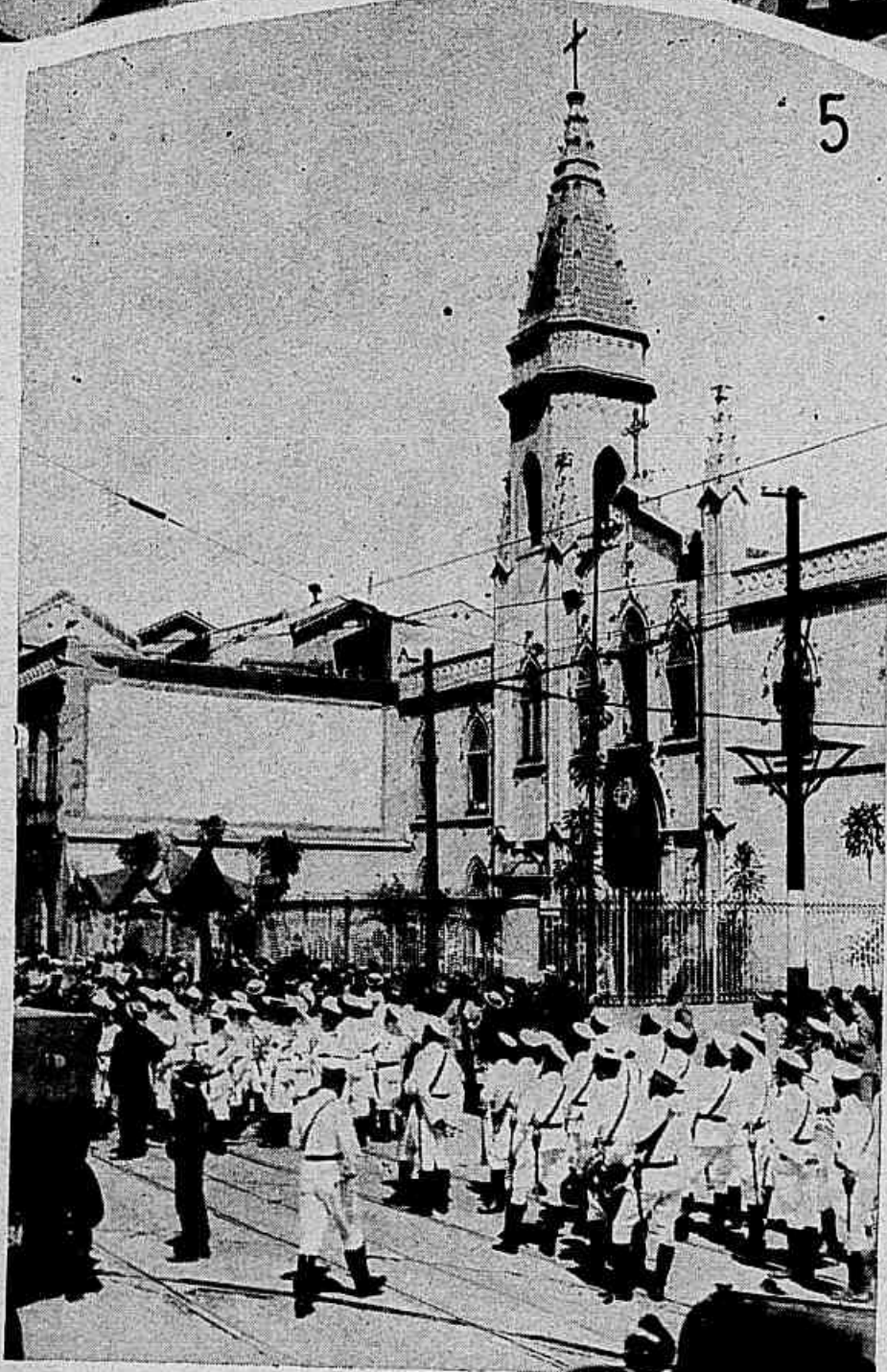
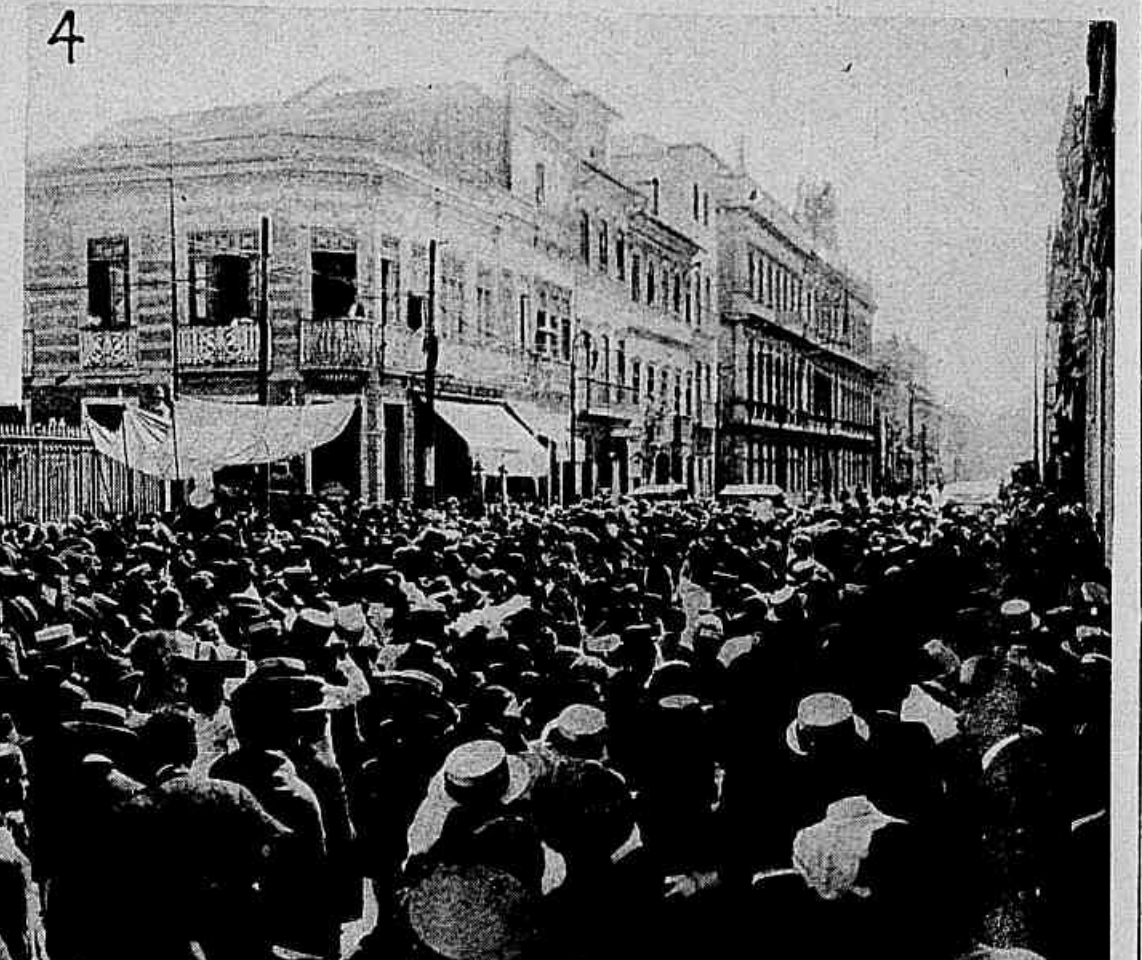


Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha.



OS PRIMORDIOS DO CENTENARIO

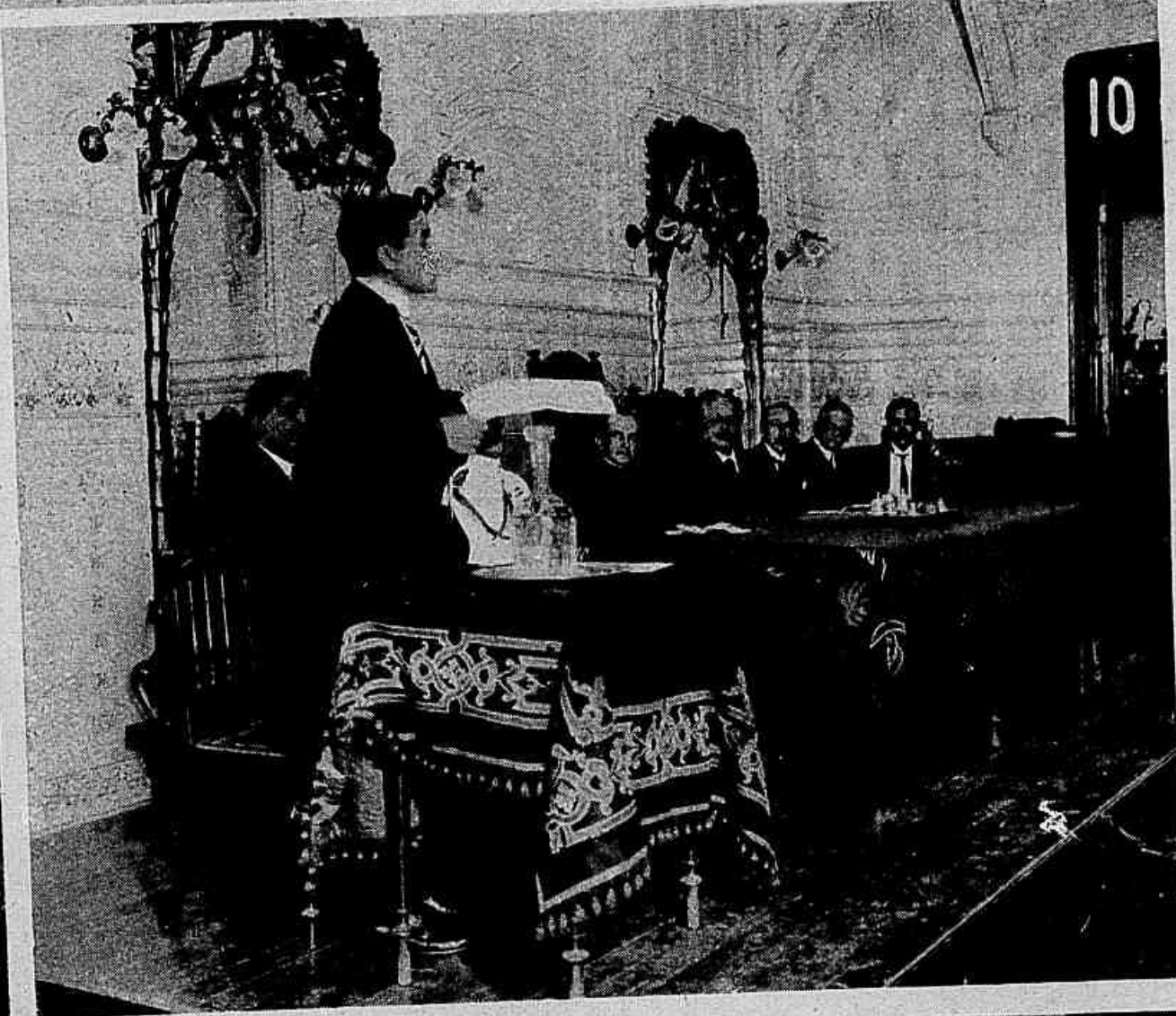
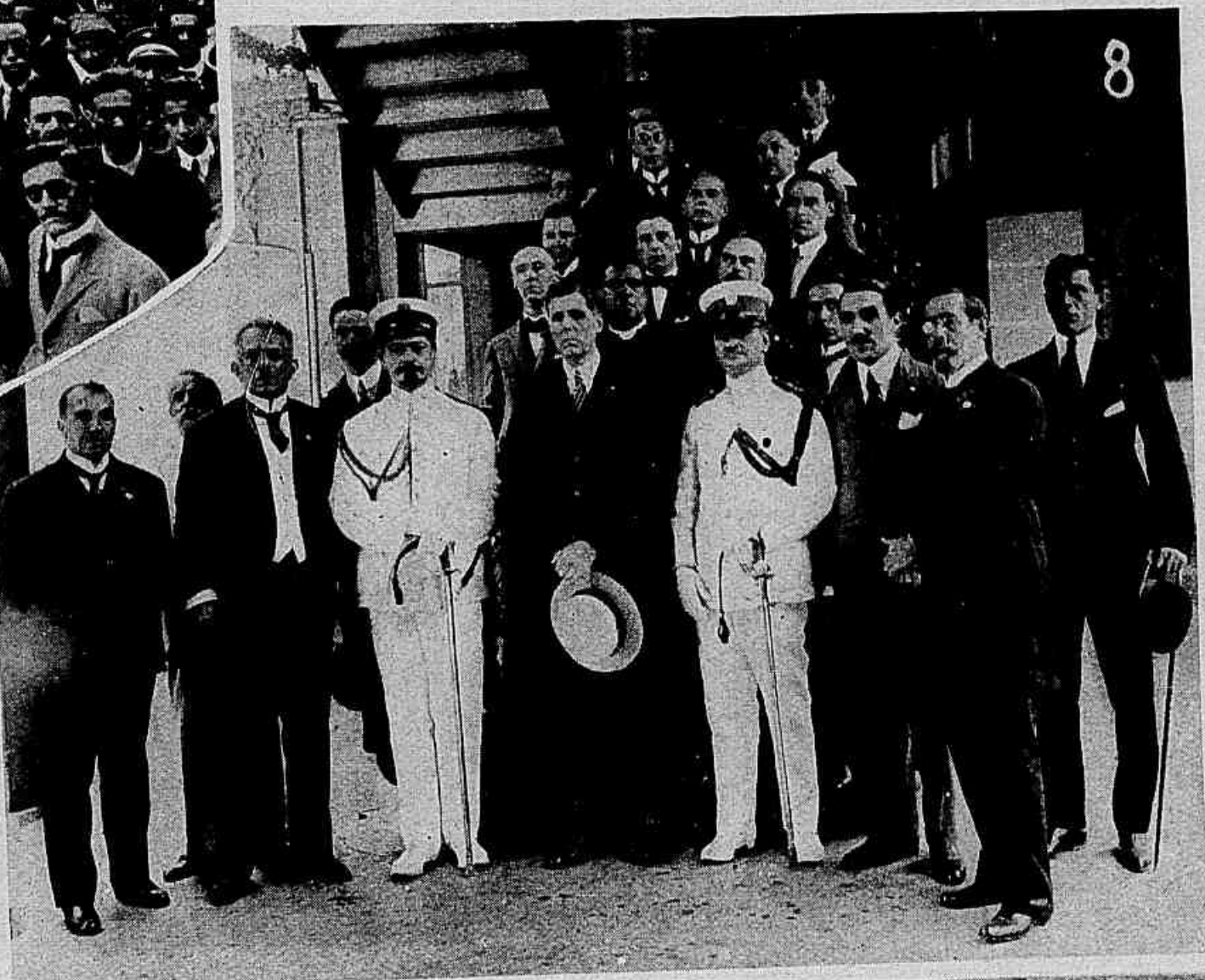
A grande procissão cívica,
commemorativa ☆☆☆☆
da Inconfidencia Mineira



As comemorações da Inconfidencia Mineira, realizadas com toda a solenidade no dia 21 de Abril, marcaram oficialmente os primeiros festejos do Centenario da Independencia do Brasil. As nossas paginas reproduzem aspectos da imponente procissão cívica que transportou o busto de Tiradentes do edificio da Cadeia Velha até á Escola



que tem o nome do precursor da nossa emancipação política: 1 e 2 — A saída do prestito. 3 a 5 — A chegada do cortejo à igreja da Lampadosa. 6 e 7 — A procissão cívica na Escola Tiradentes. 8 — Os representantes do sr. Presidente da República e dos secretários de Estado. 9 — O busto de Tiradentes, guardado por alumnas da Escola. 10 — O sr. deputado Augusto de Lima, lendo a sua conferência sobre a insurreição mineira. 11 a 13 — A sessão solenne comemorativa, realizada no Theatro S. Pedro.



A Suprema Lição



O berço vazio! Aquelle ninho quente, orlado de fitas e rendas, ermo dos alacres gorjeios de outr'ora! Envolta no roupão amarfanhado, a loura cabelleira esvoaçando, Luiza revolvía nas mãos brancas, dolorosamente, o leve cortinado de filó, o pequeno lençol muito alvo, a minúscula almofada macia e rosea que ella propria adornara, tomada de infantil alegria, como se estivesse preparando algum enxoval de boneca. Deslisavam-lhe pelas faces, grossas e lentas, duas lagrimas rebrilhantes, duas pesadas lagrimas de saudade...

O berço vazio! A tristeza daquelle ninho deserto, a recordar-lhe mudamente o immensuravel deserto da sua vida! Só agora, junto áquelle despojo idolatrado, Luiza revivia toda a pungente grandeza do seu erro...

— A vida ensinar-te-ha! agourava-lhe outr'ora, deante dos seus desatinos, a voz tremula da avó. Ora, a vida! Que traria de tão mau essa entidade ignota? Que profundas amarguras, que tempestades furiosas poderia ella desencadear-lhe sobre a fronte pura, eternamente illuminada pelo sol da alegria e da belleza?

De pequena, tendo os caprichos satisfeitos, habituara-se Luiza ao scepticismo do mal. Os paes queriam-n'a para rir? Pois ella gargalhava constantemente, alegrando de risos argentinos o casarão recolhido e sombrio. Esbelta, o corpo nervoso disposto á irrequietude, não havia outra creança igual para impôr-se á custa de vontades. Bonecas lindas, vestidas de todos os estylos; bolas de todos os tamanhos, saltitando desordenadamente na relva do parque; livros coloridos, repletos de estampas maravilhosas: tudo era pouco para satisfazer-lhe a verde ansiedade dos lindos olhos da côr do mar...

— A vida ensinar-te-ha! agourava-lhe então, sob a touca alvinhenta, a voz enternecida da avó. Muito lhe importava essa ameaça!

Veiu-lhe depois, na adolescencia, o despertar do coração. Quasi menina, ainda soffrega e agitada, ella deixou crescer-lhe no olhos glaucos a sombra precoce d'aquelle primeiro sonho de amor. Os paes queriam-n'a ainda para rir. Negavam-lhe bailes, theatros, todos os encontros possiveis! O devaneio converteu-se em obsessão. Luiza tinha assomos bruscos, visagens colericas e más...

— A vida ensinar-te-ha! soprava-lhe baixinho a avó, já com voz distante, quasi a extinguir-se-lhe a incerta candeia da velhice.



Casando, o desabroche trouxe-lhe caprichos novos: o brilho do salão, o fulgôr dos saraus mundanos, entre flôres e luzes, musicas e risos. Linda, com essa plasticidade harmoniosa das estatuas, attrahindo pela carnção de rosa humana os madrigaes esvoaçantes, os laureis de cada noite festiva apenas lhe acordavam desejos de surgir mais perturbadoramente bella nas outras noites.

O marido, preocupado com os negocios, sempre metido na roda grave do *bridge*, queria-a para rir e brilhar entre as outras mariposas de salão...

— Ah! pobre da avozinha tremula, embiocada na touca branca, que já não existia para ameaçar a com a vida, com as tragicas lições da vida!

Illuminou-lhe a fronte, pouco mais tarde, a ineffavel aureola da maternidade. Luiza prendeu-se ao filho apenas por instincto. A belleza daquelle anjinho alegre e rubicundo, que se agitava entre as sedas e rendas do berço, dava-lhe, transplantado da flôr para o botão, o reflexo exacto da sua propria formosura. Foi mãe durante um mez, dois mezes se tanto. Outros desejos lhe attrahiam sentidos e sentimentos: preferia o luzir incerto do pyralampo, que pode esvoaçar onde lhe apraz, ao brilho radioso mas fixo das estrellas...

— A vida ensinar-te-ha! murmurava para consigo, levando ainda na lembrança a perdida ameaça da avó.

Entrou a definhar, nos braços mercenários da ama, o pobre anjinho louro e sorridente. Rodeavam-se-lhe os olhos de circulos violaceos, quasi roxos. Uma expressão indefinida de queixa, por instantes, parecia animar-lhe a face branca e transparente. Quando a mãe lhe apparecia de fugida, a caminho dos bailes, como que havia no seu pranto lamentoso uma exprobação amarga por aquelle abandono, uma saudade indistincta e sem remedio...

Agora, após tanto erro, o berço ali estava, dolorosamente vazio. Luiza beijara-lhe todas as cobertas, piedosa e quasi serena. As duas lagrimas rebrilhantes tornavam-se-lhe demorado fio de pranto. Como doía aquelle desabafo estrangulado! Que acerba, pungente corôa de espinhos lhe confrangia as temporas latejantes! Pobre d'ella! Pobre da Luizinha caprichosa e amimada, que a dôr fazia tão pequena e deixava tão só!

Envolta no roupão amarfanhado, a loura cabelleira em angustiada desordem, foi então que ella comprehendeu, irremediavelmente tarde, que estava naquelle berço a lição suprema da vida...

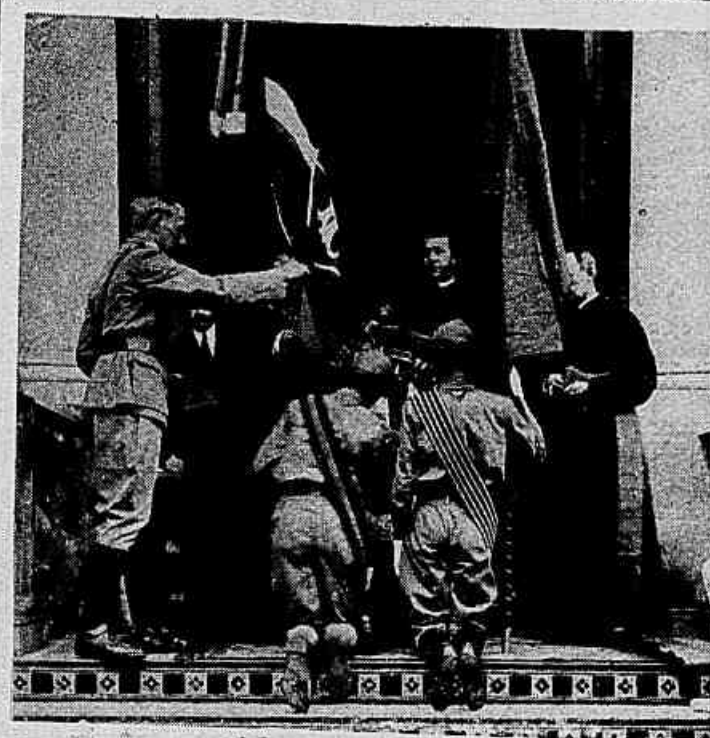
H. B.

UM COMMEMORAÇÃO JUSTA



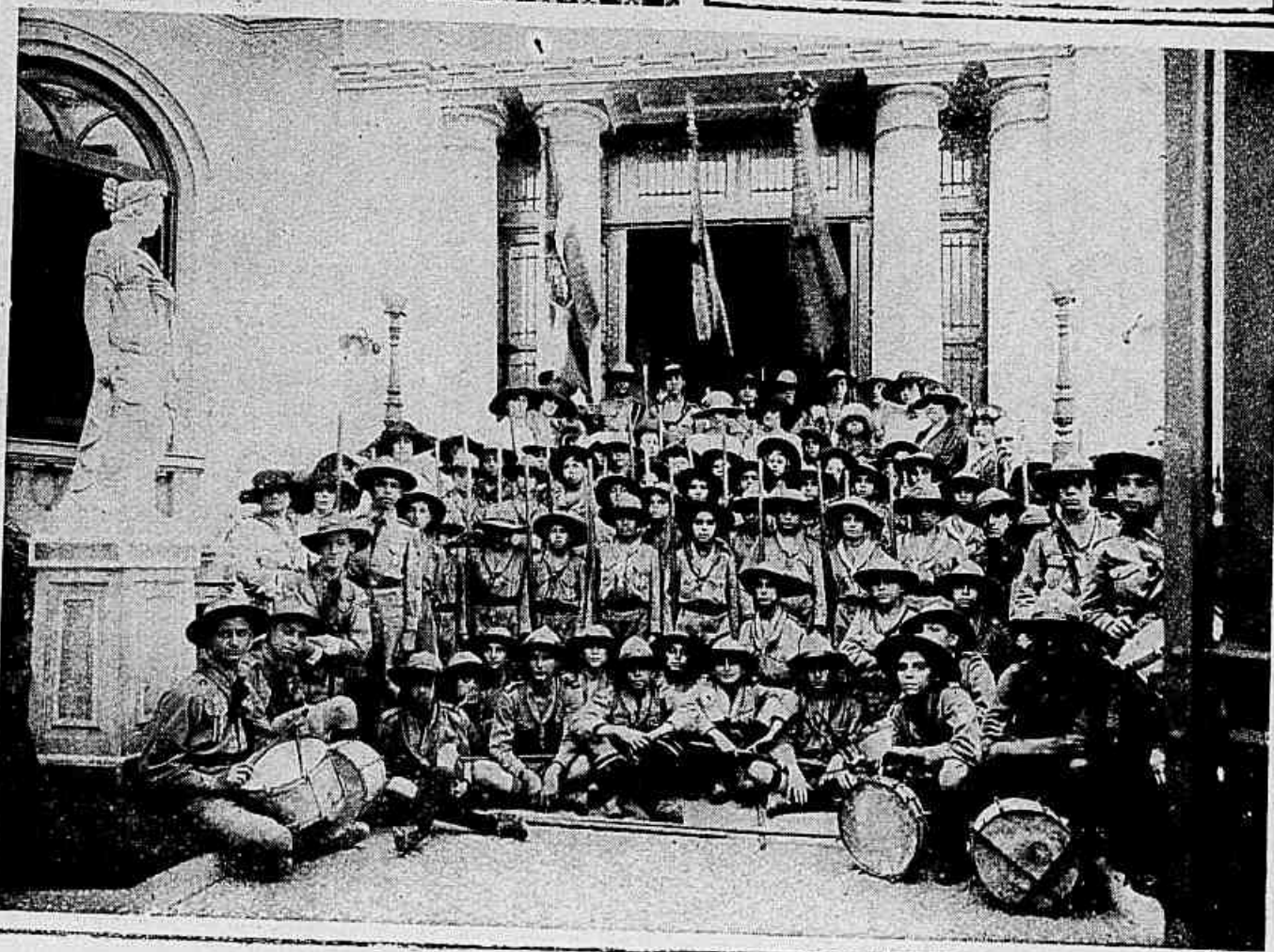
Será inaugurado no proximo dia 1.º de Maio, no salão da Associação Commercial, o busto do distincto commerciante e industrial brasileiro sr. Affonso Vizeu, que acaba de receber dos seus collegas o titulo de presidente honorario d'aquella Associação e da Federação das Associações Commercias do Brasil.

Esta justa homenagem é o melhor reconhecimento do commercio do Brasil aos grandes serviços prestados á classe pelo sr. Affonso Vizeu, que pela primeira vez provoca entre os seus pares uma tão alta manifestação de apreço.



Sua Eminencia o Cardeal Metropolitano abençôa a bandeira dos escoteiros do Rio

Resultou n'uma commovente solemnidade, sexta-feira transacta, a benção da Bandeira dos escoteiros do Rio por Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde. As nossas gravuras reproduzem: á esquerda, a cerimonia da benção; em baixo, o pelotão de escoteiros á entrada do palacio cardinalicio.



UMA CANTORA BRASILEIRA

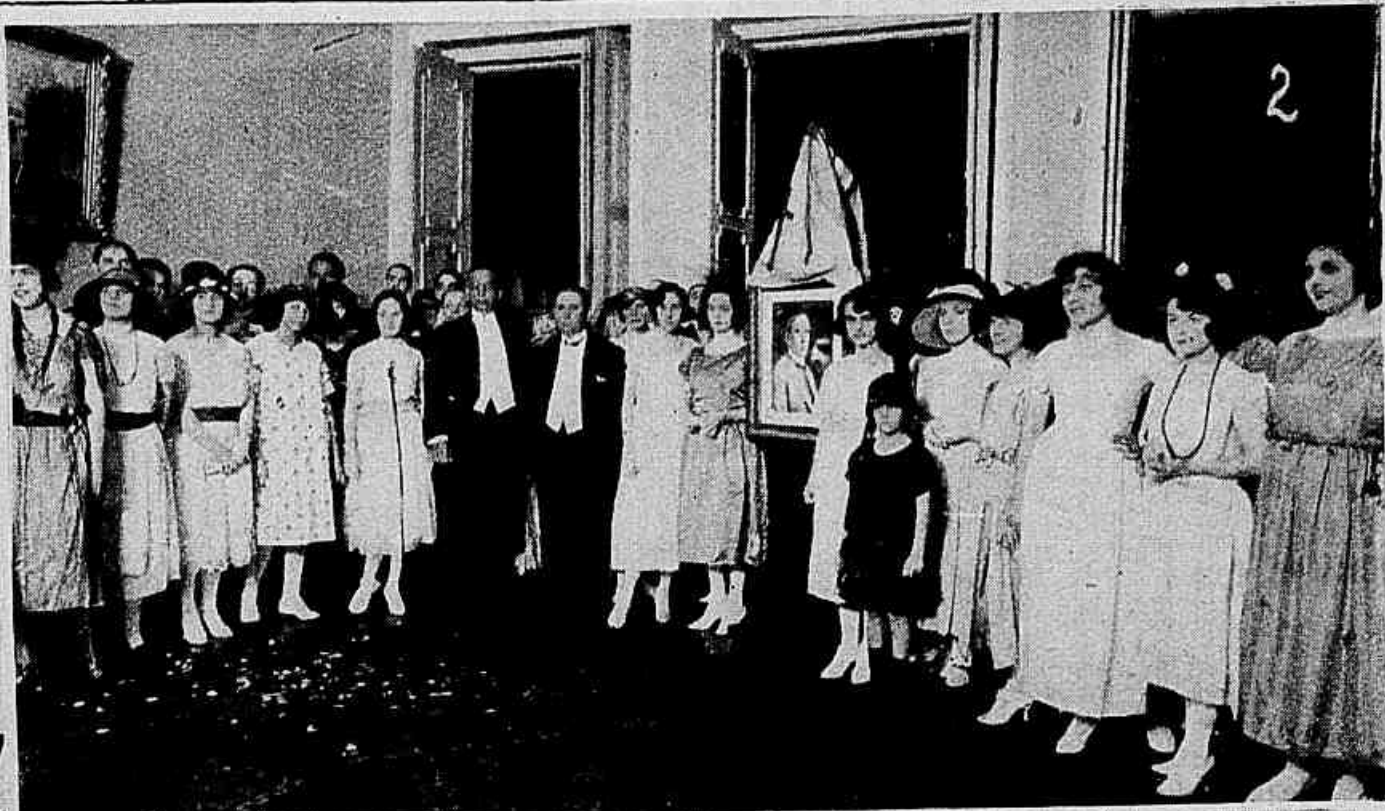
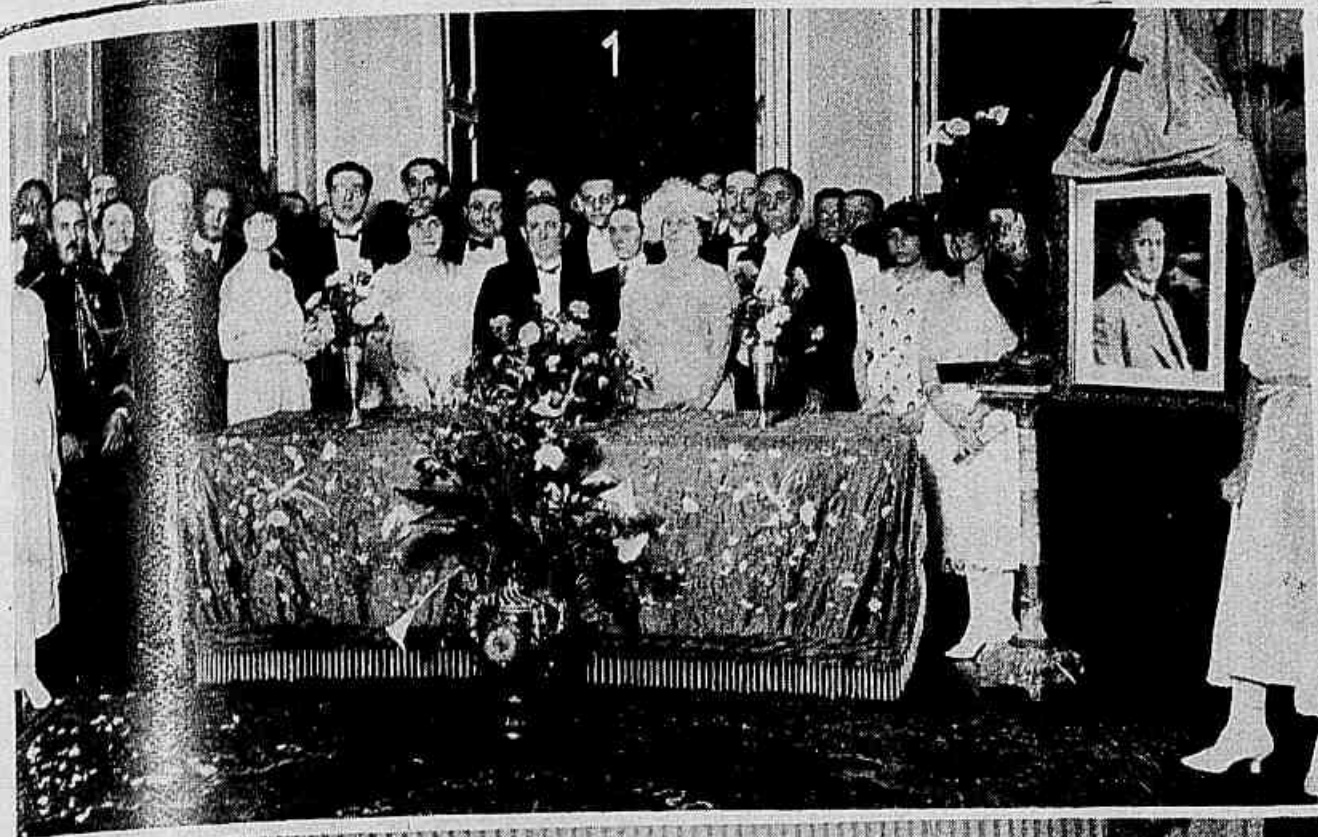


Pensionada pelo governo brasileiro, acha-se actualmente em Paris a senhorinha Pureza Marcondes, 1.º premio de canto do Instituto Nacional de Musica, que está aperfeiçoando os seus estudos com grandes mestres da escola franceza.

Noticias de Paris dão conta de varios recitales abrilhantados pela joven cantora patricia, cujo exito não tem desmentido a promissora reputação que a senhorinha Marcondes soube firmar entre as suas collegas brasileiras.

O regresso da graciosa artista, que se encontra ha quasi dois annos no estrangeiro, está annuciado para breve, e ainda este anno, em plena estação elegante, a sociedade do Rio terá ensejo de applaudir em varias audições a nova cantora brasileira, aprimorada num dos melhores centros artisticos do velho mundo.

Semana festiva



1 e 2 — A homenagem prestada pela directoria do Centro Pernambucano ao distinto industrial brasileiro sr. Conde Pereira Carneiro. 3 — A vespéral de anniversario do Rio - S. Paulo F. C. 4 — A missa em acção de graças pelo salvamento do sr. commandante Thiers Fleming e dos seus auxiliares, nas formidaveis explosões da Directoria do Armamento.

25º anniversario do C.R. Boqueirão do Passeio



Transcorreu sexta-feira transacta o 25º anniversario da fundação do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, glorioso centro desportivo onde se adentra nos exercícos physicos uma grande parte da mocidade brasileira. Reproduzimos nesta pagina a festa nautica com que aquella conceituada sociedade festejou a passagem do seu quarto de seculo.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

A PHASE INICIAL DO CONCURSO

A PROXIMANDO-SE o encerramento da primeira phase do certame, que já conta com grande numero de pleitos municipaes, cumpre-nos salientar aqui, desde os respectivos primordios, o desenvolvimento rapido e victorioso da iniciativa.

Antes de solicitar, de norte a sul do paiz, a colaboração da imprensa local neste grandioso empreendimento, A NOITE e a REVISTA DA SEMANA tiveram de

interpretar o alto interesse de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA na apuração da belleza das nossas patricias. Cumpre-nos assignalar que os centros mais cultos do Brasil, empenhando-se no sorteio, logo demonstraram as suas proclamadas virtudes de patriotismo, de intelligencia e de illustração. Se houve pequenas excepções, determinadas por incompreensíveis abstinencias, não nos compete o commentario desta falta irreparavel, que se recommenda por si ao desapeço publico.

Quasi ao concluir-se a primeira phase do concurso, embora, por causas previstas, talvez se imponha uma pequena dilatação do prazo fixado, só podemos aqui proclamar que a intelligente collaboração da grande maioria dos nossos confrades do interior correspondeu plenamente ás elevadas esperanças que A NOITE e a REVISTA DA SEMANA depositaram na cultura e na probidade da imprensa municipal do Brasil.

O CONCURSO DO RIO DE JANEIRO

O regulamento estabelecido por A NOITE e a REVISTA DA SEMANA para o grandioso certame da belleza determinára inicialmente o mez corrente para a apuração da mais formosa das cariocas.

Não é, entretanto, de pequena responsabilidade esta iniciativa destinada a movimentar a grande metropole do Brasil, que congrega tão numerosos e variados typos femininos. Já anteriormente haviamos constatado a dificuldade da empresa, escrevendo nestas paginas dedicadas ao certame as seguintes ponderações:

«A organização por todo o Brasil do grandioso certame da formosura cresce de responsabilidade nas capitães febricitantes, centros de cultura que reúnem mais alta somma de soberanas da belleza. Como será



Senhorinha Maria P. Reverbel, que obteve 1.006 votos no concurso de Quarahy, no Rio Grande do Sul.

ante deste esforço inicial a dificuldade de organizar uma lista, tão completa como era necessario, de todos os jornaes que se publicam nos centenares de municipios brasileiros. Se a tenacidade poderia evitar imperfeições, como julgamos haver conseguido, impossivel se tornava, por outro lado, abranger na mesma acção, dentro da mesma circumscripção territorial, dois ou mais jornaes igualmente importantes e conceituados. O interesse superior, que inspirou as circulares endereçadas á imprensa municipal, seria bastante para excluir do pensamento dos jornaes prejudicados toda e qualquer idéa de sympathia pessoal e combinação previa. Temos successivamente constatado no transcurso do pleito que esta nossa absoluta isenção de animo foi, na generalidade dos casos, reconhecida pelos nossos collegas municipaes, que não regatearam ao torneio empolgador o valioso concurso do seu applauso.

A primeira phase do concurso, que já se avizinha das apurações finais, desenrolou-se dess arte com relativa facilidade. Em boa hora proclamámos nestas paginas que o movimento inicial do certame servia de base a todas as outras realizações posteriores, attrahindo de começo todas as atenções interessadas em tão formosa campanha.

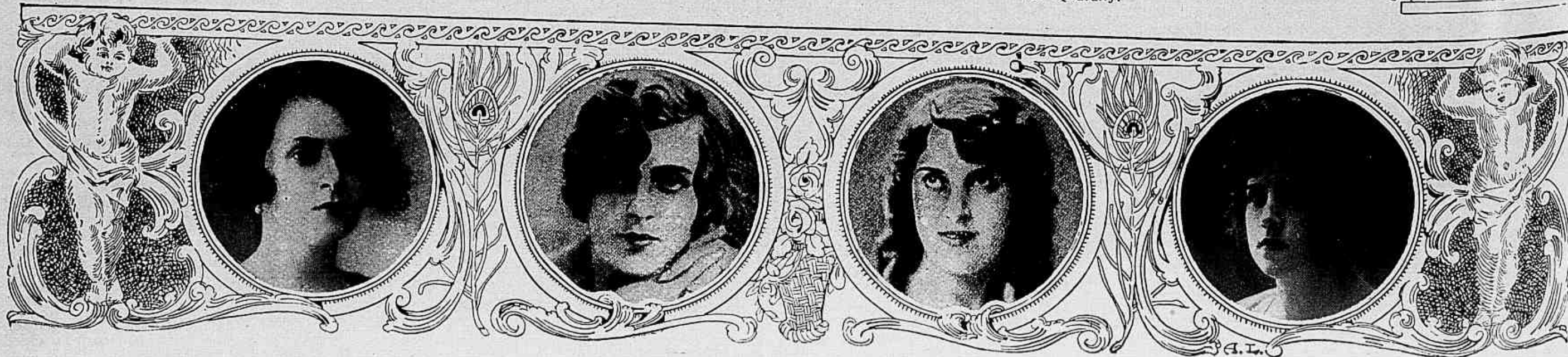
Todos os municipios que realmente exprimem parcellas da cultura brasileira souberam comprehender e



Senhorinha Corina Quintana, que alcançou 928 votos no certame de Quarahy.

AMAZONAS
PARA
MARANHÃO
PIAUHY
CEARA
R.G. DO NORTE
PARAHYBA
PERNAMBUCO
ALAGOAS
SERGIPE
BAHIA

ESPIRITO SANTO
RIO DE JANEIRO
DISTRICTO FEDERAL
S. PAULO
PARANA
S. CATARINA
MINAS GERAES
R. GRANDE DO SUL
GOYAZ
MATTO-GROSSO
ACRE





levado a termo, a esse bom termo que exige a sua singular magnitude, o concurso das cidades grandemente populares e movimentadas? Como se realizará o inquerito da formosura no Rio de Janeiro?

Poucas campanhas se têm recommendado com a facilidade d'esta, em vespera de ser começada.

Apenas cheguem A NOITE e a REVISTA DA SEMANA á discriminação dos bairros concorrentes ao pleito, que será feita de accordo com o mais rigoso criterio, estamos certos de que o pleito se desenvolverá por si, rapidamente, demonstrando em breve espaço qual é a verdadeira representante da formosura carioca.

As apurações da grande maioria de concursos municipaes, trazendo á luz tantas bellezas genuinas, já deram a este novo torneio as credenciaes desejaveis, que o apresentam como prelio realmente digno do severo e calculado esforço por nós até hoje dispendido sem hesitações nem desvios.

no concurso aberto pelos nossos collegas da Gazeta de Piratininga, são as senhorinhas Amelia Martins Junior, classificada em 1.º lugar e Nair Togo, que obteve o 2.º posto de honra.

De mais longe, do grande Estado



Senhorinha Olga Leite, a eleita de Catalão (Estado de Goyaz)

Talvez o concurso da mais bella carioca seja distribuido por bairros. A formosura aristocratica de Botafogo e das Laranjeiras medir-se-ha com a belleza sadia de Copacabana, que se não cresta no trato do sol e do mar, e com a graça ingenua dos suburbios.

Cada bairro proclamará a sua eleita, para que depois seja escolhida entre todas a mais digna de cingir na fronte o diadema de Rainha das Cariocas.

O desenvolvimento de tão grandioso programma transformará o concurso do Rio de Janeiro numa realização sensacional, de certo coroada pelo mais brilhante exito.»

Depois de estudarem minuciosamente as possibilidades desta orientação, A NOITE e a REVISTA DA SEMANA acabam de firmar-lhe todas as bases, achando-se quasi habilitadas ao inicio do importante certame da



Senhorinha Elza Carneiro, a eleita de Imbituva (Estado de S. Paulo)

AS NOVAS ELEITAS

Accelerando-se o encerramento dos pleitos municipaes, possuímos agora maior numero de victoriosas a registrar, que marcam o entusiasmo dos mais cultos municipios do Brasil perante o reconhecimento vindouro da legitima representante da formosura brasileira.

Do municipio de Quarahy, no Rio Grande do Sul, chega-nos a noticia da proclamação das mais bellas d'aquelle prospero municipio, cujos retratos estampamos na primeira pagina desta secção.

Encarregaram-se d'este pleito os nossos confrades de O Cidadão, aos quaes apresentamos as nossas sinceras congratulações pela victoria alcançada.

Tambem dois municipios de S. Paulo nos trazem agora as suas eleitas: uma de Imbituva e duas de Piratininga. A victoriosa de Imbituva é a senhorinha Elza Carneiro, que alcançou a elevada somma de 498 votos. As vencedoras de Piratininga,



Senhorinha Evelina Kamil, classificada em 2º lugar no concurso de Catalão.

de Goyaz, duas novas triumphadoras se apresentam ao registro final do certame: as senhorinhas Olga Leite, que alcançou o 1.º lugar com 463 votos, e Evelina Kamil, em 2º lugar com 319 votos, no concurso municipal de Catalão, aberto pelos nossos prezados confrades de O Commercio.

Não pode passar-nos sem menção especial este ultimo pleito, que é o primeiro concluido no grande Estado central, sempre tão esquecido da publicidade. A victoriosa dilatação do concurso de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA, alcançando tambem o territorio goyano, é incontestavelmente um facto singular na historia das nossas campanhas jornalisticas. O torneio encerrado pelos nossos confrades de O Commercio, longe de ser uma victoria modes-



Senhorinha Nair Togo, classificada em 2º lugar no certame de Piratininga.

ta, concorre brilhantemente para marcar a grandiosa amplitude do concurso da mais bella mulher do Brasil.



Senhorinha Amelia Martins Junior, a eleita de Piratininga (Estado de S. Paulo).

Capital do Brasil, que tão subido interesse vem despertando em todas as rodas sociaes do Rio de Janeiro.

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R. G. DO NORTE

PARAIBYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE

A NOITE

REVISTA DA SEMANA



Estudos graphologicos

Barão do Rio Branco

TRANSCORRENDO na semana finda o anniversario do fallecimento do Barão de Rio Branco, cresce de oportunidade o estudo graphologico inserto nesta pagina, sobre o illustre e grande brasileiro.



estudo, o resultado puramente graphologico da minha analyse.

ENDO-ME constado que os estudos publicados n'esta Revista, sobre o dr. Epitacio Pessoa e o imperador D. Pedro I, suscitaram a duvida de corresponder a apreciação dos seus caracteres não á revelação do caracter que o gesto imprime na letra mas, apenas, ao conhecimento que decerto eu devia ter das personagens analysadas... peço me relevem a maneira porventura demasiado *technica* com que procuro provar, n'este novo

São os signaes graphologicos predominantes na letra do Barão de Rio Branco, que desde logo attraem a attenção, a intensissima, vibratil e como atormentada desigualdade do traçado, assim como a prodigiosa rapidez, a notavel vivacidade e, apesar d'este ultimo attributo e da leve pressão da mesma letra, a admiravel clareza, o seu aspecto sempre legivel e o grande relevo.

Deve ainda notar-se, na ordem em que pela intensidade se seguem n'esta analyse, a sobrelevação do traço — (tamanho desmedido e exagerado movimento d'algumas maiusculas, sobretudo as do nome na assignatura, assim como as hastes infladas das letras *h, L, b, d, etc.*) — e, finalmente, a letra agitada, brusca e muitas vezes precipitada.

Se em relação aos primeiros, de muito attrahente, sympathica e alta significação graphologica da sensibilidade intensa, do notavel talento e da prodigiosa capacidade de acção do illustre analysado, são os ultimos signaes revelados — de muito transparente significação graphologica da agitação, da irritabilidade e do orgulho — decerto contrariantes, deve contudo dizer-se que são d'aquelles os reflexos ou que áquelles se prendem, como ao contorno o mais puro a linha exagerada da sombra ou como á sonoridade do som a aspereza do echo.

Apresenta desde logo outros e igualmente sensiveis contrastes a letra do Barão de Rio Branco.

Ao movimento vivo e despreendido, aos *o o e a a* muitas vezes largamente abertos, assim como á letra espaçada — synonymos graphologicos da extrema vivacidade e do sentimento franco, expansivo, simples e generoso — contrapoem-se outros *o o e a a*meticulosamente cerrados, os quaes, em conjunto, com a notavel sobrelevação da assignatura, com o retrahimento d'algumas minusculas — ex: *n m* — e com as finaes muito encurtadas das palavras, testemunham de muito precavido sentimento de prudencia, de reserva, e de tão vivo orgulho e susceptibilidade que bem se pode conjecturar, entre tendencias tão diametralmente oppostas, devia andar em lucta consigo mesmo aquelle de quem faço a analyse.

Se não soffrerem desvantagem com a comparação o espirito e o coração dos quaes com reverente escrupulo tento desvendar os intimos recessos pela morte duplamente sagrados, nenhuma melhor, parece-me, para relevar a prestigiosa diversidade das suas tão brilhantes quanto versateis tendencias do que as iriantes scintillações do diamante apuradamente facetado.

Certo, faltavam ao sentimento e ao espirito, tão ricos de impressões, do Barão de Rio Branco a base solida das imutaveis qualidades da constancia, e a mesma calma que, pela previsão e reflexão que consente, firma o valor das intenções ou das promessas formuladas.

Outra comparação se me impõe:

Como a arvore, de grandiosa belleza, de que os largos e fortes galhos se destacam no horizonte d'este vasto planalto da montanha onde a doença me exilou; como, devido ao generosissimo clima e á inconcebivel rapidez das suas transformações, essa arvore ora esmaltada de verde e densa ramagem se expande, parecendo irradiar calor e luz, como immensa e maravilhosa lampada, ou logo, desfeita do seu resplandecente e acolhedor aspecto, transmite apenas o frio e a desolação do desamparo, assim tambem o grande coração do homem a quem se applica esta prova graphologica largamente dispensava auxilio e beneficio da sympathia e da generosidade as mais francas, ou... com desapego e inconstancia se retrahia e encerrava.

São signaes graphologicos concomitantes do sentimento affectivo e da sensibilidade que acabamos de relevar, aquelles, de que necessaria é a repetição para firmar a feição puramente graphologica d'este estudo, da desigualdade do traço em todas as suas manifestações superiores, isto é: o tamanho e a inclinação; a sua direcção sempre progressiva (para a direita); a forma arredondada da letra e as ligações constantes das maiusculas ás palavras.

Aos sentimentos contrarios, da inconstancia e do



*Crei-me sempre
meu seu indagação
torna cobrigado*

Barão de Rio Branco

desapego, correspondem a desigualdade de continuidade, forma, disposição das margens e dos paragrafos, etc. — e o movimento demasiado vivo e como em volutas, ex: na rubrica da assignatura, n'alguns cortes dos *t t e* nas hastes dos *d d*.

Tomando em linha de conta, em primeiro lugar, a viva impressionabilidade (desigualdade do traço em todas as suas manifestações), ou seja o dom de rara acuidade no sentir e no perceber, a como vibratil assimilação de todos os sentimentos, de todos os assumptos, e a todo o ambiente (como vasta escala chromatica percorrendo todas as cordas do sentimento — da delicadeza e doçura, da bondade e ternura as mais francas até á indifferença, á impaciencia, ao arrebatamento e á paixão...) — a impressionabilidade enfim, de inicial e predominante manifestação na sua letra, é pois a qualidade essencial e motriz do caracter do Barão de Rio Branco.

Deviam o seu trato e a sua conversação prestigiosamente reflectir essas como multiplas facetas das brilhantes aptidões do seu espirito e da sua tão impressionavel natureza.

De um lado a extrema vivacidade e natural alegria; a prompta e muito nitida percepção dos assumptos; a tendencia do seu espirito para o *humor* e para a critica — (a clareza da letra, o seu relevo, assim como o largo, exuberante movimento, e as finaes gladioladas)... animando, abrilhantando e revestindo a sua presença e a sua palavra de vivo encanto e raro poder de attracção: pela justeza das suas observações, pela viveza das suas replicas e pela graça dos seus conceitos.

Mas, ainda, tão extrema vivacidade, que de perto roçava muitas vezes a nervosidade e a agitação — (letra brusca e agitada) — e apesar da sua educação e do vigilante cuidado de reprimir o seu arrebatamento — (letra cuidada, legivel, e finaes encurtadas) — certa rudeza de expressão, e como que o despreendimento da opinião alheia — (letra brusca, desigualdade de pres-

são e as grandes laçadas dos *t t e d d*) — ...vivamente surpreendendo, perturbando, e provavelmente constrangendo aquelles que na conversação ou na presença alheia buscam a doçura e a paz das horas de recreio ou a serena satisfação de desvendar e apurar ideias.

Tão intima e perfeitamente se adaptam as tendencias do caracter e as aptidões do espirito com as condições de existencia da pessoa a quem applicamos n'este momento a graphologia que decerto objectarão alguns menos iniciados na exactidão d'esta sciencia: "não pode haver difficuldade em attribuir o talento e tão essenciaes qualidades para a diplomacia a quem muito particular e brilhantemente se distinguio n'essa carreira".

*

A esses peço que benevola e pacientemente sigam ainda a necessaria annotação dos signaes graphologicos tendentes a demonstrar que, de entre mil outras letras em que não realçassem com tanta intensidade e profusão como na do Barão de Rio Branco, immediatamente fariam a qualquer graphologo attribuir-lhe essa que a sua mão traçou.

*

Notemos ainda uma vez a impressionabilidade — (em primeiro lugar e seguidamente relevada no decorrer d'este estudo) — sem a qual o sentimento e a mesma intelligencia seriam apenas como a superficie lisa e esmerilhada da rocha onde ente o elemento algum de vida jamais lograsse gravar imagem ou impressão.

*

A esse immenso dom — entre todos fecundo — insuflando a vida e o vigor na forma pura da ideia creada pela translucida penetração da intelligencia, alliam-se estes outros, que em grau igualmente privilegiado lhe eram dados, do vivissimo poder de deducção — (depois da clareza e do relevo da letra, o seu movimento desembaraçado, notavelmente rapido, e as predominantes ligações das letras firmando a particular demonstração da logica que é a curva que liga o *d* á letra seguinte) — e, enfim, a verdadeiramente maravilhosa assimilação do espirito (forma a mais sensivel da impressionabilidade intellectual) que nos é demonstrada graphologicamente pela desigualdade do tamanho das letras, e pela ligação — quasi constante no caso presente — entre as palavras.

*

De tão altas qualidades de intelligencia e de espirito, pode affirmar-se resultava essa outra, entre todas imprescindivel, parece-me, n'um mister em que á firmeza irreductivel das resoluções, convictamente tomadas, devem alliar-se as formas as mais ducteis e suaves da cortezia e da finura: a *malleabilidade*.

Impressionabilidade, intelligencia e malleabilidade são pois as pilstras em que fixaremos o dedalo das linhas, de tão brilhante composição, do caracter do Barão de Rio Branco.

*

Embora, na sua rica e caprichosa composição, tenham algumas d'essas linhas a ondulante e fugidia apparencia da finura e da subtilidade as mais consummadas, em frisante contraste com outras, claras e largamente desenroladas, da franqueza e da confiança; embora, ainda, dependentes da prudencia e da reserva se estreitem algumas com contrafeito e sumido aspecto, fazendo realçar as de firme textura da resolução e do animo independente; ou ás muito sombrias turvas, e esfumadas da inconstancia, da duvida e ás vezes do desanimo se interlancem os fios d'ouro do entusiasmo, do ardor e da ambição... todas, inconfundivelmente, concorrem para um mesmo fim ou para o maior realce d'um mesmo effeito: como os pedaços de crystal de irisadas scintillações para o harmonioso conjunto de attrahente e brilhante caleidoscopio.

Se no decorrer d'esta difficil tarefa de retratar um caracter acaso conseguiu a muito inhabil penna que a emprehendeu — n'uma linha de maior penetração ou de leve mas segura precisão — fixar qualquer traço ou feição predominantes do caracter do illustre diplomata que foi o Barão de Rio Branco, com esse tanto alegremente me contentarei... grata infinitamente áquelles que pela sua amavel attenção estimulam e amparam este esforço para a divulgação da graphologia no Rio.

*

Seja-me ainda licito lembrar que o graphologo não é forçosamente um literato — (ai! de mim) — e que, para a perfeita adaptação do traço graphologico d'uma letra e do synonymo psychologico que melhor o definiria, seriam necessarias, não uma mas, se possivel, successivas revisões — (sem que ainda se pudesse evitar qualquer *errata* de impressão que involuntariamente lhe compromettesse o sentido).

"Mettez et remettez sans cesse
votre travail sur le métier"

é o conselho de um dos mestres d'esta sciencia de que eu desejaria provar-vos a utilidade. Pois que vantagem maior, na verdade, do que esta de nos conhecermos a nós mesmos, que nos dá a *graphologia*?

ALICE DE SERPA

da Sociedade de Graphologia de França



No COSME VELHO, EM CASA DE SAMPALLO GARRIDO

O carro estaca. E deante de mim, aberto, amplamente, na velha muralha, é o portão.
Entro. E os meus olhos devassam o morro alto, coberto de arvores, o caminho estreito a subir em curvas.
Nem se entrevê a habitação.
Durante quatro minutos, devagar, torneando aqui e ali, vou ganhando a ladeira, que um tunnel de folhagens cobre.

A sombra é feita de frescor e de silencio.
E quando, na ultima volta, deparo em cima, num platô, a casa immensa, o coração, que não sentira a ascensão, recebe como que um banho de ternura.

Novo muro e um outro portão, imagem do passado, alguma coisa grata, que lembra uma cidade menos activa porém mais característica.

Ha uma pequena escada e, em seguida, já no plano, a moradia.

E' o isolamento de um grão senhor. Em derredor só o arvoredo, e ao longe, emergindo batida de luz, a ponta plumbea do Corcovado.

Depois da esplanada, o morro, sempre verde.

Approximo-me da casa. Um grande cão, o pello negro, anda a farejar. Bello animal!

Do fundo, chegam risos de creança.

Mas, logo que defronto a portaria, duas mãos fraternas avançam.

— Ora, bemvindo seja!

E' o dono da casa, o dr. Sampaio Garrido, consul de Portugal.

— Que lindo, meu amigo! Que lindo tudo isto!

— Gostou?

— Vim, lentamente, a invejar o encanto de quem vive sempre cá!

— Vive-se bem, sosinhos, longe de todos. Quem descobriu este canto deve estar no céu, porque ninguém teria empregado melhor a terra.

Apertamos as mãos. E sentimo-nos contentes, communicativos, deliciados da belleza, da solidão acolhedora e carinhosa, do ambiente paradisiaco que envolve aquelle trecho do Cosme Velho.

Sóbe até nós o murmúrio das aguas que se precipitam lá em baixo, vindas do Sylvestre.

— E a frescura!

— Constante. O thermometro marca tres grãos menos que na cidade.

E, risonho, o dr. Sampaio Garrido mostra-me o interior, as largas e confortaveis peças da casa immensa.



Senhorinha Maria Luiza Soares Brandão
(Photo de Sylvio Bevilacqua.)

Tudo antigo, tudo simples.

— Um perfeito home.

— Sim, a preocupação exclusiva de estar bem.

E refere:

— Devo-o a um norueguez. Os senhores não conhecem a maravilha que é a sua terra... Conhecem-na, gosassem-na, o prazer que isto ia ser!

A casa, aliás, se presta magnificamente. Pousando no vasto platô, com o seu ar senhorial, as janellas bem rasgadas enchem-na de luz e de alegria. E' a velha moradia nobre, da época não-colonial, em que os architectos, menos reclamadores que os de hoje, acharam um estylo para nós.

— Agora vou fazer as apresentações.

E o dr. Sampaio Garrido sae, para volver em companhia de duas senhoras, absolutamente distinctas: sua esposa e sua irmã.

A sra. Sampaio Garrido é uma illustre e formosa brasileira. Mademoiselle Garrido uma belleza incisiva, o espirito agudo e agil das lisboetas.

Não estamos a sós por muito tempo.

Chegam: o dr. Joaquim Cardoso, conselheiro da embaixada de Portugal; o sr. Cutello, um gentleman portuguez, que se fez commerciante em Buenos-Aires.

Todos louvam o refugio encantador, a doce casa de Sampaio Garrido.

Vem ainda o dr. Sebastião Cerne, o joven e brilhante causidico. Em sua companhia, a sra. Cerne, um typo gentil e fidalgo.

São os convidados para o almoço, servido logo depois.

A mesa é o pretexto, o motivo para uma agradabilissima hora de palestra, de que as palavras eram um só elogio da nossa terra, em que, na phrase de mademoiselle Garrido, « as bellezas mudam, cada instante, de aspectos e de seducções. »

Mas que dizer que exprima essa deliciosa hora de bom espirito, de suave convívio?

Após o almoço, é o prazer das horas que passam, sem que o tempo se faça sentir.

Joga-se um pouco de bilhar, conversa-se, está-se fóra, no jardim, bem dizendo a tarde amena.

E, quando se vê, é já o chá que se vae servir, na varanda solarenga, outra confortavel peça, naquella adoravel casa de 70 annos.

A tarde é um sonho de primavera, nem quente, nem fria, um occaso de meias-tintas derramando açafates de hortensias sobre o Corcovado e os morros em torno.

MARQUEZ DE DENIS
(Interim.)

ANNIVERSARIOS

No dia 29 — a exma. viuva Collatino Góes; as senhorinhas Adelina Ferrari, Fernandina Almeida Carneiro; a galante Amelia Mendes da Silva; os drs. Aristides Caire, Alvaro Neves e Armando Duque Estrada.

No dia 30 — as sras. Thereza de Figueiredo Lobo e Celeste Jaguaribe de Mattos Faria; as senhorinhas Lucia Velloso de Lacerda, Nair Alvaro Zamith, Marina Tancredo Burlamaqui e Joaquina Pires de Albuquerque; o dr. Raul de Campos; o commandante Leopoldo Bandeira de Gouvêa; o dr. Pereira Brasil.

No dia 1 — as sras. Hilda Carvalho Pareto e Consuelo Pareto Junior; as senhorinhas Stella Autran, Clara Barbosa de Almeida, Zamelina Rangel e Celina da Silva Serra; o eminente professor Miguel Couto; o almirante José Ramos da Fonseca; o illustre ministro Barros Moreira; os drs. Adolpho da Costa Madruga e Julio Marcondes do Amaral; o sr. Manoel Monteiro Pessoa.

No dia 2 — as sras. Julia de Azevedo Lima, Hypolito de Oliveira e Julieta Proença; as senhorinhas Laura Raul Rego, Eugenia da Silva Tinoco, Leontina Licinio Cardoso; o professor Dario Callado; o general Thaumaturgo de Azevedo; o commendador Pinto de Castro.

No dia 3 — as sras. Maria Antonieta Silva Brandão, Adelina Jannuzzi, Augusta Lima de Vasconcellos e Alice Pontes Guarany; a senhorinha Anhadyl Thaumaturgo de Azevedo; os drs. Jayme de Vasconcellos, J. de Mello Machado e Jayme de Castro Barbosa.

No dia 4 — a baroneza de Pinto Lima; as sras. Maria Julia de Paiva Chagas, Laurinda Santos Lobo, Mario Alves e Emma Castro e Silva; o illustre senador Felipe Schmith; o brilhante poeta Luiz Murat; os drs. James Darcy, Roberto Trompowsky Junior, Mario dos Passos Machado Monteiro; Adhemar Dias, encantador chronista mundano; o professor Rego Lago; o capitista Ribeiro Gomes.

No dia 5 — as sras. Deolinda Meirelles Vizeu, Freitas Mello e Avelino Leite Barros; a senhorinha Maria Elisa Valdetaro Fonseca; os drs. José Beliche e Souto Cas-

taquino; o eminente brasileiro general Candido Rondon; o almirante Prudencio José dos Santos; o jornalista Porto da Silveira.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria de Lourdes Lordeo e o sr. Carlos Moniz Antunes;



Enlace Kastrup-Lopes da Motta

Realizou-se na semana transacta o enlace matrimonial da senhorinha Maria Antonieta, gentilissima filha do sr. Carlos Kastrup, com o dr. Frederico Lopes da Motta, conceituado clinico mineiro.



— a senhorinha Kermann Bruno e o dr. Antonio Egydio de Almeida;
— a senhorinha Maritana Lucilia Soares Pinto e o sr. Sylvio Rangel Vasconcellos;
— a senhorinha Maria Magdalena Sammartin e o sr. Oscar Grillo Carregal;
— a senhorinha Irene Siqueira e o dr. Agrippa Salgado dos Santos;
— a senhorinha Lydia Clara Sancho e o sr. Pedro Pereira Novaes;
— a senhorinha Alice Ferreira Porto e o Domiciano Brisalôa Salgado;
— a senhorinha Irma Azamor e o sr. João Nilo Guedes de Oliveira.

Em Petropolis:

— a senhorinha Olga Meyer e o sr. Manoel Custin Gil Sobrinho.

CASAMENTOS

— a senhorinha Odette Bove e o sr. Augusto Moniz;
— a senhorinha Sylvia Arruda Botelho e dr. Paulo Bittencourt;
— a senhorinha Athenas Figueira e o dr. Hariberto Gonçalves;
— a senhorinha Maria da Gloria Bastos e o sr. Paulo Barros Reis;
— a senhorinha Phrygia da Costa Garcia e o dr. Francisco Pereira Lima Filho;
— a senhorinha Favilla Ferreira Lopes e o dr. Walter Gosling;
— a senhorinha Izabel Maria da Silva e o sr. Ignacio Guilherme Coelho;
— a senhorinha Maria Moreira Valverde e o sr. Oswaldo Pio da Rocha Moreira Vidal.

Em Petropolis

— a senhorinha Guilhermina Diniz Coelho e o sr. João da Silva Fernandes.

VERANISTAS

Para S. Lourenço:

O general Carlos Jansen Junior e familia.

Para Poços de Caldas:

O sr. Abilio Barata da Silva Girão e senhora; a sra. Libania Rosalina dos Santos.

Semana Theatral

'A PITANGUINHA'

A peça do sr. Viriato Correia, ha dias levada á scena no Theatro Centenario, tinha sido já representada, ha alguns annos, noutro theatro e com titulo differente. Esta segunda edição está, porém, correcta e augmentada. Se não nos trahem as recordações que temos da obra primitiva, o



Margarida Max

autor acrescentou-lhe agora algumas personagens e modificou varias scenas de menos effeito theatral. E a impressão do publico foi, desta vez, muito melhor.

Essencialmente popular e contando de certo não poucos elementos vindos do interior do paiz e até do extremo sertão, a plateia do Centenario interessou-se deveras por aquella historia de tabaréos e cangaceiros, com dasafios á viola, combates a rifle e bacamarte, toda a poesia e todo o herosimo da gente sertaneja. Nem sempre essa historia é logica ou verosimil... Que importa? O genero opereta dá liberdades excepcionaes. E a questão principal é que em taes obras haja alguma beleza e alguma graça.

A musica que o sr. Paulino Sacramento

escreveu para a *Pitanguinha* é muito apreciavel, sobretudo nos numeros de feição sentimental.

O desempenho correu muito animado. A sra. Ottilia Amorim fez a protagonista com intelligencia e emoção; o sr. Arthur de Oliveira deu um excellente galã tabaréo, o sr. João Martins um mulato impagavel de pernosticismo; e em outros papeis brilharam as sras. Julia Vidal, Antonia Denegri, Margarida Max, Electra Carrara, e srs. Albino Vidal, Carrara e Barbosa.

"GATO POR LEBRE"

A companhia portugueza do Republica deu-nos mais uma revista do sr. Eduardo Schwalbach. Oxalá que o fossem todas. Com esse autor, está sempre assegurada a superioridade de conceito da obra e o seu apuro litterario. As revistas do sr. Schwalbach, sem deixarem de ter, para o grosso publico, os matadores do genero, offerecem aos espectadores mais educados quanto a sua intelligencia e o seu bom gosto possam desejar. Não lhes faltam ideias, como lhes não faltam nunca condições de verdadeira belleza. E eis por que toda a gente as applaude e a critica mais



Guilhermina Anjos

exigente não tem remedio senão render-lhes louvores excepcionaes.

O pretexto da revista, que, ao mesmo tempo, constitue o seu fundo philosophico, é o confronto das personagens João de Algo e João Ninguém. O primeiro tem intelligencia, vontade propria, dignidade — individualidade em summa; o outro accomoda-se, adapta-se, annulla-se. O resultado é que João d'Algo vive em conflicto com toda a gente e sem tirar proveito de coisa alguma, ao passo que João Ninguém prospera e triumpho — a seu modo. Sobre este contraste de feição vicentina, deliciosamente modernizada, giram as scenas de revista, com os typos de rua, de salão, da politica, da evidencia nacional; as satyras aos costumes; as interpretações caricaturaes dos acontecimentos duma época; os quadros de significação cívica ou patriótica, etc.

A musica, parte composta e parte adaptada pelos srs. Thomaz del Negro e Alves Coelho, é sempre interessante.

No desempenho brilharam, alem do sr. Henrique Alves que conduziu excellentemente as duas personagens que formam o "compadre", os artistas: sras. Justina de Magalhães, Irene Gomes, Maria Alves, Maria Dolores, Guilhermina Anjos, e srs. Alberto Pereira, Armando Machado, Roda e Lopes.

"MY LOVE, MON AMOUR"

A ultima comedia de Tristan Bernard, *My love, mon amour*, levada á scena do Théâtre Marigny, está constituindo um dos grandes exitos, talvez o maior exito da estação parisiense. Todos os jornaes elogiam calorosamente a nova obra de Tristan Bernard, dizendo que nunca o notavel comediographo empregou mais engenho e mais graça a serviço de mais sympathico assumpto.

A acção da peça, nas suas linhas geraes e conforme a expõe um critico, é a seguinte: Por testamento, o joven Renaud Vernau herdará treze milhões de francos, se casar com mlle. Jeanne Arpin, professora de inglez. Os co-herdeiros Lucas e Merlin raptam Jeanne e tratam de a comprometter, afim de que ella se torne "indisponivel". Felizmente, porém, o amigo Lerober, encarregado do rapto, tem, á ultima hora, a consciencia da horrenda acção

para que vae concorrer, e substitue Jeanne pela deliciosa criaturinha com quem vive. Yvonne. Renaud, porém, não sabe disso. E julga Jeanne culpada. Além disso, o prazo marcado no testamento para o casamento está esgotado, vae soar a hora fatal... Como resolver o caso? Ninguém é capaz de adivinhar. E é então que se exerce a capacidade inventiva do autor. No primeiro acto, ha um detalhe a que ninguém liga importancia. Pois é graças a elle que tudo se resolve da melhor maneira. E já Renaud se dá por muito feliz em casar com Jeanne, embora continuando pobre, quando sabe que não só essa ventura como também a enorme fortuna do testador lhe pertence inteiramente.

Os principaes papeis foram desempenhados pelos artistas Germaine Risse (Jeanne); Denise Hebert (Yvonne), Palau (Lerober) e Puylagarde (Renaud).

THEATRO RECREIO



Wanda Rooms

De Caxambú:

O dr. José Pereira Guimarães e senhora.

OS QUE VIAJAM...

Pelo *Gelria*, chegou o illustre dr. J. J. Seabra, governador do Estado da Bahia.

Pelo *Lutetia*, seguiu para a Europa o glorioso aeronauta patricio Santos Dumont.

Regressou de sua viagem aos Estados-Unidos, a bordo do *Aeolus*, o consagrado artista patricio sr. Alfred Oswald.

O illustre pianista, que permaneceu um anno fazendo uma *tournee* triumphal, voltará brevemente contratado para uma nova série de concertos em suas principaes cidades.

Regressou de sua viagem aos Estados do Sul o distincto casal Homero Prates.

DIPLOMATICAS

Realiza-se hoje no palacete da Legação da Noruega, em Santa Thereza, o casamento do dr. Bright Oddmundson On Studart, subdito norueguez residente em Villa Nova de Lima, com a senhorinha Olga R. M. Johammson, residente nesta capital.

Pelo *Conte Rosso*, partiu para sua patria a exma. viuva Luigi Mercatelli, embaixatriz da Italia.

RECEPÇÕES

O distincto casal José Ferreira dos Santos abriu, sexta-feira, o elegante palacete de sua residencia, em S. Thereza, para receber suas relações, afim de festejar a passagem do anniversario do sr. José Ferreira dos Santos.

Sabbado, abriram os salões de sua esplendida residencia o sr. e a sra. Manoel Afonso, para festejar a passagem de suas bodas de prata.

BAILES

Esteve encantador o baile realizado, sabbado, no magnifico *rink* do Club de Rega-

tas Flamengo, em honra dos chronistas desportivos.

UM VERDADEIRO TEMPERAMENTO



Registramos nesta columna o retrato da esculptora patricia sra. Ubalina de Castro, que, apenas por habilidade propria, consegue modelar no gesso as figuras humanas escolhidas pelo seu fino gosto de artista. Sem jamais haver frequentado os cursos officiaes de esculptura, estas revelações do seu temperamento possuem uma eloquencia verdadeira e profunda que, em outra parte, attrahiria mais cuidadosas attentões. A nossa gravura reproduz a sra. Ubalina de Castro perto do busto de Eça de Queiroz, trabalhado por ella segundo os mesmos processos especiaes da sua arte apenas intuitiva.

Transcorreu animadissima e alegre a reunião de domingo no Hotel Corcovado.

Os salões do esplendido hotel achavam-se cheios, vendo-se figuras distinctas do nosso mundo elegante.

EM PETROPOLIS

O Club Xadrez encerrou brilhantemente a serie de festas desta estação de verão, com um encantador chá dansante, realisado na tarde de sexta-feira, que teve o cunho da mais alta distincção e elegancia.

CLUB GYMNASICO PORTUGUEZ

Sabemos proseguirem muito adeantados os ensaios de apuro da fina comedia em 3 actos de Alfred Savoir, *A oitava esposa do Barba Azul*, peça publicada pelo nosso magazine *«Eu Sei Tudo»*, a qual será levada á scena em 2 de maio p. futuro em homenagem prestada pela Escola Dramatica á Directoria. E de esperar que este recital, como tantos outros já dados pelo corpo scenico deste Club, tenha o mesmo usual cunho de bom gosto.

UMA GRANDE PIANISTA

Apresenta-se á platéa carioca, no proximo dia 7, a distincta pianista portugueza senhorinha Marie Antoinette Aussenac, que toma parte no brilhante concerto a dois pianos, organizado pelo grande virtuose sr. Vianna da Motta.

Depois dos applausos de que certamente será coroada, a illustre musicista dará aqui, no proximo mez de julho, uma formosa serie de concertos no Theatro Municipal.

ENFERMOS

Guarda o leito, gravemente enferma, a sra. d. Abigail Soares de Souza, esposa do sr. dr. Belisario de Souza, illustre director de *O Paiz*. A distincta dama, que é figura de apreciavel relevo na melhor sociedade do Rio, tem sido alvo de innumerables demonstrações de carinho das suas escolhidas relações, que muito justamente anseiam pelo proximo restabelecimento.

CARNET

«Meu amigo

O feminismo vence: agora mesmo, num concurso de escreventes da Central, ha varias victoriosas.

Sei de um consultorio que, em 2 dias, teve offerta de trinta e tantas auxiliares.

Veja que cousa bella, que progresso na cultura intellectual das nossas mulheres!

Diz-se muito mal dos nossos costumes, fala-se em decadencia moral: é o eterno murmurar.

Foi de todas as epochas o que a humanidade possa ter de ruim: a historia nos conta, desde a mais remota antiguidade, os factos mais escandalosos; e numa cidade grande como a nossa não seria natural que não houvesse o bem e o mal.

Olhemos, entretanto, a collaboração da mulher em quasi todos os ramos de actividade: levantemos o véo do passado e vejamos que rarissimas mulheres, no nosso seculo, seriam capazes de infligir castigos, commetter maldades iguaes aos exemplos remotos, e mesmo aos mais recentes, no tempo da escravatura.

Si é verdade que algumas borboleteam, são também as maiores heroínas, grandiosamente humanas, todas as vezes que o sacrificio lhes é imposto.

O mal sempre existiu: não o vejamos, deixemol-o entregue ao seu proprio reflexo: é o maior castigo.

Vejamos, sim, o labor, a cultura, a intelligencia, a bondade, a grandeza de alma do nosso mundo feminino e brademos: Ave!

Consegue-se mais estimulando e animando do que com a critica severa, que esquece o que é digno de louvor pelo que deve corrigir.

E diga-me, meu amigo, se não tem razão a sua velha amiga

MARIA EUGENIA.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 18 — a senhorinha Jandyrá Gaertner;

No dia 23 — o elegante casal Antonio Rodrigues Alves, pelo natal, de seu galante filhinho Paulo.

Os funeraes em Lisbôa do Infante de Portugal

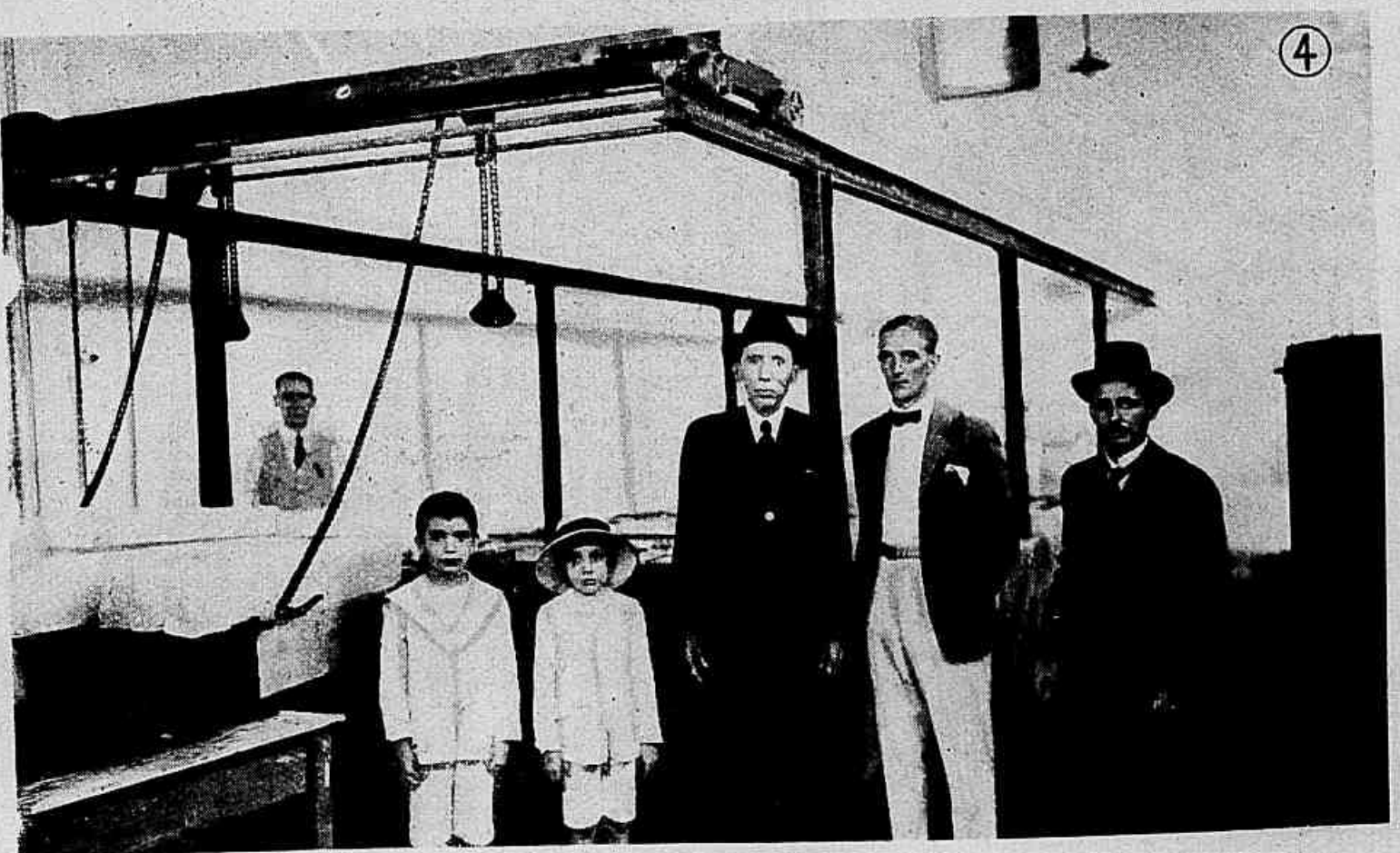
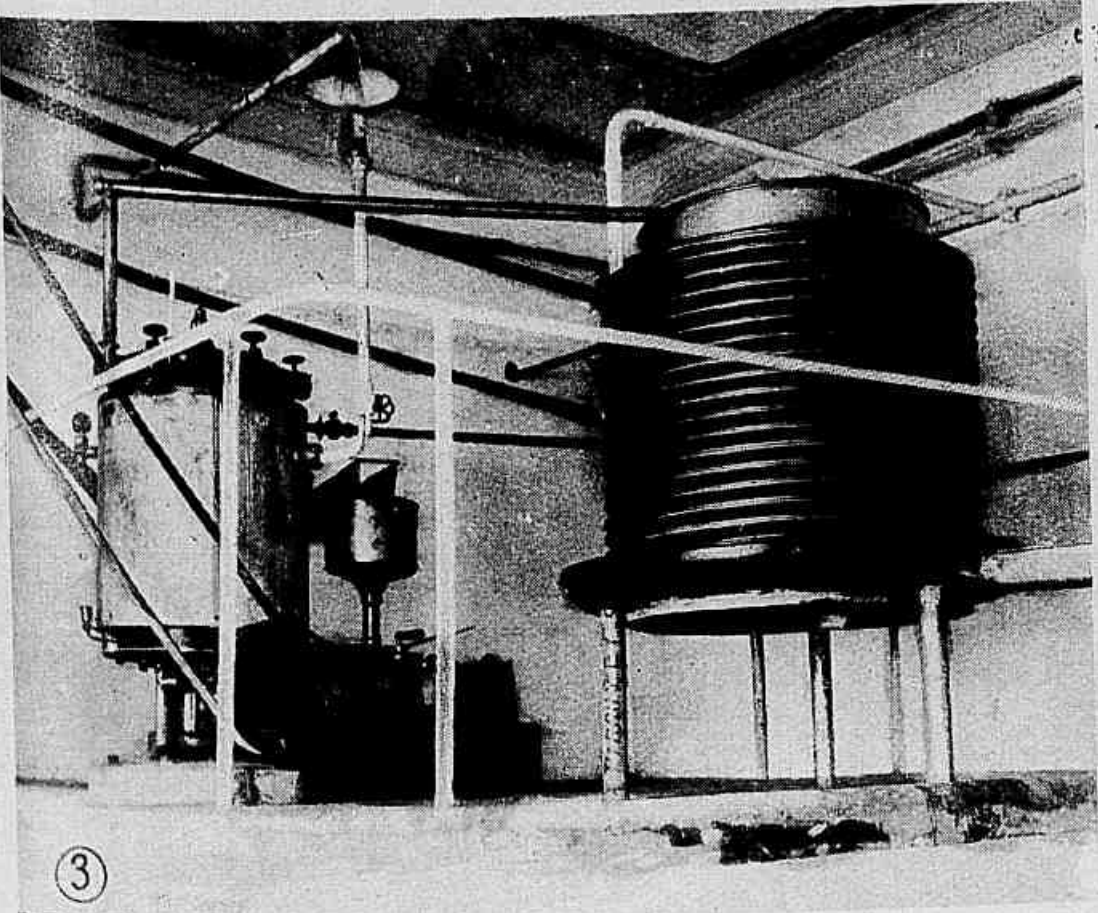
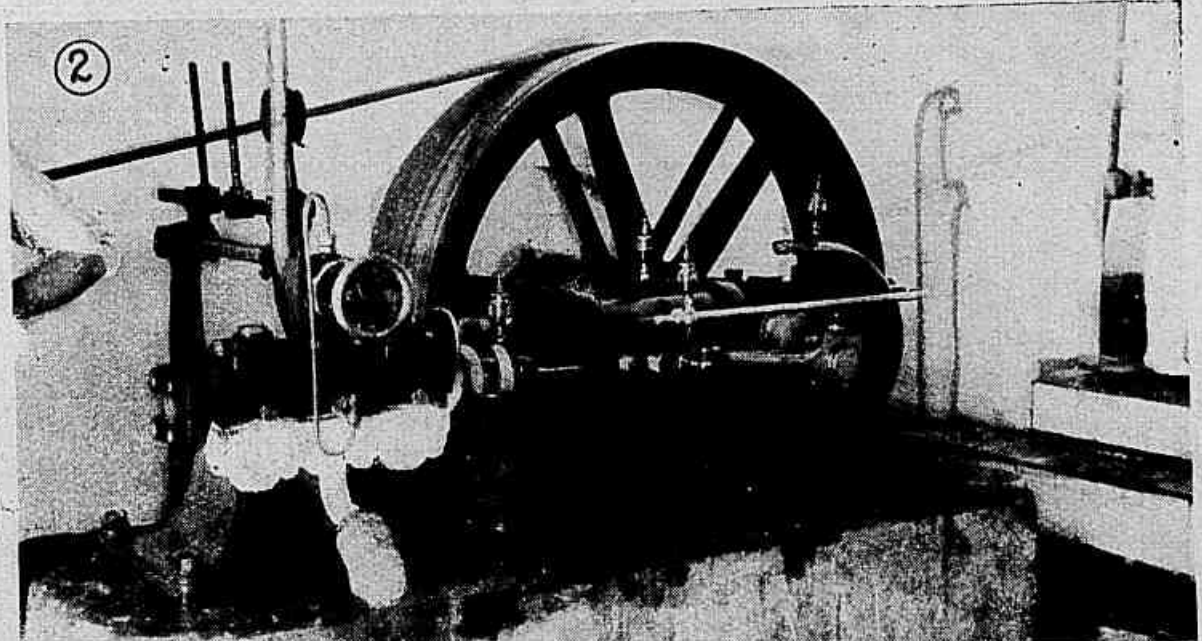


1 — O esquife a bordo, coberto com a bandeira republicana de Portugal. 2 — O transporte ds urna, após o desembarque em Lisbôa, para a capella do Arsenal de M. rinha. 3 — O armão contendo o esquife, deixando o al. nal. 4 — O cortejo desfilando no Terreiro do Paço. 5 — A chegada do cortejo a S. Vicente, onde ficaram depositados os restos mortaes do principe D. Alfonso.



OS PROGRESSOS DA INDUSTRIA BRASILEIRA

A Fabrica de Lacticinios e Gelo, installada na BARRA DO PIRAHY



Inaugurou-se na Barra do Pirahy, afim de preencher uma sensivel lacuna da industria fluminense, a grande Fabrica de Lacticinios e Gelo, de propriedade dos srs. Villela de Andrade, Irmão & Cia., installada de forma verdadeiramente magnifica. 1 — Aspecto da nova fabrica, no dia da inauguração, vendo-se os proprietarios e convidados. 2 — A sala de pasteurisação e refrigeração do leite. 3 — Sala de machinas e compressor de gelo. 4 — Os srs. coronel Villela de Andrade e Gabriel Villela Sobrinho, na sala de congelação do leite.

ITALIA AZUL, do sr. Jayme Cortezão

E' incontestavelmente um bello livro este que acaba de publicar o illustre escriptor da *Arte e Medicina*. Sente-se nelle mais o vibrante poeta da *Morte da Aguiã* do que o prosador ás vezes demasiado realista das *Memorias da Grande Guerra*. A *Italia me appareceu*, confessa o autor no prefacio, *terra de sonho mais que nenhuma outra ambicionavel, nadando no golfo azul d'aquelle mar, encharcada no azul dos lagos, embebida no azul do alto, envolta no clarão azul de apothese, que as aguas e o céu lhe reverberam*. Esta inspiração inicial, recebida com os primeiros bafejos da terra italiana, prolonga-se através do livro inteiro, por todos os seus capitulos harmoniosos e cheios de vida, onde ha periodos que são impeccaveis estrophes.

O poeta da *Gloria Humilde* aprimorou-se, esmerou-se, dir-se-hia até que se torturou, como se tivesse nas mãos, ao envés da penna evocadora, o primoroso cinzel de Cellini e de Firenzuola para renovar no papel, como sobre ouro fulvo, esquecidos prodigios da ourivesaria quatrocentista.

Qual o melhor capitulo de *Italia Azul*? Não seria, talvez, difficil responder. Dividido em quatro partes — *Urbe et orbe*, *Sob o facho do Vesuvio*, *No limpido valie do Arno* e *Entre as aguas e o céu* — o livro do sr. Cortezão encerra trechos verdadeiramente empolgadores, taes como: *O sonho do Colyseu*, onde um pouco da Roma republicana passa deante dos nossos olhos; *Pompeia Voluptuosa e Pompeia Tragica*, que revivem a gloriosa cidade convertida em cinza; *A sagrada terra da Toscana e Florença de Boticelli*, admiraveis de sensibilidade, levemente tocadas de tintas suaves, *O violino de Bellini* e *Veneza d'ouro e purpura*, talvez os mais fortes pelo poder de evocação.

Nenhum delles, entretanto, consegue dar-nos tão elevada idéa do livro como aquelle pequeno capitulo intitulado: *A capella do cardeal de Portugal*.

Perlustrando terras estranhas, viajando ao sabor da fantasia, o sr. Jayme Cortezão, nesta passagem simples, ensina a todos os viajores a lembrança da patria, a viva commoção que nos causa, a distancia, o mais imperceptivel vestigio da terra natal. Entre os outros capitulos transbordantes do sentimento do passado, este não poderia deixar de ser o mais bello, porque traz, vivo e latente, o sentimento quasi indescriptivel da nostalgia. Quando



não fosse pelas outras bellezas, só por esta valeria bastante o novo livro do illustre escriptor portuguez, que o publica, em elegante edição do *Anuario do Brasil*, com uma suggestiva capa desse artista recolhido e modesto que é o sr. Correia Dias.

OS CANGACEIROS, novella regional do sr. CARLOS DIAS FERNANDES

Não é propriamente um novo livro a vigorosa novella regional deste illustre escriptor patricio, que os srs. Monteiro Lobato & Cia. acabam de divulgar mais amplamente na sua *Collecção Popular*. Depois de a ter publicado no Rio, em folhetins quotidianos de *O Paiz*, o sr. Carlos D. Fernandes, antes da edição actual, já enfeixara esta primorosa narrativa em elegante e já hoje rara edição; mas os valores intrinsecos da obra não perduraram, como seria desejavel.

E' quasi uma novidade, portanto, o reaparecimento da primorosa novella, agora destinada a mis larga diffusão.

Já foi dito que *Os Cangaceiros* consagram um facto real, effectivamente vivido e soffrido. Se assim é, ahí está a sua primeira qualidade, porque só mesmo acompanhando de perto todas as passagens do seu livro lograria o illustre escriptor brasileiro descrevel-as com aquelle vivo, intenso colorido.

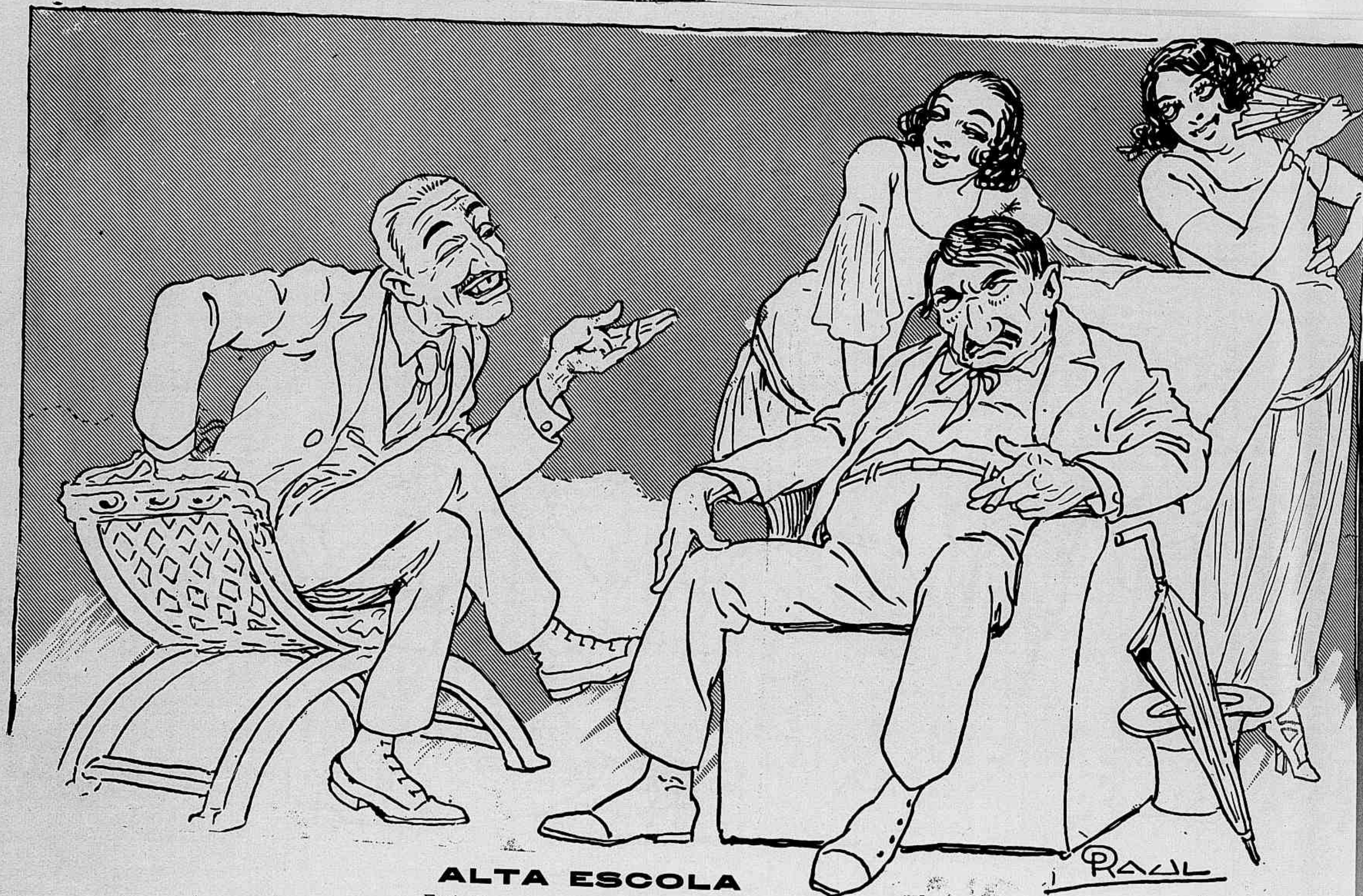
Quanto ao entrecho, apesar de tantos dos nossos escriptores nos darem do sertão uma idéa de vida sedentaria e modorrenta, o sr. Carlos D. Fernandes é, tambem nisto, digno de encomios, já pela forte dramaticidade do conjuncto, já pela harmoniosa movimentação dos detalhes.

O fundo moral da obra, por outro lado, encerra um brado eloquente de revolta. Um sertanejo qualquer, ludibriado no seu amor pelo aventureiro politicante e esbulhado na sua riqueza pela politiquice aventureira, não deve baixar humildemente a cabeça, na completa submissão dos desfibrados Moraes. Nas paginas dos *Cangaceiros*, o exemplo de *Minervino* surge-nos como ardoroso esforço pela redempção.

Assaltando viajantes, incendiando fazendas, saqueando pacatos logarejos, elle é, entretanto, o amigo dos pobres, de todos aquelles que acceitam resignadamente a oppressão dos chefetes de campanario.

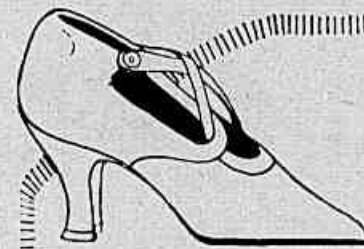
Cada assalto que elle pratica, rodeado pela malta feroz dos seus assalariados, tem qualquer coisa de messianico, como se elle, roubando, reivindicasse legitimos direitos da multidão amorpha e amollentada.

Os Cangaceiros, mais do que simples novella regional, constituem assim vigorosa defeza do sertão brasileiro, onde deveria fructificar a arvore dadivosa do trabalho e não a herva damninha da politiquice.



ALTA ESCOLA

- Está em voga o penumbismo nas letras.
- Prefiro o lusco-fusquismo, que tem mais mesticismo.



Sapato ultimo modelo em bufalo branco e pellica envernizada 40\$000.

Pelo Correio 42\$000.

Casa da Onça

RUA URUGUAYANA, 72 - RIO

Telephone Central 610

AGENCIA AUSTRAL - RIO

A. TEIXEIRA DE ANDRADE

CONSELHOS SOCIAES

O VESTUARIO DA MOÇA

Não se pode mais distinguir, no que se chama a mulher moderna, uma moçinha de uma senhora casada. Ambas se pintam, se penteiam da mesma maneira, usam as mesmas meias de seda, de uma fignura de teia de aranha, vestem-se com os mesmos vestidos, muitas vezes exagerados e mostrando muito as fôrmas. O mesmo decote, á noite, para a mãe e a filha; mesmos tecidos lamés ou brochados, mesmas cores escuras ou então violentas, outr'ora strictamente prohibidas, porque chamariam muito a attenção.

Mas é commum vêr-se hoje meninas com vestidos de seda preta, bordados com vidrilhos e com grandes decotes. Onde estão os vestidos de estylo, descobrindo apenas os hombros, os penteados simples, os cachos guarnecendo de uma maneira tão juvenil os lindos rostos?

Onde estão todas essas modas tão ingenuas, can-

A Casa Stephan



é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

(UNICA CASA SÓ DE MEIAS DA CAPITAL).

12 Rua Urugayana 12



Nº. 1— Vestido de crepe marocain cinzento, guarnecido com pontos de seda azul turqueza; cinto de contas azues e pretas. Nº. 2 — Vestido de renda preta sobre forro de setim preto, cinto de fantasia. Nº. 3 — Vestido de crepe Georgette azul marinha, guarnecido com contas de aço. Nº. 4 — Vestido de setim preto, guarnecido com gaze bordada e grande cinto de fita vermelha.

A MODA

AS MANGAS E OS CINTOS

E' um facto extraordinario mas, se continuar, o vestido não terá mais a minima importancia na toilette feminina.

Elle tornar-se-ha simplesmente uma especie de

forro anonymo sobre o qual se destacarão, em todo o seu esplendor triumphante e sua captivante originalidade, as mangas e os cintos.

Porque — o que é importante agora n'um vestido não é mais o vestido: são as suas mangas e o seu cinto.

«Eu sou um passaro, ve-

jam as minhas azas» — dizia o morcego na fabula.

«Eu sou bella, vejam as minhas mangas» diz a mulher de hoje. E de certo não se pode negar que esta importancia dada a um détail dantes infimo tenha provocado uma feliz revolução nas toilettes das senhoras. O valor d'essa moda tem

no entanto o seu lado pratico; pois que uma serie de mangas diferentes, presas n'um forro, fará variar ao infinito um simples fourreau de veludo preto, de crêpe branco, de sarja azul marinha. Em vez de um vestido terão assim dez, e todos mais interessantes uns do que os outros.

Queixam-se da falta de consideração dos rapazes para com as moças de hoje. Mas não é um pouco a culpa d'ellas?

Se são tratadas muitas vezes como não deveriam ser, é porque as suas maneiras e os seus vestuarios se pres-tam a confusão.

Para preservar e conservar o encanto e a ingenuidade da sua mocidade, ellas devem evitar com grande cuidado, entre outras coisas, vestirem-se como suas mães: preferirem os feitios simples, e para a noite os pequenos decotes.

Os lamés, brochados e sedas ricas e rendas devem ceder o lugar aos tecidos leves, de apparencia mais jovem. Os tons claros devem ser sempre os preferidos; e são tão mais alegres!

NOSSA ALIMENTAÇÃO

COZINHA DO CAMPO EM FRANÇA

A Provença mereceu, mais do que todas as outras provincias francezas, um lugar especial nos livros de cozinha, porque creou um genero inteiramente á parte: não somente pelo uso do azeite, do alho e da cebola, mas por formulas que não têm equivalentes em outras partes.

MENU DE ALMOÇO A PROVENÇAL

BOUILLABAISSÉ

FRICASSÉE DE FRANGO COM AMENDOAS

BATATAS COZIDAS

TOMATES À LA TALLEY-RAND

COSTELETAS DE CARNEIRO À LA SOUBISE

SALADA DE PEPINOS

PUDDING MARQUISE

BOUILLABAISSÉ

Põe-se n'uma panella cebolas, salsa, folhas de louro, alho, cenouras, cebolinhos, cravo da India, um galhinho de tomilho e diversas qualidades de peixe picado em pedaços, assim como camarões e sirys. Junta-se um pouco de azeite, sal, pimenta, pimentões e agua

suficiente para cozinhar tudo isto.

Depois de tudo bem cozido, separa-se o peixe e os mariscos, passa-se o caldo por uma peneira e junta-se uma colherinha de açafrão em pó.

Põe-se o caldo n'uma terrina e os pedaços de peixe n'outro prato sobre fatias de pão torrado, fritas na manteiga. Põe-se em cada prato de sopa na hora de servir uma fatia de pão com o peixe em cima e sobre este despeja-se o caldo.

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Si deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL,

a respeito do qual os attestados são deste teor: «Eu, Dr. Tigre de Oliveira, Chefe de Serviço Interino da Prophylaxia Rural do Estado do Rio, attesto que, a pedido do Dr. Raul Leite, appliquei nos doentes dos postos sob minha direcção o preparado denominado Lactovermil, tendo obtido excellentes resultados, não só no ponto de vista da absoluta tolerancia por parte dos doentes, como tambem no que diz respeito á sua acção sobre os ancylostomos e ascarides, cujos vermes foram eliminados em grande quantidade, sem o menor incommodo para os doentes.

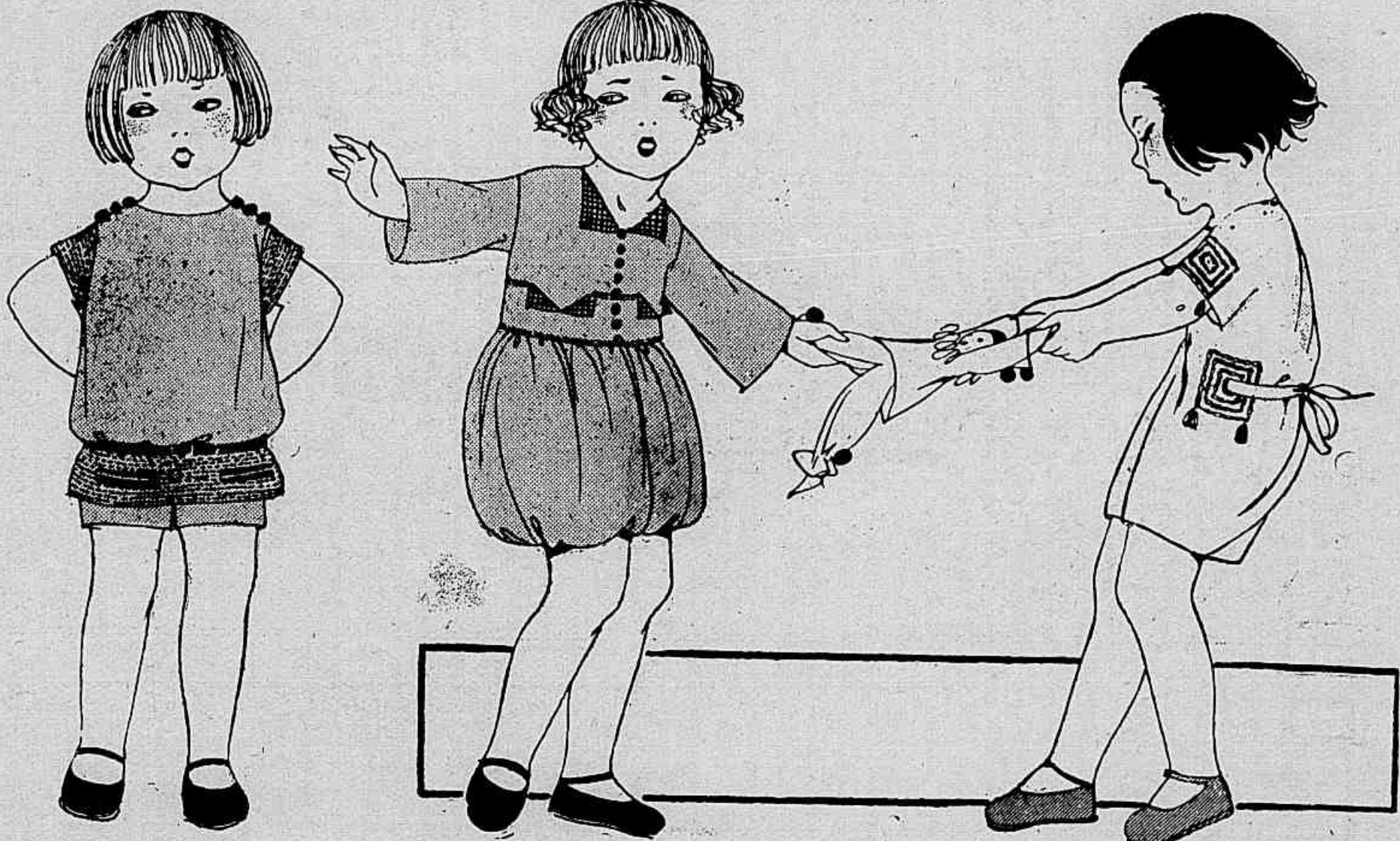
Por ser a expressão da verdade, firmo o presente attestado.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA, Chefe de Serviço Interino da Prophylaxia Rural do Estado do Rio.

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.
RUA GONÇALVES DIAS, 73
— RIO —

MODA INFANTIL



N.º 1 — Roupinha em casemira branca, bordada com pespontos de lã azul vivo; os botões, cinto e bolsos em pelica azul. N.º 2 — Roupinha em popeline bege, bordada com seda vermelha, botões vermelhos. N.º 3 — Roupinha em sarja branca, bordada com lã verde jade, borlas da mesma lã.

FRICASSE DE FRANGO COM AMENDOAS

Corta-se o frango em pedaços como se faz nos frangos ensopados commumente.

Refoga-se o frango com manteiga, cebola, tomates, salsa e cenouras cortadas

parte, com 50 grammas de amendoas, que depois de peladas se socam bem, e mistura-se com uma chicara de leite quente, espremendo depois por um panno para sahir bem todo o leite das amendoas com o leite; en-

TOMATES A LA TALLEYRAND

Cortam-se ao meio os tomates, tirando-lhes as sementes e a polpa; passam-se essas sementes e a polpa por uma peneira muito fina; junta-se a essa massa de tomate um pouco de carne

Põe-se manteiga derretida no fundo de uma frigideira e n'ella se collocam os tomates, e por cima uma boa camada da farinha de rosca; põe-se no fogo brando e com brazas sobre a tampa com que se cobrir a frigideira.

E' necessario que o molho cubra bem as costeletas. Na hora de servir separa-se o molho das costeletas pondo-o n'uma molheira.

As costeletas são arrumadas n'uma travessa tendo em volta uma corça feita com salada de pepino.

PUDDING MARQUISE

Faz-se cozinhar em calda de assucar peras e fatias de ananaz, que, depois de cozidas, se passam por uma peneira bem fina; junta-se a essa massa cerejas crystallizadas e suspiros (feitos só com claras batidas com assucar, e assados em forno morno para não ficarem escuras). Põe-se tudo em uma fôrma de tampa, juntando um pouco de calda.

Põe-se para gelar, cobrindo bem a fôrma com gelo e sal.

Faz-se um molho para servir com o pudding da seguinte maneira: meia garrafa de Champagne (ou vinho branco) e um decilitro de calda de assucar a 30 grãos. Mistura-se bem juntando tambem alguns suspiros. Serve-se o molho a parte.

LICOR DAS CRIANÇAS

A maneira mais efficaz para matar Lombrigas. Formula do Dr. Monte Godinho; vendido ha mais de 40 annos no Brazil. As crianças tomam-n'o por gosto. Se sois um dos 90 % da população do Brazil que sofrem de vermes, tendes ao vosso alcance a cura.

UNICOS DEPOSITARIOS: GLOSSOP & Cia.
Caixa Postal 265
RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA

O maior sortimento de
a preços de fabrica.

SEDAS

CASA ALTILIO

GRANDE ATELIER DE COSTURA
MODELOS DE PARIS — COSTUMES TAILLEUR
Rua Assembléa, 111

em rodellas, pondo-se agua em seguida. Separa-se depois o molho, passando por uma peneira muito fina ou por um panno. Faz-se á

grossa-se o molho com esse leite e um pouco de maizena. Despeja-se esse molho sobre o frango e serve-se com batatas cozidas.

cozida bem picada, ovos cozidos e trufas tambem picadas miudo. Com esse recheio enchem-se as cascas dos tomates.

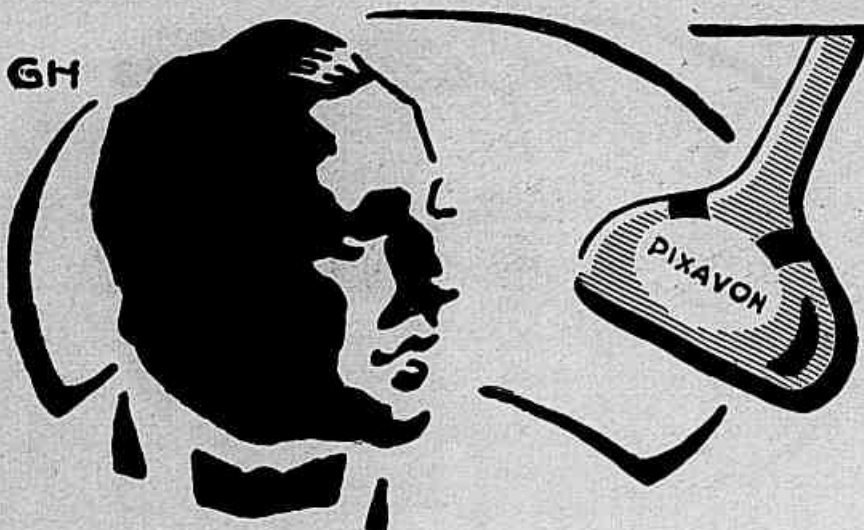
COSTELETAS DE CARNEIRO A LA SOUBISE

Arranjam-se as costeletas, limpando bem os ossos, juntando em cima carne e

A Torre Eiffel

FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS

97 Ouvidor 99



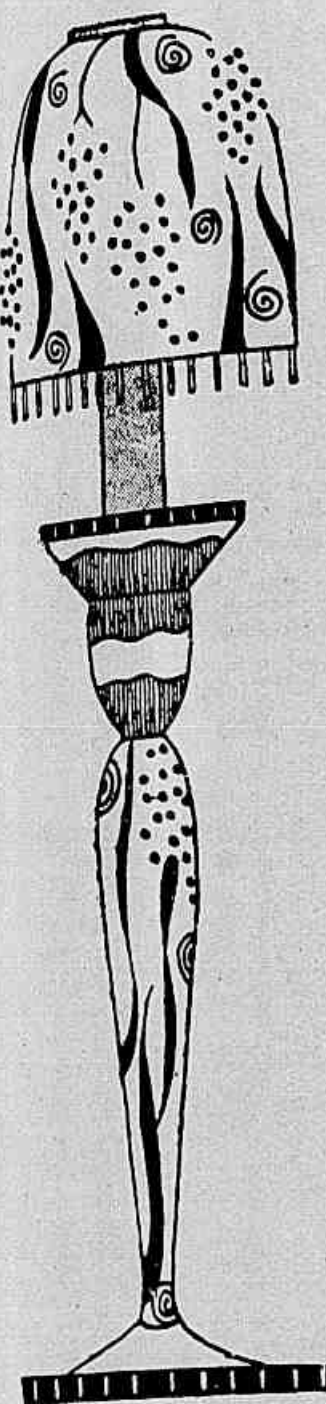
Todos aquelles que estão habituados

a lavar o couro cabelludo e os cabellos regularmente sabem que não existe meio mais efficaz de conservar até a mais avançada idade uma cabelleira magnifica, sedosa e ao mesmo tempo espessa. O Pixavon não só limpa o couro cabelludo e os cabellos, como tambem favorece o crescimento dos cabellos, graças á sua base de alcatrão.

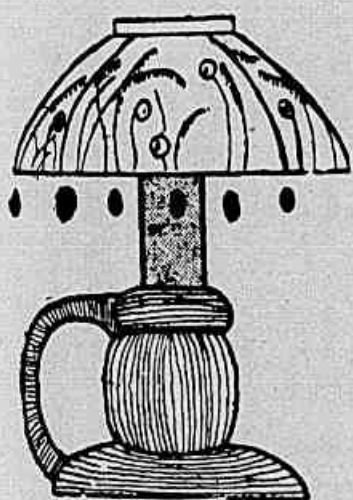
Logo depois, mesmo, das primeiras lavagens com o Pixavon, notar-se-ha o seu benefico effeito. E é por isso que o Pixavon deve ser reconhecido como o meio mais efficaz de conservar são o couro cabelludo e de favorecer o crescimento dos cabellos.

Um frasco de Pixavon é bastante para o uso de alguns mezes, usando-se d'elle regularmente uma ou duas vezes por semana. O tratamento dos cabellos pelo Pixavon é, portanto, muito economico. Vende-se em todas as boas drogarias, pharmacias e perfumarias.

ÉCOS DO CARNAVAL

ABAT-JOURS PARA
CASTIÇAES


Apezar do uso dos castiçaes tender a desaparecer cada vez mais, muitos os preferem ainda a qualquer outra illuminação moderna para illuminaar uma mesa



Aspecto do animado baile á fantasia, realizado no Grande Hotel de Poços de Caldas, em commemoração da abertura da estação balnearia e do encerramento do alegre período carnavalesco.



abat-jour tem a sua parte de cima coberta com seda verde Imperio. Forro em pongée branco e sobre elle cae musselina do mesmo tom de verde, toda plissada e formando panneaux que mostram de vez em

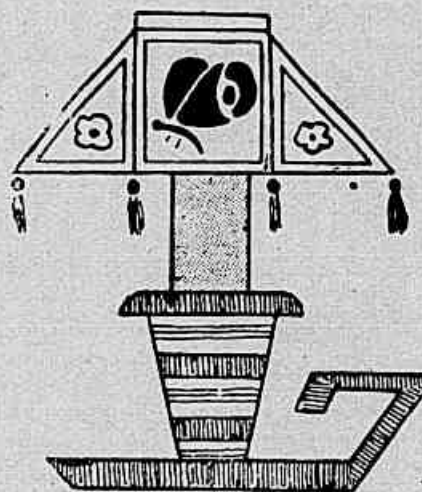
ou para guarnecer os aparadores.

Outros possuem nesses objectos verdadeiras peças de

arte, muitas vezes lembranças de familia a que teem muito apego.

Damos aqui diversos modelos de abat-jours affectando formas diversas, segundo se deseja para um castiçal de estylo antigo ou moderno.

O primeiro é para um castiçal moderno em madeira. O abat-jour será em pongée branco, bordado com contas verdes, e os outros desenhos são pintados com verde e preto; o castiçal será pintado com os mesmos tons.

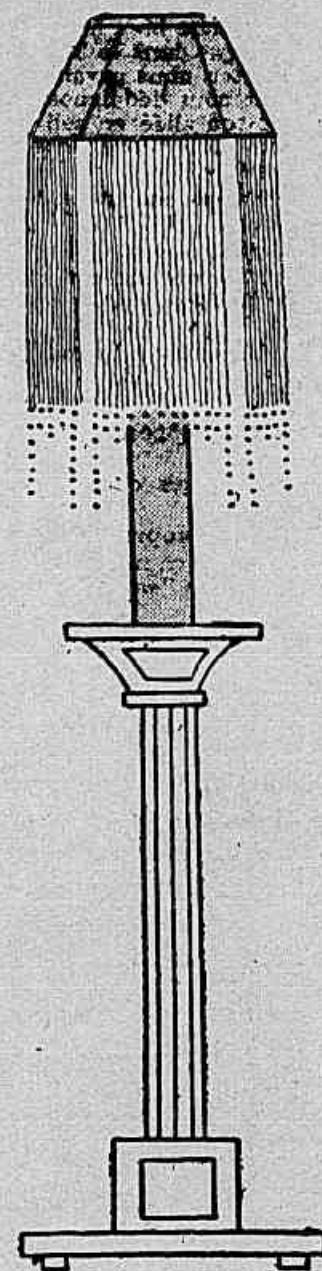


O segundo é para um castiçal rustico e é feito em pongée amarello, bordado com seda verde vivo, e as florinhas em seda azul e vermelho. Grandes contas azues e vermelhas o terminam. O forro é branco.

O terceiro é todo côr de rosa, parte de cima e forro. A borboleta é bordada ou pintada de preto, as flôres são bordadas de branco com o centro preto, as borlas e o galão são brancos e pretos misturados. As contas pretas.

O quarto é para um castiçal antigo, estylo Luiz Philippe. Sobre uma seda verde musgo, applica-se uma grande tulipa amarella realçada por petalas carminadas. As folhas e a haste são pretas. A franja é feita com froco vermelho escuro. Forro branco.

O quinto é para um castiçal genero Directorio. O



Diz O Primeiro
Medico Do Rio

Uzae
LAVOLHO

Elimina a vermelhidão, limpa os olhos lacrimajantes, cura as crostas e entumecimentos das palpebras; torna os olhos sadios e lindos.

Podeis uzar LAVOLHO diariamente durante toda a vida e os vossos olhos pelo seu vigor e belleza ser-vos-ão motivo eterno de jubilo.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

PO' DE ARROZ "LADY"

É o melhor e não é o mais caro

PREÇOS:

Caixa grande . . . Rs. 2\$500
Pelo correio. . . 3\$200
Caixa pequena. . . 5\$00

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

A' venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

Matriz: Rua Uruguayana, 44
Filial: Praça Tiradentes, 38

RIO



ROUGE "ORIENTAL" ILLUSÃO -- Não estraga a pelle, é de efeito natural e de muita durabilidade.

Bon
Ami



PARA OBJECTOS DIFFICEIS DE LIMPAR

Os pós e cremes usados para limpar metaes dissolvem as manchas, mas damnificam tambem o metal. O Bon Ami limpa melhor e não risca nem damnifica o metal. O Bon Ami contem uma materia mineral branda e esponjosa que faz desaparecer as manchas e sujidade por um processo physico em vez de o fazer por meio de um processo chimico. O Bon Ami é mais limpo e de uso mais facil do que qualquer outro meio de limpar metaes. Não é oleoso e não tem mau cheiro.

Pode ser empregado com toda a confiança em utensilios de cozinha porque não contem acidos.

AGENTES GERAES PARA O BRASIL

TELLES, IRMÃO & CO.
Rua Boa Vista 30, S. Paulo

— E —
RuaVisconde Inhauma 76
RIO DE JANEIRO



quando o forro. Contas de prata ou de ouro, conforme o castiçal é de prata ou de cobre, terminam o abat-jour.

Uma recommendação de ordem pratica para a execução d'esses abat-jours:

E' preciso que a abertura em cima na armação do abat-jour seja bem grande.

Sem essa precaução o abat-jour ficaria logo inutilisado... por causa da chamma da vela.

Variedades

O USO DAS AGUAS THERMAES

O sr. Humbert Mollière, n'um trabalho notavel sobre as fontes thermaes da Gallia romana, mostra o verdadeiro culto que os Gallo-Romanos tinham por essas fontes.

As fontes thermaes eram consideradas como divindades; e como taes se lhes endereçavam votos e orações, o mesmo que na Grecia a Esculapio, no famoso templo de Epidaure.

Foi encontrado grande numero de ex-voto e de offerendas na profundidade das fontes thermaes. Nas fontes de Vicarello, perto de Roma, foram encontrados os famosos vasos apollinarios; mas o mais commum era deparar-se moedas, e algumas vezes, feita em barro cozido, a copia do membro doente para o qual se tinha vindo buscar a cura.

Em Saint-Honoré, nos cinco poços construidos pelos Romanos, foram encontradas 600 medalhas com as effigies dos Germanicus, dos imperadores Vespasiano, Trajano, Antonius, Marco Aurelio, Commode, Septimo Severo, Constantino e Valentiniano.

Em Plombières, na nascente de uma fonte conhecida pelos Romanos, encontraram um pequeno vaso de barro cheio de moedas de bronze.

Em Bully sobre o Arbrele, nas ruinas de um estabelecimento thermal, foram descobertas em grande numero moedas com as effigies dos imperadores romanos, desde Tiberio até Valentiniano.

LAVOL ::

O LIQUIDO MARAVILHOSO PARA MOLESTIAS DA PELLE

Não devem commetter o grande erro de se recusarem a usar esta grande descoberta medica. A comichão — as dores — e queimaduras tudo desaparece dentro de 10 segundos. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feias erupções desaparecem dentro de uma semana.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.



SABÃO ARISTOLINO

PARA O BANHO E TOUCADOR

(SABÃO LIQUIDO)



Nas varias MOLESTIAS CUTANEAS é um effcaz preservativo, destruindo as producções parasitarias.

O seu emprego nas **MOLESTIAS DA PELLE** é racional pois que, combinando-se facilmente com a materia gordurosa segregada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não pode conseguir, elle mantem a pelle e o couro cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando sempre a **FRESCURA DA CUTIS, A FINEZA, BRANDURA E A ELASTICIDADE TÃO NECESSARIAS A' PELLE.**

PEDIR SEMPRE:

"ARISTOLINO — OLIVEIRA JUNIOR"

A' VENDA EM QUALQUER PARTE

PRECEITOS DE HYGIENE

A MAGREZA

A magreza é incompativel com a belleza. Se as nobres proporções do corpo

feminino não ganham nada com o excesso de gordura que destroe a linha, deve-se confessar que o aspecto esquelético do organismo não

tem nada de seductor nem de gracioso.

Em belleza é preciso o justo meio. Todo o mundo sabe, por experiencia, como

é difficil aos gordos emmagrecerem e aos magros engordarem.

Isto, não fallando da magreza dos tuberculosos, dos cancerosos, de todos aquelles em que ella é prove-

niente de perturbações organicas que é necessario combater na fonte mesmo do mal. Mas ha numerosos casos onde a causa da magreza parece incomprehensivel. Vê-se muitas pessoas tendo uma excellente saude, comendo mais do que o normal, possuindo bons pulmões, ficarem, apesar de tudo, de uma magreza rebelde a toda a therapeutica. Em vão se enchem de arsenico, de phosphatos, de oleo de figado de bacalhau, de vinhos generosos; nada age: apesar do seu appetite, ellas ficam magras e são justamente esses casos de que vamos tratar aqui.

Dizem que a magreza chronica depende de uma perturbação nervosa. E' provavel. O maior numero das pessoas magras podem ser qualificadas de neuropathas. Mas ha excepções e uma das causas reaes da magreza, sem lesão organica, depende unicamente do estomago.

Em milhares de exames de raios X pôde-se observar que as mulheres magras apresentavam uma ptose, queda pronunciada do estomago. Examinadas na posição de pé, constata-se que esse orgão desce a 5, 6, 7 dedos atravessados abaixo do seu limite normal; muitas vezes mesmo o estomago vem se pousar sobre os ossos da bacia. Basta contra isto o uso de uma cinta especial, para fazer subir o estomago, para o pôr no seu lugar. Por esse simples meio de contenção, e sem nenhum medicamento, o peso augmenta rapidamente, a magreza cessa e o organismo inteiro passa por uma metamorphose espantosa.

Por isso os magros que não soffrem de nenhuma lesão apparente não têm outra coisa a fazer senão irem aos raios X.

A maledicencia é a occupação dos vadios, a arma dos covardes, a repulsa dos sensatos e o espirito dos tolos.

Garage Cattete TEL 701 814

Coupés e Landauets para casamentos, visitas, baptisados e theatros.

Pessantes torpedos-americanos para passeios e excursões á Tijuca.

Pessoal idoneo: serviço irreprehenivel. Atende chamados a qualquer hora da noite.

BUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701

M. ALVES & Cia.

PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS etc.

Si tem, peça ao seu dentista que empregue o especifico

Pyol aprovado pelo D. N. Saude Publica e examinado pelo Instituto de Manguinhos

PASTA PYOL, a melhor para os dentes e gengivas, antiseptica e preventiva contra a Pyorrhéa, Gengivite etc.

Vendem-se na Casa Cirio, Ouvidor 183, Casa Inglesa, Largo da Carioca 11 e nas drogarias e pharmacias.

Depositarior: Casa Hermann, Gonçalves Dias 54.

Exame gratis da bocca pelo especialista Dr. A. SOBRAL, cirurgião dentista, Rua Rodrigo Silva, 18. Phone C. 5128 - Só trata desta especialidade.

O LEQUE

Desde tempos remotos que o leque é usado pela mulher como arma de galantaria.

Afirma a lenda ter sido a China o berço desse acessório da toilette feminina.

Na Assyria, na Prussia e em Roma as damas mais conhecidas e admiradas pela magnificência das suas toilettes nunca appareciam em publico sem levarem consigo a portadora da sombrinha ou do leque.

Foi Catharina de Médicis quem o introduziu em França.

Em Inglaterra só foi conhecido no tempo da rainha Elisabeth.

Na corte de Luiz XV todos os homens e mulheres o

A rainha das rainhas



O povo de Paris, esse povo excepcional que sofre a vida sorrindo, acaba de eleger a sua nova rainha, a semelhança do que faz todos os annos, por occasião da Mi-Carême. A eleita deste anno é Mlle. Germaine Buchet, encantadora dactylographa de 18 annos, cujos retratos mais recentes estampamos aqui, e que desde 1921 empunhava o sceptro de Rainha do 12.º arrondissement.



mente, e sempre de harmonia com os ultimos modelos, com o traje e com o meio onde deverá ser exhibido.

MAM'ZELLE MALICE.

CONSELHOS PRATICOS

LIMPEZA DOS OBJECTOS EM GESSO

O fim é, sobretudo, tirar a côr amarella que tomam

rapidamente os objectos em gesso e tornal-os novamente brancos.

Prepara-se, com agua quente e amido muito branco e finamente pulverizado, uma massa que se applica ainda quente com um pincel ou com uma espatula, sobre o objecto. E' preciso que a camada assim posta seja espessa. Deixa-se secçar lentamente e, quando estiver

bem secca, a massa secca cahirá facilmente e levará consigo todo o sujo que estava na superficie do gesso.

MEIO DE FURAR O VIDRO

E' preciso, para conseguir bem essa operação, mergulhar bem uma verruma em um banho de mercurio, por exemplo, ou antes mettel-a n'um pedaço de chumbo.

Serve-se então da verru-

O Phosphato restabelece a energia nervosa :-: :-: vosa :-: :-:

Falta de Energia ou de vitalidade é quasi sempre proveniente da fraqueza physica, Debilidade, Neurasthenia, Insomnia, Depressão mental e outros innumeros incommodos e padecimentos que tornam a vida um fardo para milhões de homens e mulheres.

Todas essas molestias desaparecem rapidamente assim que se restabeleça a energia e vitalidade nervosa abatidas.

Isto faz-se tomando 3 vezes ao dia uma *tablette* phosphatada, conhecida pelos chimicos sob a denominação de *Bitro Phosphato*, que elles proclamam ser a unica forma de phosphato que supre aquelles elementos phosphatados necessários ao fortalecimento dos nervos e que se converte actualmente em reaes tecidos nervosos.

Que esta affirmação é verdadeira, provam-no os notaveis resultados que se tira do seu emprego.

Uma semana ou 10 dias após iniciar-se o uso do *Bitro Phosphato*, desaparece geralmente a Insomnia; a força volta aos musculos abatidos, faces encovadas enchem-se, o olhar torna-se brilhante e a vida vem a ser o que deve, digna de se viver.

Experimentai e vereis.

ma como para furar a madeira, molhando-se sempre durante a operação a parte do vidro atacada com uma solução saturada de camphora na essencia de terebintina.

Esse processo é o empregado correntemente para furar os vidros dos oculos e pince-nez, e pelos concertadores de louças, porcelanas ou vidros para fazer os buracos destinados ás garras de metal.

CIMENTO PARA INCRUSTAÇÕES METALLICAS

Este cimento tem uma grande força adhesiva e

póde ser applicado em quasi todas as madeiras.

Tritura-se n'um pilão duas partes de azotato de cal, vinte cinco partes de agua e vinte partes de polvilho pulverizado. O resultado é um cimento transparente com o qual se untam as superficies a reunir, e amassam-se até a completa seccagem.

COLLA PARA COLLAGEM DE MADEIRA (marchetaria)

Os marcheteiros inglezes usam para os seus trabalhos a colla forte de carpinteiro, na qual misturam um pouco de oleo de linhaça. Esta colla deve ser usada muito quente e collar-se os objectos muito depressa, porque ella pega muito rapidamente e é de uma tenacidade extrema.

MANEIRA DE LIMPAR AS GARRAFAS

Para limpar as garrafas que contiveram azeite ou qualquer oleo, pôr um pouco de cinza em cada garrafa, depois despejar dentro agua fria, em seguida aquecer a agua gradualmente no banho maria até a ebulição da agua do banho. Quando a agua ferver uma hora, deixal-a esfriar. Em seguida lavar as garrafas em agua de sabão e depois enxagualas em agua pura.

PARA TINGIR AS LUVAS PRETAS QUE FICARAM RUSSAS

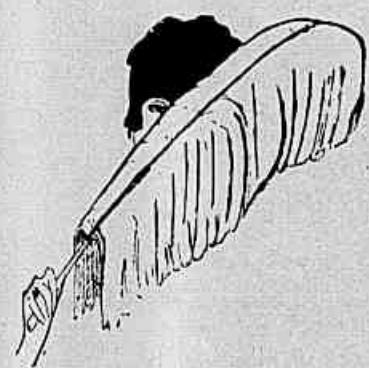
Os dedos das luvas pretas embranquecem com o uso. Para os enegrecer, sem encolher a pelle, deve-se fazer uma mistura de tinta da China e de oleo de amendoas doces. Com um pincel pinta-se a parte branca, depois deixa-se secçar.



usavam, ritmando as frases amorosas e os discursos com o seu movimento cadenciado. Em 1730 o leque apparecia triumphante e encantador, fabricado de madeira, de ouro, marfim ou de jacarandá, pintado por Watteau, Moreau ou Laucet.

Citam-se como modelos de perfeição os leques de mesdames de Beauharnais, Tallien e Récamier.

Actualmente, como outrora, concorre o leque para o embelezamento das mulheres. E é assim que o vemos apparecer, cheio de prestigio



e de elegancia, nas mãos das graciosas das nosas contemporaneas.

Mostram figurinos que os leques modernos são em plumas, pennas de pavão, de gallo, arminho, em penachos de côres variegadas, em seda e, raramente, em madeira pintada.

Modernamente o leque já não é apenas um instrumento benéfico que nos ajuda a amenizar a temperatura elevada, nem tampouco a gentilissima arma de coquetterie que mascara tanta timidez e desmascara tanta audacia nos mysterios impenetraveis do flirt.

Elle está-se tornando, quasi exclusivamente, um adorno indispensavel da toilette e, como tal, é usado, a bem dizer, intempestiva-

Affirmo!



que não ha melhores nem mais baratos MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS que os da

ASA UNES

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO



As palavras são como o ar e no ar se perdem. Sómente os factos sobrevivem. Dizer que um

substituto qualquer é igual aos legítimos **Comprimidos Bayer de Aspirina**, pretender que uma imitação suspeita possa ser tomada com a mesma confiança, querer que a gente sensata exponha a sua saúde fazendo experiencias com productos novos, tudo isso são palavras que no ar se perdem. Agora, a pura verdade, é que os **Comprimidos Bayer de Aspirina** são os unicos de origem verdadeira, e portanto, são os unicos que o povo tem preferido, prefere e preferirá sempre. Para identifical-os e evitar um engano perigoso, verifique se o rotulo do tubo, a caixinha, que o contem assim como cada comprimido, trazem a Cruz Bayer.



PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL:

Comprimidos de aspirina 3\$000. — Comprimidos de aspirina e cafeina (cafiaspirina) e aspirina e phenacetina 3\$500.

CONSULTORIO MEDICO

GILDO M. (Rio) — Experimente os comprimidos de *Biotinter*, do Laboratorio Paulista de Biologia — 2 a 4 por dia.

MARIA CARVALHO (Rio Grande do Sul) — Aconselho o uso do preparado *Succine* do Laboratorio Chatelain, de Paris. Sicard emprega, nestes casos, as injeções intra-venosas de carbonato de sodio para a cura das varizes dos membros inferiores. A inj. carbonatada sodica não é dolorosa e deve ser feita lentamente. Não determina reacção phlebica, nem perturbações do estado geral; 5 a 20 injeções são necessarias á cura das varizes. A technica destas injeções é muito delicada.

OTTILANO SACCUL (S. Paulo) — Localmente adstringentes energicos, como por ex:

Tannino..... 20 grs.
Glicerina..... 30 grs.

Uso ext. Põe-se um pouco no nariz com ajuda de um pincel. Int. tomar um dos seguintes granulos:

Sulfato de atropina..... 1 millgr.
Sulfato de strychnina..... 8 millgrs.

M. Façam-se 4 granulos. De 2 em 2 dias um granulo. Se ha residuos da mixomas nazaes da degeneração poly-

posa da mucosa nasal, convirá recorrer aos meios cirurgicos ou galvano-causticos.

M. MOREIRA (Villa Paraopéba) — Lavagens quentes com permanganato de potassio (42°). Internamente, as seguintes capsulas:

Salol.....	20 centgs.
Bicarbonato de sodio.....	25 centgs.
Urotropina.....	15 centgs.
Benzoato de sodio.....	20 centgs.

Para 1 cap. Me. no. 12. Tome 3 por dia.

Annibal Pereira aconselha inj. intra-venosas de biiodureto de mercurio. Começamos pela solução B, diariamente.

CASTRO ANDRADE (Goyana) — Experimente as seguintes capsulas;

Arseniato de sodio.....	1 millgr.
Phosphureto de zinco.....	5 millgrs.
Phosphato de calcio.....	8 centgs.
Pancreatina.....	ãã
Benzoato de sodio.....	20 centgs.

Para 1 cap. Me. n. 8. Tome 1 a 2 por dia. A' noite uma capsula de 10 centgs. de Gardenal. Supprimir a carne da alimentação.

V. W. (Rio) — Emprego no trat. da tuberculose pulmonar (1.º e 2.º periodos da classificação de Turban) o processo chimicotherapico do dr. Barbary, sempre com resultados.

O peso augmenta, a tosse desaparece e a febre cessa. Tenho innumeras observações. Sim: exame de raios X, principalmente dos apices. A radioscopia dá sempre informação segura ao clinico. A sub-macisnez muitas vezes engana ao medico quanto ao diagnostico definitivo. E' obsequio procurar-me.

T. C. B. (Oliveira — Minas) — Enviei carta. Aguardo noticias.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Consultorio: 5 — Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. Tel. C. 5763.

Consultorio Odontologico

MARIETA BERREZA (Capital) — As dôres post-operatorias, em geral, apparecem depois das extracções de dentes ou raizes periostisadas, o que me faz crêr tratar-se de uma infecção transitoria.

A pathogenia d'este accidente está mal estudada, attribuindo alguns autores essas dores a ruptura de filletes nervosos, outros a compressão exercida no nervo por alguma esquirola ossea e ainda outros a infecção.

Ha, na therapeutica dentaria, os antiespasmódicos indicados para taes casos; porém, em minha clinica, costumo aconselhar ao cliente o gelo, em pequenas pedras collocadas no ponto doloroso.

As dôres cessam em poucos minutos.

Convem tambem, em taes casos, pedir ao cliente voltar á consulta no dia immediato, para proceder á remoção dos coagulos e antisepticia do local.

MAGALHÃES (Anitapolis) — Procure evitar o



Accidentes da Vida

Não vale a pena preocupar-se. No caso de queimaduras, applicar em abundancia este afamado calmante e curativo para obter allivio immediato e evitar borbulhas. Todas as pessoas previdentes o teem sempre á mão.

Mentholatum

UM CREME SANATIVO

Conhecido em todo o mundo pelos seus esplendidos resultados para todas as dôres e inflammacoes. E' tambem aconselhado para a enxaqueca, cortes, golpes contusos, eczema, doencas da pelle, resfriados, catarrhos, picadas de insectos, urticaria etc.

Á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias. The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.

Vaseline
CHESEBROUGH
FABRICA DE FABRICA

UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Chesebrough" é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" como originalmer* e acondicionada e vejam que tem o nome da



CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidat. d)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pele e do cabelo e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 — Rio de Janeiro.

ELIDIA — Lave o rosto, o pescoço e as mãos com agua morna e sabonete Syl-... De duas em duas horas applique a Loção Adstringente, logo em seguida a Loção de Embellezar e o Pó Hygienico. Esse tratamento amacia e perfuma delicadamente a cutis e concorre para conservar-lhe a frescura.

Esse risco que lhe apparece nos labios não pode ser extinto com applicações de

GENY — 1.º Varias vezes ao dia humedece o rosto com a Loção para Cravos, que deve dissolver em partes eguaes d'agua, e tem a pelle muito sensivel.

2.º Lave a cabeça de 7 em 7 dias com o Shampoo Powder e friccione-a diariamente com o Tónico n. 9. Se tem o cabelo secco, escove-o duas vezes por semana, com o Tónico n. 10.

V. E. H. — Leia resposta a Geny.

MME. REIS — As applicações da luz extinguem em meia hora as manifestações dolorosas das crises agudas do reumatismo sem prejudicar o coração como o antigo tratamento pelos salicylitos. Precisa de vir ao meu consultorio.

EDDY — Humedeça duas ou tres vezes ao dia o local das rugas com a Loção de Embellezar a Pelle.

FLAVIA — O melhor meio de reparar os estragos da Agua Oxygenada e fortificar seu cabelo é a applicação da Tintura Vegetal Liquida: em tom louro, lhe substituirá a cor de palha queimada por um lindo reflexo dourado.

OLGA — A relaxação dos tecidos do queixo é sempre considerada como a pre-

cursora da velhice. Não faltam, porém, raparigas de vinte annos que teem uma pronunciada disposição para ella. E' sempre um fatal prejuizo para a belleza da mulher a desfiguração do contorno do rosto. Não se pode ser bella sem uma linda linha. Impossivel conservar a apparencia da mocidade com um queixo adiposo, descahido. A tres operações é necessario recorrer para a cura desta deformidade do rosto: exercicios locais, uma massagem correcta, com um bom creme de massagem, e o uso diario duma loção adstringente.

Exercicios locais: Unte-se o pescoço com Creme de Massagem. Incline-se a cabeça para traz quanto possivel. Levante-se depois rapidamente, inclinando-a sobre o peito. Faça-se isto uma duzia de vezes ao dia, diante de uma janella aberta. Um outro exercicio consiste em mover a cabeça circularmente, approximando alternadamente o queixo dos hombros direito e esquerdo. Não deve deixar passar-se um só dia sem praticar este exercicio tanto ao levantar como ao deitar, sendo possivel.

Perseverando obtém-se resultados surprehendentes.

Massagem: E' o complemento necessario do anterior exercicio.

Qualquer mulher intelligente em breve a executa com maestria. E' uma simples questão de pratica. Mas o indispensavel é usar um creme de massagem da maior pureza, que não irrita a pelle e a distenda, mas sim que a estimule e tonifique. Unte-se bem com o creme as palmas das mãos, applicuem-se os dedos unidos á base externa do queixo e levem-se com energia até o lobulo das orelhas. Repita-se esta operação rapidamente umas vinte vezes.

Depois de lavado o rosto, applica-se com o pulverizador a Loção Adstringente. Quando o exercicio e a massagem são feitas diariamente, raras vezes deixam de produzir o resultado desejado.

MARIA — A unica maneira de saber se a alimentação convem exactamente ao seu filhinho resume-se em observar se elle augmenta ou não de peso.

O peso da creança deve augmentar todas as semanas durante o primeiro anno. As refeições devem ser ministradas do quarto mez em diante, de 3 horas regularmente.

DAHLIA — Um grande erro que as senhoras comettem é lavar o cabelo com sabonete. As substancias gordurosas obstruem os poros do couro cabelludo, enfraquecem o cabelo, tornam-o sem vida e embranquecem-o. A lavagem deve ser feita com Shampoo-Powder uma vez por semana. O meu Tónico n. 9 produz resultados efficazes nos cabellos que cahem e que perdem a cor. Humedecendo uma vez ao dia o couro cabelludo com o Tónico n. 9, depois de um mez ou dois observará um crescimento sensivel do seu cabelo.

O cabelo oleoso, esse, depois de humedecido o couro cabelludo com o Tónico n. 9, deve-se pentear com um pente largo durante dez minutos todas os dias. Sendo o cabelo secco, escove-se diariamente o cabelo com a escova humedecida ligeiramente com o Tónico n. 10. Poucas pessoas sabem que a caspa não é só uma doença, mas uma doença contagiosa.

Poucos imaginam que noventa casos em cem de calvicie foram causados pela caspa. Ha pessoas que apezar de terem caspa teem muito cabelo, mas isto só quer dizer que o cabelo é forte, e mais tarde

sentirá as consequencias. Todas as doenças do couro cabelludo curam-se ou pela luz ou pela electricidade.

EVANGELINA — Pode substituir a Loção Adstringente pela Loção de Embellezar a Pelle. Fazendo a applicação da Loção dos Cravos de 2 em 2 horas conseguirá mais rapidos resultados.

GIGINA — Deve empregar a Tintura Vegetal em tom preto. Minha Tintura é absolutamente inoffensiva. Pode applical-a sem receio, seguindo as instrucções á pag. 20 do prospecto.

LEILÁ — Lave os seios, ao deitar, em leite quente. Enxugue-os e faça uma massagem circular com o Creme de Massagem e applique o Pó de Lyrio. Pela manhã repita a operação. Esse tratamento seguido com absoluta perseverança é de effeito completo.

A. C. TIJUCA — 1.º Faça o tratamento hygienico da pelle, conforme as instrucções á pag. 7 do prospecto que acompanha cada frasco dos meus preparados.

2.º Use a minha Tintura Vegetal, qualquer tom fica muito bonito, applicando-a conforme as indicações á pag. 20 do mesmo prospecto.

3.º Leia a resposta a Leilá.

MME. H. C. F. — Mande-me o seu endereço, lhe enviarei o meu prospecto, onde a pag. 9 encontrará indicado o seu tratamento.

MME. LOTTI — Para evitar a flacidez dos tecidos, depois do banho friccione o corpo com o Perfume Selda; para branquear a pelle, applique, varias vezes ao dia, a Loção Adstringente e o Pó Hygienico branco. O resultado é rapido.

SELDA POTOCKA

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa) PHARMACIA GRANADO (Rua 1.º de Março, 14) — A BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — AO 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda) — JULIO BERTO CIRIO, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 128) — Em Nietheroy, Estado do Rio — A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85) — A COOPERATIVA (Rua Vitoria do Rio Branco, 403) — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285) Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1.221) — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.) — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz do Maranhão, A MARIPOSA & NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Pelotas, A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo,

A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.) — Em Ponte Nova, A' BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES & IRMÃO. — Em Mandão, LOJA JACINTHO. — Em Bococa, J. MOREIRA & SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, G. MALAFAIA & IRMÃO (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANCA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA ORIENTAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERGO. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Casias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CORREIA & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNERCK & C. — Em Tubatã, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLIDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTE-NEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Theresina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em São Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (Rio Grande do Sul), BRAZ FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina), JOÃO PIEPER. — Em Itá (S. Paulo), ANTONIO FERREIRA DIAS. — Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55

Antipericimemente

PARA **FISTULAS E ABCESSOS**

ÁVENDA EM **TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS**

PREÇO de CAIXA - 15000R

A VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITOS DENTARIOS

Rio de Janeiro

CASA CIRIO

CASA HERMANNY

THE DENTAL MANUFACTURING CO.

GENTIL, MIRANDA & COMP.

São Paulo

AO BOTICÃO UNIVERSAL.

O DESAPARECIMENTO DOS ESQUIMÓS

Os Esquimós estão ameaçados de desaparecer, pelo

Cu Seitudo

E' a mais luxuosa, a mais minuciosa e a mais perfeita

REVISTA DAS REVISTAS na America do Sul.

ACOMPANHANDO ATTENTAMENTE TODAS AS PUBLICAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO DA CONTA DE TODAS AS NOVIDADES EM

SCIENCIA, ARTE, MECANICA, THEATRO, CINEMATOGRAFO, PHILATELIA, SPORTS, VIAGENS, ETC.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

2 Romances, 5 Contos, uma Comedia, Chromos, Charadas, Anecdotos, Grammatica Litteraria, Paginas de arte, Informações e conselhos sobre economia domestica.

COMO SE TEM TRANQUILIDADE

Percorrendo uma revista estrangeira encontramos um artigo curioso que fala claramente, sobre o interesse que tem cada cidadão pela economia, principio insignificante para o individuo, porém tornando-se por ultimo a base de um solido porvir

N'uma fabrica — que não lembramos onde é — diz a revista, cada operario está obrigado a depositar na Caixa Economica 10% de seu ordenado e, desde o momento em que chega a certa somma, merece por ella juros augmentados, abatendo á proporção que crescem as economias. Estes juros, por imposição do industrial, são entregues ao operario, o qual não pode dispor dos mesmos sem levar-os a outro deposito denominado «Fundos de Saude» de onde servem para as occorrencias em que houver qualquer doença.

Referimo-nos a isto porque ha pessoas que não pensam no dia de amanhã e como não têm economias não podem dispor mesmo de uma somma insignificante para alliviar-se das doenças dos rins, obtendo um vidro de SALVITAE que é tão barato e efficaz nos casos em que é empregado.

na Groenlandia e no Labrador. Os mais recentes calculos sobre essas populações accusam certo augmento de Esquimós na Groenlandia, mas consideravel diminuição no Labrador.

O feliz desenvolvimento da população indigena na grande colonia septentrional da Dinamarca explica-se pelo isolamento em que a Groenlandia foi mantida durante dois seculos. Graças a esse isolamento, foi possivel resover alli satisfatoriamente a questão do alcoolismo e a das molestias sociaes.

Mas os Esquimós do Labrador, como os de toda a orla do Oceano Glacial Arctico, não aproveitaram essas condições de isolamento quasi sem exemplo na historia da colonisação. E assim elles estão provavelmente condemnados a desaparecer por completo, em futuro mais ou menos proximo, por motivo da sua mistura com os elementos brancos. E pela mesma razão acabarão, talvez, desaparecendo tambem os Esquimós da Groenlandia.

É necessario praticar a justiça sem se esperar nenhuma recompensa.

SENECA

abcesso, removendo a obturação e dilatando os canaes.

CERQUEIRA LIMA (Capital) — Acho conveniente levar sua filha ao dentista para extrahir as raizes.

Para afastar o máo halito proveniente da fermentação dos alimentos que se accumulam nas cavidades cariadas, basta fazer a hygiene buccal após as refeições.

OTILAM SUCCUB (S. Paulo) — A ser o que o amigo julga, creio que no mercado não encontrará remedio capaz de cural-o. A meu ver, o unico tratamento que dá resultados no caso vertente é o cirurgico.

Escreva-me outra vez relatando com minudencia os phenomenos que vem sentindo.

BARBARA LUNTZ (Minas) — Recebi.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA á rua da Carioca, 10-1.º andar — Rio de Janeiro.

Attençãõ!

Ainda no corrente mez será posto á venda

O

ALMANACH EU SEI TUDO

PARA 1922

A publicação no seu genero mais
interessante do mundo, pela varie-
dade de assumptos e quantidade
:: : e belleza de chromos : ::

PREÇO 5\$000

Pedidos á

Companhia Editora Americana

Rua Buenos Aires n. 103

RIO DE JANEIRO